

Revista do Rádio

N.º 426

9-11-1957

CR\$ 8,00



neste número

*Angela Maria conta
o segredo da sua vitória*

Quem compara... escolhe o melhor!



LÍDIA MATOS, conhecida estrêla do Teatro, Rádio e da TV, afirma: "Experimentando e comparando, escolhi o suave Sabonete Eucalol para a delicada pele de meus filhos. Eucalol é também o meu sabonete". Se você experimentar e comparar, também escolherá Eucalol.



Bom para tôda a família! O Sabonete Eucalol é embelezador, porque penetra nos poros e retira as impurezas da cútis. Suas balsâmicas essências de eucalipto protegem a pele das crianças. É também muito econômico: produz mais espuma e tem maior consistência!



Os dois se completam! Após o banho, é a hora de se usar o finíssimo Talco Eucalol! As crianças ficam contentes... e a mamãe também, porque sabe que o Talco Eucalol protege seus filhos contra assaduras, brotoejas e irritações da pele! E é suavemente perfumado!

Lidia Matos

afirma:

"Para mim e para meus filhos é muito superior o balsâmico Sabonete

Eucalol



Sabonete
Talco
Creme Dental
EUCALOL



Mãe carinhosa e artista da TV! Lidia Matos tem-se destacado em peças teatrais e na Televisão, onde é responsável pelo sucesso de grandes programas. Mas é também mãe extremosa de quatro crianças, que são a alegria do seu lar. Por isso, ela teve o cuidado de escolher o melhor sabonete para seus filhos — o sabonete que ela usa: o balsâmico Sabonete Eucalol!

PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. - RIO DE JANEIRO

A VERDADE:

PORQUE JULIE JOY FOI ELEITA RAINHA DO RÁDIO

Houve ameaças de confusão entre as fans de Ademilde Fonseca e Julie Joy, na apuração final. Aliás, o concurso só começou a despertar interesse maior quando Julie Joy fez sua inscrição e com isso veio a prorrogação. Surgiram protestos, a imprensa se manifestou, mas o fato é que Manoel Barcelos tinha razão. O concurso não poderia passar tão desapercibido. E logo após, então, o público passou a interessar-se mais. As candidaturas de Julie Joy, de Ademilde, de Zilá Fonseca, juntamente com a de Vanda Sandra (concorrente incansável desde o início), movimentaram os fans. De começo Julie Joy não queria candidatar-se. Tinha-se até a impressão de que nesse caso Ademilde Fonseca venceria. Mas, assediada, surgindo como "candidata do Flamengo", Julie Joy animou-se. A verdade é que a sua candidatura "salvou" o concurso, vamos assim dizer. Os seus 300 mil votos deram renda melhor para a ABR. E em linhas gerais podemos dizer que se Julie Joy venceu foi porque ela própria (mais que ninguém) entregou-se de coração ao concurso. Vendeu muitos votos, cantou em muitos "shows" para angariá-los, teve apoio de alguns bons (e poderosos) amigos... e, enfim, entrou para ganhar. Foi eleita porque desde o dia em que se inscreveu cismou de não perder... e não perdeu mesmo. Nas páginas 6 e 7 ainda contamos outros detalhes do concurso e da vitória da cantora da Nacional.



FOI JUSTA A ELEIÇÃO DE FRANCISCO CARLOS COMO REI DO RÁDIO?



As 17 horas do dia da apuração, final do concurso do Rei do Rádio, Francisco Carlos vinha à nossa redação para uma palestra amiga. Visita antecipada do Rei? É possível... Quando lhe perguntamos se venceria, ele teve dúvidas. Na sede da ABR a última contagem já começara e Francisco Carlos conversava conosco, em companhia de José Messias seu amigo inseparável de agora. Pouco depois ele seguia para a ABR, de paletó na mão, defen-

dendo-se do calor. E foi ele próprio quem nessa mesma noite nos telefonou para confirmar: — "Venci, graças a Deus". E sua voz denotava a alegria natural. O resultado, a nosso ver, foi justo. A coroa está em boas mãos. O novo Rei atravessa uma fase áurea. Se fizemos a pergunta, no título, é para que, com as cartas que forçosamente nos vão chegar, tenhamos um termômetro do resultado do concurso. No meio do rádio a eleição de Francisco

Carlos foi bem recebida. E nas páginas 6 e 7 os leitores encontrarão outros dados. Duas únicas ameaças o cantor da Nacional sofreu: Rinaldo Calheiros (um novo de valor) e Pato Prêto (veterano) que desde o início muito contribuiu para o sucesso do concurso. Pensemos bem: entre os três, foi justa a vitória do Chico Carlos? Cremos que nem precisam as fans nos escreverem...

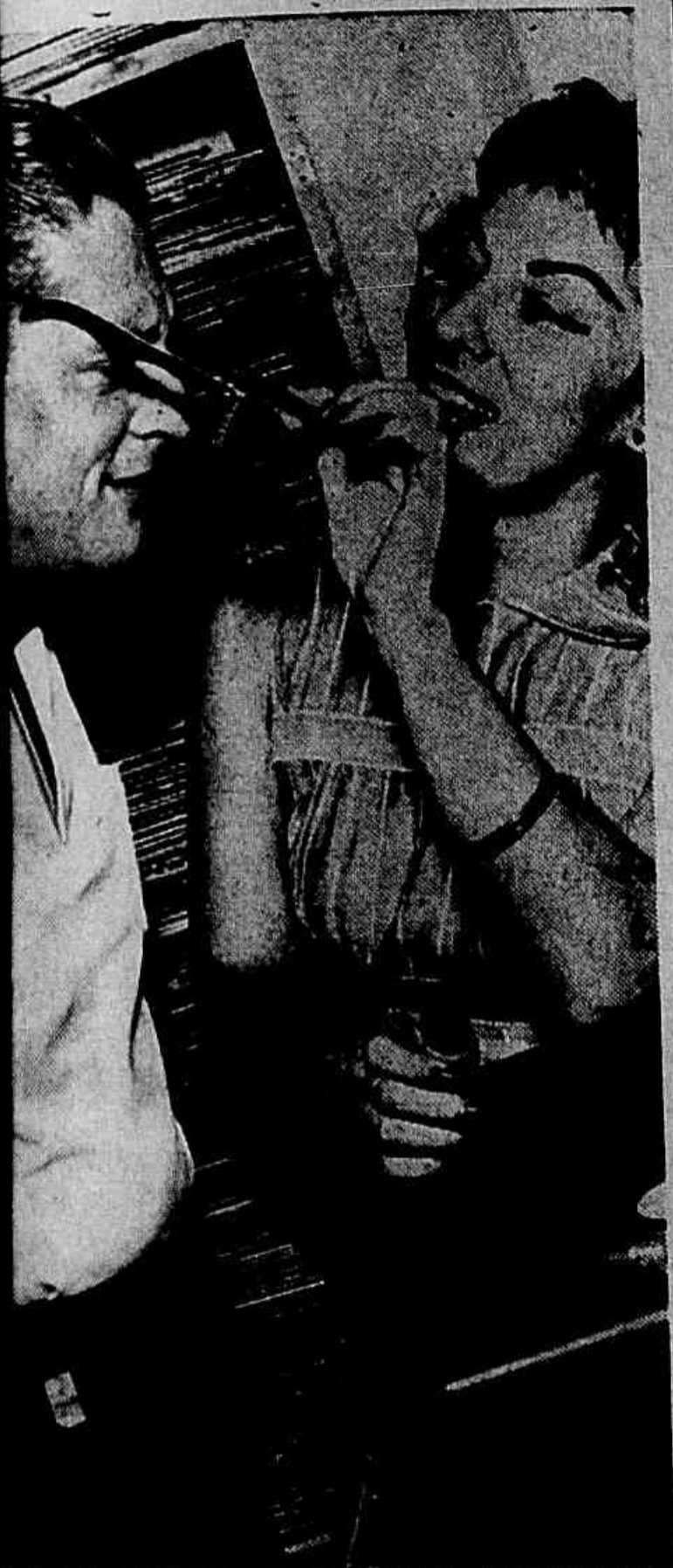
Marlene e César



Diante desses flagrantes fotográficos, quem pode ainda dizer que César e Marlene não se estimam? O José Messias promoveu o esclarecimento que modificou as opiniões de Marlenistas e Emilinistas.



● Texto de BORELLI FILHO
Fotos de HÉLIO BRITO



Terminado o programa, César levou Marlene, em seu carro, enquanto os fans, presentes, festejavam a "pacificação" — de uma "briga" criada somente pela imaginação e entusiasmo dos próprios fans. Nunca de parte de César e Marlene. O equívoco está assim inteiramente desfeito.

A história é antiga, vem de muito longe, daquele tempo em que Marlene foi eleita "Rainha do Rádio". Aconteceu que o impulsionador da candidatura de Marlene foi o Manoel Barcelos, cabendo ao César de Alencar movimentar a votação em torno de Emilinha Borba. Venceu, todos sabem, Marlene. E isso criou a lenda que perdurou por tanto tempo: que Marlene e César não se viam com bons olhos. Por causa do concurso e do ardor que as partes, tanto demonstraram, ficou a impressão de inimizade entre eles. Fans de Marlene consideravam o César um "persona non grata" o mesmo acontecendo com os de Emilinha, que acreditavam a Marlene uma ferrenha "inimiga" do César. Ora, a exemplo do futebol (quando as duas grandes "torcidas", do Vasco e do Flamengo, encontram, a cada momento, um novo motivo de rivalidade) ficou a idéia. Ainda mais porque Marlene era a estrela do programa do Barcelos, enquanto Emilinha pontificava na audição do César. Nem a Marlene atuava no Programa César de Alencar nem Emilinha fazia o mesmo, no Programa do Manoel Barcelos.

Já vêem, motivos de sobra possuíam as fans para acreditar nessa inimizade que se fazia apenas fruto das circunstâncias, jamais dos sentimentos daqueles artistas.

Coube ao José Messias, então, mostrar que a impressão das fans calcava-se apenas num equívoco. Empenhou-se aquele animador em desfazer aquele pensamento das fans, levando ao seu programa, na Rádio Metropolitana, exatamente César e Marlene. Eles ali estiveram, cordialmente, desfazendo o equívoco em que tantos insistiam. E como, em verdade, são excelentes amigos, palestraram ao microfone e longe dele, numa "pacificação" (vamos dizer assim, para satisfazer às fans mais renitentes) que a REVISTA DO RÁDIO documentou fotograficamente, oferecendo-lhes os flagrantes que aí estão, eloquentes no carinho com que se tratam César e Marlene, os que nunca foram inimigos, que são excelentes colegas e pretendem, de coração, o sucesso mútuo.



Logo depois de conhecidos os resultados, Ademilde Fonseca foi abraçar o novo Rei. Ela foi eleita segunda princesa. Ao fundo, Manoel Barcelos.

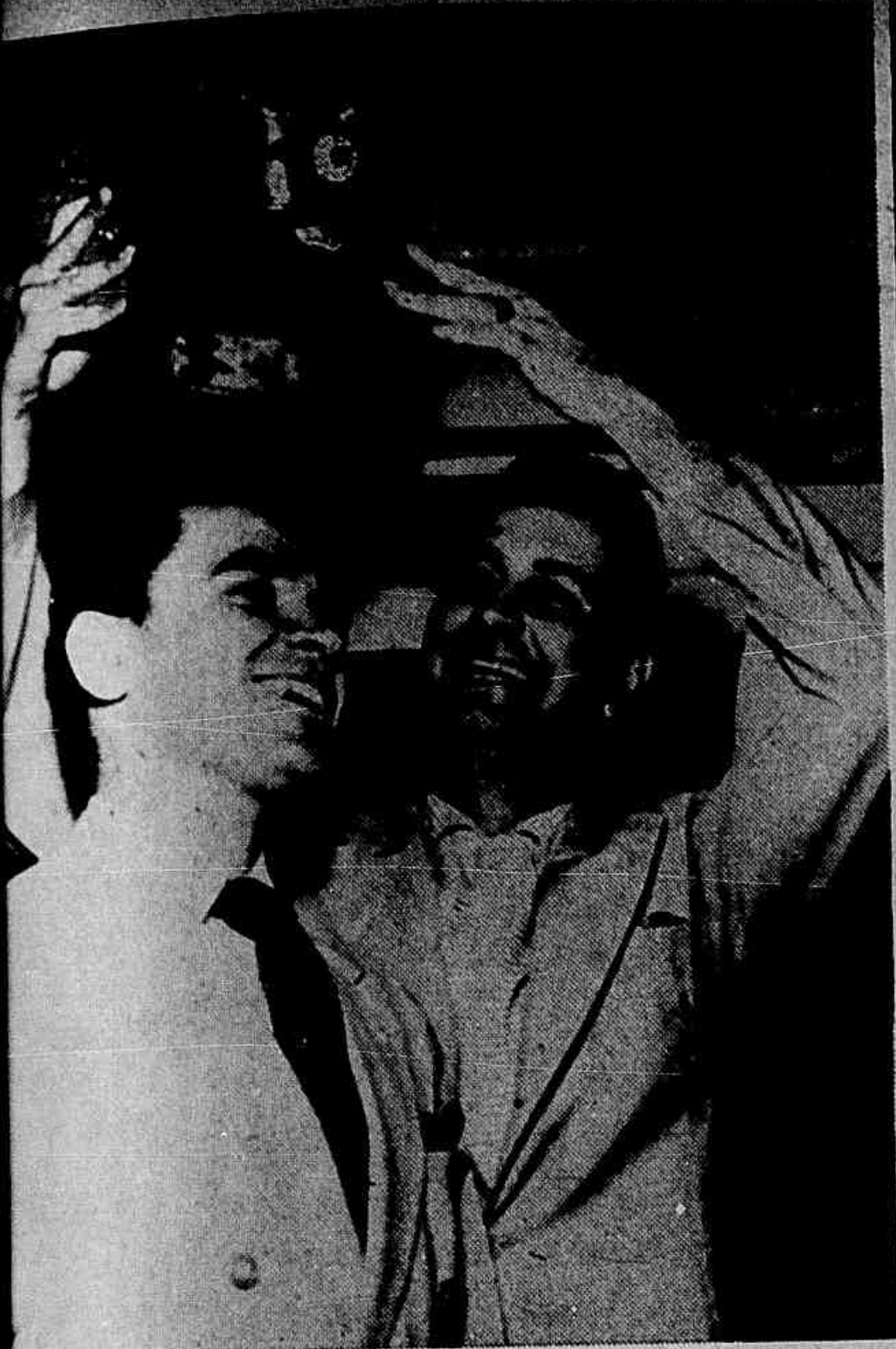
Antes da apuração final, reunidos os candidatos ao título. Francisco Carlos, Pereira da Silva, Pato Preto e Rinaldo Calheiros. A expectativa era geral.



O Rei e a Rainha cumprimentam a primeira princesa e o primeiro príncipe, Zilá Fonseca e Rinaldo Calheiros, festivamente.

As novas majestades do rádio, minutos após conhecidos os resultados, palestram na ABR, fazendo o gesto de vitória.





O novo Rei recebe, simbolicamente, a coroa do seu antecessor, Ivon Cúri. A coroação oficial será, mesmo, no próximo dia 23.

Julie Joy, a nova Rainha, e Francisco Carlos o novo Rei do Rádio, num abraço após o triunfo. Eles formam um belo casal de soberanos.

FRANCISCO CARLOS E JULIE JOY — OS NOVOS

REI E RAINHA DO RÁDIO

Diante da expectativa dos candidatos — e de um grande número de fans, realizou-se, sexta-feira passada, na ABR, a apuração final do concurso para a eleição do Rei e da Rainha do Rádio. As últimas horas da noite é que se conheceu os resultados que apontaram Francisco Carlos e Julie Joy como vitoriosos e sucessores de Ivon Cúri e Dóris Monteiro. Quase 200 mil votos separaram o vencedor do segundo colocado, o cantor Rinaldo Calheiros, das emissoras associadas. E

aproximadamente de 160 mil foi a diferença da votação da rainha, Julie, da primeira-princesa, a cantora Zilá Fonseca, também das associadas. A coroação dos novos soberanos ocorrerá no dia 23 de novembro, em espetáculo a realizar-se na sede (nova) do Clube de Regatas do Flamengo. Por seu turno, a entrega dos prêmios aos vitoriosos artistas da Rádio Nacional terá lugar no dia 16 vindouro, em espetáculo no teatro João Caetano. Damos, abaixo, as votações dos que participaram do concurso.

REI DO RADIO

FRANCISCO CARLOS	363.770
Rinaldo Calheiros	177.900
Pato Prêto	96.330
Gaúcho Alegre	36.005
Nelson Medeiros	32.755
Pereira da Silva	30.665
Waldemar Garcia	8.460
Mário Bernardo	6.585
Léo Vaz	3.315

RAINHA DO RADIO

JULIE JOY	319.430
Zilá Fonseca	159.580
Ademilde Fonseca	100.445
Vanda Sandra	95.980
Iara Lex	46.850
Araci Costa	40.405
Carmelita Pereda	26.920
Miriam de Souza	8.735
Célia Mara	6.155



As fotos fazem justiça à môça que é a mais bela do mundo. Muitos ficaram apaixonados, no Rio, pela Gladys Zender (Miss Universo), mas a peruana preferiu falar somente de poesia...

Texto de WALDEMIR PAIVA
— Fotos de HÉLIO BRITO

Como aconteceu com Myriam Stevenson e Marta Rocha, os brasileiros tiveram oportunidade de fazer o confronto a olho vivo, entre Gladys Zender e Terezinha Morango. Se da primeira vez tôdas as opiniões foram favoráveis à môça da Bahia, agora, ao que parece, uma maioria se decidiu pela peruana. Com sua beleza morena, bem fiel aos seus ancestrais indígenas, a "Miss Universo 1957" desde o desembarque no Galeão conquistou as simpatias gerais. Môça educada, pertencente a uma família rica, demonstrou outros atributos que, além da beleza, influem no julgamento de Long Beach. Relutou muito em aparecer de maiô (o papai não gosta, o papai não quer). Todavia,

apesar do programa intenso cumprido no Rio, deu o seu passeio de esquí aquático, lá pela Guanabara.

Gladys Zender tornou-se a grande estrela das noites cariocas. Apareceram os conhecidos "satélites", mais artificiais do que o russo. Porém, ela, fugiu sempre da possibilidade de qualquer romance. E a grande revelação foi declarar:

— Sou uma poetisa! Gostaria que falassem menos da minha beleza e mais dos meus versos.

Este repórter, levado por uma coincidência da vida jornalística, em menos de um mês entrevistou três "Misses Universo": Christiane Martell (1953), Myriam Stevenson (1954) e Gladys Zender (1957). Delas, a maior surpresa não foi encontrar uma poetisa e, sim, saber que a lira da môça peruana é triste. Inexplicavelmente triste.

Quisemos saber se ela havia recebido manifestações de artistas:

— Fui obrigada a cumprir um programa rigoroso (respondeu). Estive em emissoras de televisão do Rio e São Paulo, recebendo o carinho de muitos artistas que lá se encontravam. Não faltaram convites que, infelizmente, não pude aceitar. Levarei comigo alguns discos. Irei ouvi-los e compará-los aos de Lucho Gatica.

A grande atração da viagem de Gladys Zender foi mesmo o Rio de Janeiro. Com entusiasmo continuou:

— Vocês costumam chamá-la de Cidade Maravilhosa. Desde criança, lá detrás dos Andes, ouço falar da sua maravilhosa paisagem. Quando ví a baía de Guanabara quase faço um poema.

—Que achou do samba cantado e tocado na sua origem?



Gladys e sua boa amiga Tezinhos Morango, que perdeu, para ela, no grande concurso. A amizade, porém, ficou. ★ AO LADO: Miss Universo, ao lado de Jacinto de Tormes e um play-boy. Nada de romances. Ela não encontrou ainda o seu amor.

— Realmente, bem diferente do que eu conhecia. É gostoso, é bamboleante, mexe com a gente. Agora mais do que nunca, tenho vontade de conhecer o carnaval carioca.

— Por que recusou o contrato para trabalhar em Hollywood?

— Primeiro tive a oposição dos meus pais. Depois, a luta pelo estrelato em Hollywood exige sacrifício e abnegação. Entre a arte de representar e a literatura sempre preferi os meus versos.





Angela Maria está feliz com a oportunidade de representar também na televisão. A "Sapotí", aliás, será a grande estrela de um filme nacional, colorido e em cinemascope! E fará sucesso, na certa.

Texto de MAX GOLD

Fotos de HÉLIO BRITO

ANGELA SERÁ ESTRELA DE UM FILME!

— O segredo de minha vitória foi a persistência (declara Angela Maria ao repórter que a entrevistou em sua estréia na TV-Rio). Tenho visto muita mocinha com possibilidades e que ante o primeiro obstáculo desista sem coragem para lutar. O rádio tem perdido muita cantora nova, porque elas desanimam frente ao primeiro embate.

— E que tal se você contasse como foi o início de sua carreira, para servir de incentivo aos novos?

— Minha luta não foi nada fácil. Eu não era ninguém e também não conhecia ninguém no rádio. Assim não tinha chance de aparecer. Resolvi então participar de programas de calouros para ver se aparecia, se alguém me notava. Nada adiantou. Atuei em várias emissoras como caloura, ganhei vários prêmios, mas ninguém se apercebia de minha presença no rádio. Isso durou mais de um ano e já estava a ponto de desanimar quando me aconselharam a trabalhar em boates, pois lá aparecia o pessoal de rádio, com mais calma e vagar para ver os artistas. Jayme Moreira e Erasmo Silva me viram cantando e me trouxeram para o rádio. Depois tive outro obstáculo pela frente, que foi o repertório

— Quais foram as pessoas que auxiliaram você, Angela?

— Além dos que já citei, os compositores Paulo Marques e Othon Russo. Do primeiro gravei "Não tenho você" e do segundo "Encantamento", "Sabes mentir", "Só vives pra lua", "Eterno amargor", etc. Gilberto Martins foi meu grande amigo na Rádio Mayrink Veiga, amigo e incentivador. Ciro Monteiro me levou para a Victor. Vitório Lattari orientou minha carreira na Victor e depois na Copacabana e seu irmão Amadeu Lattari, o famoso Capitão Fúria, tem continuado seu trabalho. A todos estes devo a minha vitória.

— Vencer é difícil, mas manter o sucesso ainda é mais difícil. Qual é o segredo de seu sucesso, Angela?

— Os amigos que encontrei no meio artístico, que têm orientado minha carreira. Como agora o dr. Armênio Mesquita, que cuida dos meus contratos e compromissos. O carinho de meus fans também é fator importante. A felicidade na escolha das músicas que tenho gravado. O meu comportamento correto dentro de minha carreira bem como em minha vida particular. O cuidado com a minha saúde. Não uso nada para a garganta, mas se

fico rouca descanso três dias. Se sinto a aproximação de um resfriado, procuro logo medicamentos. Uma artista tem que estar sempre na melhor forma. Por isto não fumo muito. Não tomo bebidas alcoólicas, só água mineral. Não durmo tarde e não apanho sereno. Dou à cada atuação o melhor de meu esforço e todo o meu carinho. Este é o segredo do meu sucesso.

— Como é que você escolhe suas músicas? Tem temas preferidos?

— Os compositores mandam para mim as músicas em acetato e eu as escuto em casa com toda a atenção. As vezes, um compositor desconhecido pode ter nas mãos um grande sucesso. Se gosto da música, mando fazer o arranjo e gravo. Se não gosto, devolvo o acetato.

— Você tem alguma novidade para os nossos leitores?

— Tenho sim. No dia 2 sigo para Buenos Aires, para uma temporada na Rádio e TV-Belgrano, de 25 dias. Depois, em Janeiro, irei à Punta del Este, para o Festival de Cinema, atuar em rádio e boate. E por falar em cinema, devo iniciar brevemente um filme em que serei a estrela. Será colorido e em Cinemascope, e terei por galã o Miro Cerni

EM

- O SEGREDO DE MINHA VITÓRIA

Pela primeira vez, Angela revela detalhes inéditos de sua carreira. E diz os nomes daqueles que a ajudaram a vencer. Como venceu, porque venceu tudo é contado nesta reportagem ★ Nas fotos abaixo, Angela, com o Pernambuco de Oliveira, ensaiando para uma de suas apresentações na TV.



Texto de MAX GOLD
Fotos do nosso arquivo

A idéia surgiu em uma conversa na Rádio Nacional e da qual participaram varios artistas. Fala-se dos apuros para tratar da carreira e ao mesmo tempo do lar. Da conversa também participava Emilinha, que nos disse, na ocasião, o seguinte:

— Quando eu deixar o rádio ficarei dedicada inteiramente ao meu lar, tratando de meu marido e educando meu filho. Terei tempo para ouvir rádio, o que agora não acontece. Passo a maior parte de meu tempo viajando de um extremo ao outro do Brasil.

Outro dia, encontramos Emilinha dando uma entrevista no programa Jonas Garret, na PRE-8. Quando esta terminou aproximamo-nos da cantora para restabelecer a conversa interrompida.

— Até quando você pensa cantar, Emilinha?

— Não se pode precisar a data e o ano em que o artista pretende parar de cantar. Isto não depende de si, mas de uma série de circunstâncias. Toda a vez em que se fala que vou abandonar o rádio, por isso ou aquilo, a reação de mi-

nhas fans é indescritível. Recebo cartas, telegramas, telefonemas, abaixo assinados, etc. A minha correspondência na Nacional fica aumentada com cartas de mais de 100 assinaturas, tôdas pedindo para eu desistir da ideia.

Por isto é bom mesmo esclarecer que não pretendo abandonar o rádio, agora. Enquanto os fans me quiserem, continuarei cantando, gravando e viajando. Mas, chegará o dia em que eu deixarei tudo isto para me dedicar inteiramente ao lar. Só que este dia não está marcado, será daqui a muitos anos.

— Quais as recordações que terá, então, de sua carreira artística? Terá saudades?

— Sempre que tiro minhas férias, sinto muitas saudades da Rádio e de meus fans. Todo o hábito, quando agradável, ao terminar, deixa saudades. Terei as melhores recordações possíveis de meus colegas de rádio e gravações. De minhas viagens, que, às vezes, são cansativas, mas que mais tarde deixarão bastante saudades. Em minhas viagens, fiz praticamente um estudo da Geografia do Brasil, ao vivo.

— Quais são os seus planos mais imediatos?

— Estou pensando na próxima chegada do verão e com ele minhas férias para um descanso recuperador. No ano que vem, Artur Emilio vai aprender a ler e a escrever. Por enquanto, em casa, ele tem uma espécie de Jardim de Infância, pois brinca com todos os seus amigos. Em meu lar, eu vivo para meu filho e meu marido. Esta é minha alegria maior.

— Que é que você costuma fazer como distração?

— Não tenho tempo para diversão. A vida de uma artista popular não lhe pertence; o público é que manda nela. Minha vida é cantar, gravar, viajar, e, nos intervalos, ir para a cama descansar. Não tenho tempo para boates, teatro e muito pouco vou ao cinema. Nem me lembro se este ano já fui ao cinema. Adoro futebol, principalmente quando joga o Botafogo, mas, cadê tempo? Às vezes vejo o futebol pela TV, mas geralmente em fragmentos. Quando eu deixar de cantar, vou fazer tudo isto: ir ao teatro, boates, cinemas e futebol. Passarei meus fins de semana em Petrópolis, descansando. E terei muito tempo para ouvir rádio e ver televisão.



Emilinha, com dois bons amigos do rádio — Paulo Gracindo e Manoel Barcelos. Quando a Miloca deixar o rádio sentirá saudades dos fans, dos colegas, dos programas. Ela, mesmo, é quem o diz.





EMILINHA,
FAZENDO
CONFISSÕES :

— QUANDO
EU DEIXAR
O RÁDIO...

Quantas faixas possui Emilinha? Milhares e milhares. E troféus? Nem se fala. E amizades? Inúmeras. Querida pelos fans, e como!, a Miloca está no coração de seus colegas — a exemplo do que acontece com Heleninha Costa, sua amiga e que faz pôse engraçada, com ela, na foto abaixo.



Mexericos



1 — O esposo da cantora Maysa Matarazzo (eles se estão desquitando), entrou com uma outra ação em juízo para que a cantora não use mais o sobrenome Matarazzo. (Ele acha que ela está tirando partido desse famoso nome...).

2 — Bené Nunes atracou-se com um chofer de praça em Copacabana, por causa de preço de corrida. E o resultado é que o nosso bom pianista foi acertado na altura dos rins... um pouco abaixo... e ficou sem poder sentar direito alguns dias...

3 — Mais um nenem para a Marta Rocha! São dois varões agora. E ela que tanto queria uma menina...

4 — A cegonha mandou dizer à Nell Martins que deverá chegar lá pelo mês de dezembro...

5 — Será verdade o que me contaram? Disseram para a Cardinha de vocês que a rescisão de contrato de um famoso cantor com o seu famoso empresário é de 2 milhões de cruzeiros... E que por isso o bom rapaz continua prêso... Será? Vou apurar e depois conto.

6 — Nossa! Como tinha radialista na reunião que Plínio Salgado promoveu no Teatro João Caetano! Que há comunistas no rádio (e muitos) eu sabia... Mas integralistas, pensei que não houvesse tantos!

7 — Precisam fazer descer uma pomba da paz para pousar entre Paulo Gracindo e César de Alencar...

8 — Por falar em animadores. Já repararam como temos agora novos e bons animadores de estúdios? Contem nos dedos: Fausto, Messias, Euclides Duarte, William Duba, Silvío Mendonça, Garret, etc.

9 — Estou seguramente informada de que o esposo de Carmem Miranda mantém apenas relações de educação com Aurora e a família. Continuam surgindo os "impasses" por causa da fortuna da querida Carmem.

10 — Meu querido Fausto Guimarães vai entrar numa "bolada". Vai receber nada menos de 50 mil cruzeiros, na qualidade de um dos autores daquela melodia "Sonhando Contigo". Já vi tudo: o Fausto nasceu em dia de lua-chela...

11 — Linda Batista completamente apaixonada. Até nos programas da Lindóia, no palco, ele está presente. O moço é alto, moreno e simpático...

12 — A trepidante Mara Silva diz pra todo mundo que tem um segrêdo. Mas, já contou a história para uma porção de gente. Assim, querida, não há segrêdo que agüente...

13 — Descobri que a Zezé Gonzaga, além de grande cantora, é também ótima costureira. E já fez muitos vestidos para as colegas, alguns até de graça.

14 — Bidu Reis fez as pazes com o seu antigo amor. Não acreditei, fui averiguar e vi que é verdade, mesmo.

15 — A belezoca da Bárbara Martins está ficando um bocado gordinha. Também, vocês precisam ver como é que a lindeza come! Dá gosto ver, lá no restaurante da Nacional. Enquanto isso, o seu amor con-

22 — O César de Alencar (Flamengo "doente") ficou feliz porque a Nora Nei, no seu programa, estava toda vestida de preto e vermelho. A Nora, porém, desfêz o equívoco: disse ao César que o preto da sua vestimenta era azul-marinho. Ainda porque a Nora é vascaína...

23 — Em compensação, a Emilinha, no mesmo programa, estava vestida de preto e vermelho, certinho. Mas, o César nem se animou a perguntar à Miloca se ela era Flamengo. Todo mundo sabe que a Miloca é botafoguense...

24 — Confidencial para vocês: o Milton Carvalho (ex-love da Angela) foi para Brasília. Está morando lá.

tinua magrinho, magrinho, como sempre.

16 — Engraçado. Quando a gente tira férias, descansa e até engorda. Com a Olivinha Carvalho aconteceu o contrário. Emagreceu.

17 — Aquê cantor argentino, o Norberto Mazza, é mesmo um boa-pinta. Mas, como faz careta quando canta, nossa!

18 — Descobri que o penteado da Maysa Matarazzo é proposital. Isto é, ela anda sempre com os cabelos em desalinho, até quando canta na televisão, só pra fazer "onda"...

19 — Por falar nisso, alguém precisa dizer à nossa Angela Maria que o seu último penteado está ruinzinho. Não gostei — e sei de muita gente que é da mesma opinião...

20 — Agora posso informar a vocês que o João Dias já marcou até a data do seu casamento. A felizarda é uma linda morena, cunhada do David Nasser.

21 — Vocês precisam ver o espetáculo dos óculos que o Ivon Cúri trouxe da Argentina: verdinhos, com aros dourados. Uma beleza!

MARTA ROCHA MAMÃE PELA 2ª VEZ

Marta Rocha esteve, há meses, no Brasil, acompanhada do esposo e de seu filhinho, Alvaro Plano Filho. Foram à Bahia, rever os parentes da ex-Miss Brasil (1954) e segunda beleza do mundo. Aquela época, Marta Rocha informou, emocionada, que a cegonha lhe mandara um outro aviso — e que tudo fazia indicar a vinda, então, de uma menina. Que se chamaria Isabela. Voltou a família Plano para a sua bela residência na Argentina, ainda porque a cegonha deveria chegar pelos fins de setembro. E chegou. Quase no mesmo dia em que Alvaro Plano Filho completava, em meio a uma bonita festa preparada pelos seus papais, a sua primeira primavera. Alvaro nasceu a 23 de setembro — e seu irmão, Carlos Alberto, um ano depois, veio ao mundo no dia 24 do mesmo mês.

Pesando aproximadamente 3 quilos e 500 gramas, Carlos Alberto é um garoto bonito, com os olhos cintilantes iguais aos da mamãe. Já foi batizado, sendo registrado, inclusive, em nosso consulado na Argentina.



— É MENTIRA! EU NÃO QUIS MORRER!



Bibi Ferreira, numa foto com o seu pai, Procópio, e sua filhinha. A estrela desmente ter pensado em suicídio.

Correu pelos jornais do Rio que Bibi Ferreira teria tentado o suicídio em Portugal, onde se encontra. As notícias diziam que a filha de Procópio ingerira uma grande quantidade de pílulas analgésicas e que, socorrida a tempo, fôra salva. Imediatamente sua mãe, que reside no Rio, partiu para Lisboa. Enquanto isso iam chegando outros telegramas depois, informando que Bibi apenas sofrera um acidente e por isso fôra atendida num hospital. Diante do que ocorria REVISTA DO RADIO entrou em contato imediato com o seu correspondente em Lisboa. De lá as informações que nos chegam são estas:

Bibi Ferreira fôra ao cabeleireiro logo após o almoço. No salão, enquanto penteava os cabelos, começou a passar mal, com princípio de congestão. Foi socorrida às pressas. Depois melhorou e já nesse mesmo dia voltava a trabalhar no palco do Teatro Variedades. E falando ao nosso correspondente Bibi o autorizou a informar:

— É tudo mentira! Nem sei como inventaram isso. Nunca pensei em suicídio! Nem penso em morrer e quero viver muito!

FAUSTO GUIMARÃES E SEUS PROGRAMAS



Fausto Guimarães, em seu programa na Rêde Difusora Nacional (tendo o Caubi como intérprete) entrevista o conjunto vocal que desfruta de maior cartaz no mundo inteiro: "The Platers".

Fausto Guimarães dedicou-se com entusiasmo ao seu programa irradiado pela Mauá, diariamente, de 2a. à 6a. feira, das 10 ao meio dia, e conseguiu torná-lo aos poucos campeão do horário.

— A aceitação do meu programa pelo público (explica Fausto) deve-se ao fato de que eu não procuro enganá-lo. Dou o que ele quer. Meu programa é despretensioso: apenas discos e entrevistas ao vivo, com os artistas que gravam. Lancei, porém, o sistema de dar dois discos por intervalo. Anuncio uma gravação conhecida e solicitada, mas antes anuncio e apresento um número novo. Assim tenho conseguido popularizar artistas e melodias. Destas posso citar: "Prece de amor", "Sonhando Contigo" e "Falam meus olhos". Entre os artistas posso apontar: Luís Cláudio, Elen de Lima, Tito Madi, Anísio Silva e Agostinho dos Santos.

— E você tem também um programa em outra emissora, não é?

— Sim, é verdade. Convidado por Carlos Pallut ingressei na Rêde Di-

fusora Nacional e lá já estou fazendo dois programas. Um diário, de 2a. à 6a. feira, das 16 às 18 horas, bem moderno, diferente dos demais, procurando fazer com que o público participe da programação. O ouvinte pede a música e seu pedido é irradiado na hora em que o faz. A programação é feita na hora, ao contrário do programa da Mauá onde a programação é feita com antecedência. E também na base de discos com entrevistas. O segundo programa que faço na Difusora é irradiado aos domingos, das 9 às 12 horas, e denomina-se "A Grande Parada da Popularidade", apresentando um balanço dos sucessos da semana.

— Há público sempre presente aos seus programas?

— Não tenho programas de auditório, mas o da Rádio Mauá está sempre lotado pelo público que quer ver os seus astros de perto. Na Rêde Difusora Nacional nem há auditório, mas o público mesmo assim vai ao estúdio da emissora.

— Como é que você prefere fazer seus programas?

— Gosto da maneira como os venho apresentando, com entrevistas e com público presente. Agora tenho uma novidade: em dezembro espero fazer, numa das maiores emissoras do Brasil, um programa de auditório de 3 horas de duração, uma vez por semana.

— E como vai de anunciantes?

— Muito bem. Os anunciantes do meu programa são meus e não da Rádio. Entre eles posso apontar: Carlos Pereira Indústrias Químicas (Sabonete Cinta Azul), Açúcar Pérola, Tele-Rio, Instituto de Beleza Rosário, Confeções Sinhá Môça, Casa Trindade, A Pequeninina e Astral Auto Peças.

— Tem mais alguma declaração a fazer?

— Claro. Gostaria de agradecer aos meus ouvintes a preferência que têm dado aos meus programas, ouvindo-os e colocando-os nos primeiros lugares do IBOPE. Tanto é que estreei na Rêde Difusora Nacional há pouco e o programa já está dominando o horário. Espero este ano receber a medalha de melhor animador de estúdio.

ÊLE FAZ UM RÁDIO DIFERENTE



A PRN-9 não possui auditório, mas os fans correm pra lá, procurando acompanhar de perto as sensações do programa do Fausto. Na Rádio Mauá acontece o mesmo. O animador está na ordem do sucesso — e promete ainda mais novidades. Fausto vai aparecer também como animador de auditório.



O PROGRAMA PAULO GRACINDO É ASSIM

O domingo alegre do "Programa Paulo Gracindo" é sempre assinalado pela apresentação de grandes cartazes. Iniciando as atrações do programa aí vemos Dalva de Oliveira sendo cumprimentada pelo Paulo, momentos antes de cantar.



Tito Madi, vitorioso com o samba "Chove lá Fora", é também uma das grandes atrações do Programa Paulo Gracindo. Na foto, vêmo-lo cantando, ao lado do animador. Suas audições, ali, são sempre marcadas pelo agrado do público.



Cauê Pelkoto é outra das grandes atrações do programa. O cantor tem um horário exclusivo das 13 às 13,30 horas. Na foto, ele aparece cantando o último sucesso, enquanto Gracindo prepara-se para anunciar uma nova grande atração.



Como parte das novidades do Programa Paulo Gracindo, aí vemos o saxofonista Fred Mitchell solando um "blue" e causando grande emoção no auditório. O conjunto americano levou ótima impressão do Programa Paulo Gracindo.



CÔRES QUE TÊM VIDA!

Vermelhos naturais, vermelhos, azulados, corais vívidos, róseos delicados... côres na última

tendência da moda, criadas pela própria Peggy Sage. Esmalte fulgurante, que conserva suas mãos tão bem manicuradas... Baton Peggy Sage, indelével, um complemento suave e duradouro para a beleza de seus lábios! Há uma tonalidade de Peggy Sage para cada tipo, cada tualete. Em todo o mundo, Peggy Sage é a escolha da mulher elegante!

...a última palavra em bom-gôsto

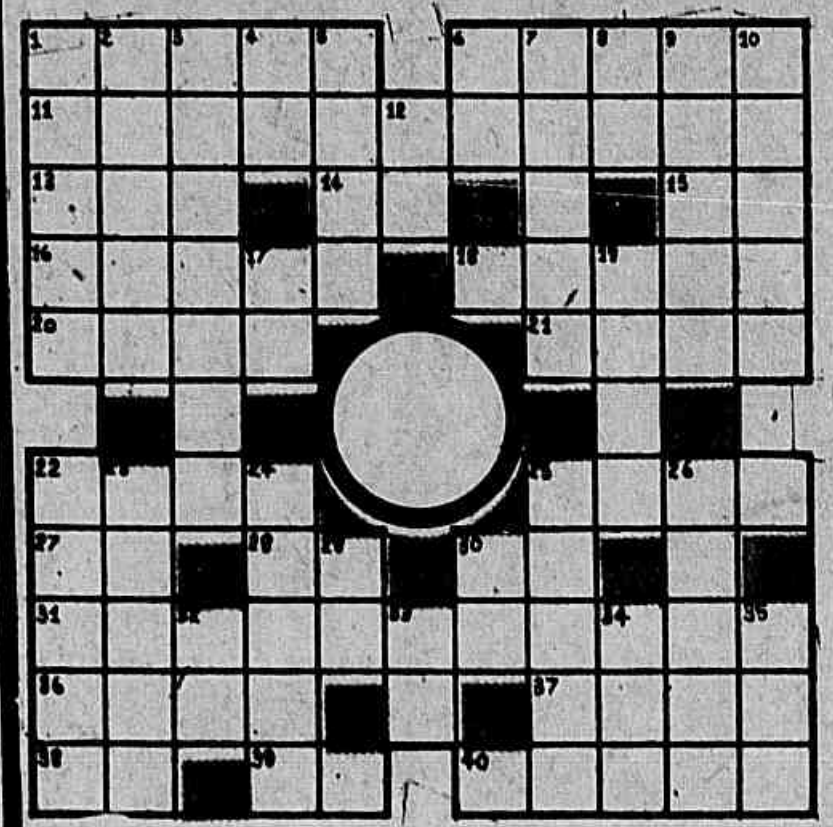
peggy sage

ESMALTE PEGGY SAGE No Rio de Janeiro e São Paulo até Cr\$ 32,00



CRUZADAS

COLABORAÇÃO DE WIL AMOUR



HORIZONTAIS: — 1 — Terra lavrada com arado. 6 — Atriz da TV-Rio. 11 — Repórter da TV-Rio. 13 — Preposição (indicativa de um limite de tempo). 14 — Doa. 15 — Nádía Maria. 16 — Acordeonista famoso. 18 — Banhel. 20 — Vegetal com caule herbáceo. 21 — Fechar as asas para descer mais depressa. 22 — Sustentam-se no ar por meio de asas. 25 — "O Barão do Balão". 27 — Prefixo latino (negação). 28 — Carta de jogar. 30 — Pedra de moinho. 31 — Rádio-ator da TV. 36 — Grupo de 3 pessoas. 37 — Cortar e triturar com os dentes. 38 — Contração da preposição. 39 — Desacompanhado. 40 — Mole; mimoso.

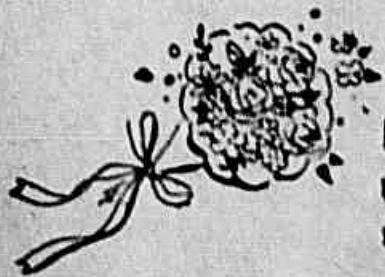
VERTICAIS: — 1 — Cavalo que tem duas côres, preta e branca. 2 — Dentar, a maneira do rato. 3 — Paralisia. 4 — Nota musical. 5 — Cantor popular da Grécia antiga. 6 — Antônio José. 7 — Tecido grosso e forte (pl.). 8 — Mistura gasosa. 9 — Que tem as qualidades do fogo (fem.). 10 — Adquirir de novo. 12 — Nota musical. 17 — Partia. 19 — Madeiro grosso para construções. 22 — Panorama. 23 — Imponho obrigação. 24 — Feiticeiros. 25 — Cantor de "Laura". 26 — Prefixo latino (no meio de). 29 — Nota musical. 30 — Manoel Barcelos. 32 — Graceja. 33 — Artigo (pl.). 34 — Átomo que ganhou ou perdeu elétrons. 35 — Rezo.

RESPOSTA:

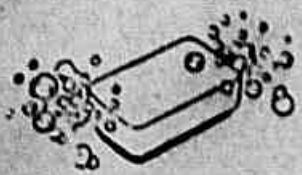
— ri — os — lon — oro.
 — gos — Jorge — Inter — si — M.B.
 — la — visa — onero — ma-
 — nas — ar — ignea — remir — la
 — anevla — do — aedo — A.J. — lo-
 — — amame — ratar
VERTICAIS:
 — 6 — tenro.
 — Sérgio Brito — trio — roer — ao
 — voam — Jair — in — as — mó
 — Mário — lavel — erva — sjar
 — Manoel Jorge — até — dá — N.M.
HORIZONTAIS: — arada — Alair

PAGUE MUITO MENOS

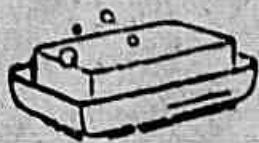
— e ganhe
em Qualidade!



Perfume delicioso! Mais suave, mais consistente... Dura horas e horas após o banho e deixa no corpo uma agradável sensação de conforto!



Espuma abundante! Muito rica em elementos embelezadores que limpam e removem totalmente as impurezas da pele!



Consistência ótima! Com sua massa puríssima, Astúrias se mantém sempre igual até o fim, sem ressecar nem amolecer! Por isso Astúrias dura muito mais!

UM PRODUTO

Gessy

BOATES

MR. GLOW

O Arpège tem nova cantora enfeitando suas noites. Nome do brôto: Dalva Barbosa.

Jorge Veiga firmou contrato com o Clube 36 para curta temporada. Soube que ele vinha agradando e já se falava na renovação do compromisso.

Numa tentativa para desencabular, o Au Bon Gourmet contratou a norte-americana Sandy Lee. Pelo visto, os resultados não foram bons... (Não acredito que seja praga de Pedro, o florista, pois ele é tão bom que só lida com flores).

Estão cogitando da reabertura do Bèguin. Seus responsáveis, porém, estão à procura de uma atração das melhores, para que não ocorra a mesma coisa de há pouco.

Jula de Palma está no Meia Noite do Copacabana. A italiana canta bem, é bonita e sabe cativar a freguesia.

Geni Vanzio e Milinho são os vocalistas do Drink. Agradam, embora não se possa dizer que são os tais em matéria de encher as noites de canto.

Ainda não consegui descobrir como é que o panamenho George Green arranja tempo para dormir. Isto porque ele atua (diariamente) no Scotch, no Sacha's e nas apresentações (vesperais e noturnas) de "Mister Samba", no Night and Day.

Célia Reis e Maria Teresa vêm agradando no Fred's. Pena que a casa esteja mal localizada.

Vocês precisam apreciar melhor o acordeon de Gigi, no Baccará. Ele tem aquele toque parisiense, gostoso de se ouvir na penumbra. O instrumento e a voz de Dolores Duran são as coisas boas da casa.

Gilvan Chaves está indo muito bem no Cangaceiro. Ele é esse pedaço de mau caminho que é a Vanda Rodrigues.

CANTORA BRASILEIRA

FAZ SUCESSO NO EXTERIOR

Irene Macedo, cantora da Rádio Nacional, realizou, há tempos, um velho sonho: viajou até a Europa, com o objetivo, primeiramente, de passar algumas semanas, em férias, no Velho Mundo. Surgiram-lhe, ali, todavia, inúmeras propostas artísticas e Irene acabou por viajar a diversos países, cumprindo contratos em Portugal, Espanha, França, etc. Em correspondência para esta revista, Irene nos envia fotos e recortes de jornais daqueles países, atestando o seu sucesso como intérprete da música popular brasileira.

Não apenas em teatros, emissoras de rádio e de televisão atuou a nossa cantora. Fez questão, inclusive, de cantar em sanatórios, hospitais e escolas, levando alegria especialmente aos portugueses. Ali, também, Irene cantou o fado, sendo igualmente aplau-

dida, com bastante carinho. Ela organizou, na Europa, outrossim, um conjunto nos moldes do "Bando da Lua", tendo gravado, na capital francesa, nada menos de oito discos. Em Lisboa, participará de uma revista (Quando Lisboa canta), seguindo, em janeiro, até Paris, onde se apresentará no mesmo teatro (Olimpia) que vai apresentar Marlene e Edith Piaf.

Conta-nos, ainda, Irene Macedo, que dali seguirá para Londres, a fim de cumprir contrato, devendo, ainda, na Itália, participar de um filme com José Lewgoy e Ingrid Bergman. Conta-nos, finalmente, que, muito embora o seu sucesso, tem uma saudade tão grande do Brasil, que sente vontade de voltar depressa. Mas, isso não poderá acontecer tão cedo.

IRENE MACEDO, NUM "STAND" DE UMA QUERMESSE, EM PARIS, COM A ESTRÉLA FRANCESA MONIQUE MORELLI E O REPÓRTER RAYMOND GARTIER ★ NA OUTRA FOTO, CANTANDO NA BOATE "CARROL"



A ESTRÉLA BRASILEIRA, NA CAPITAL FRANCESA, CANTANDO MÚSICAS BRASILEIRAS ★ NA OUTRA FOTO, RECEBENDO UMA HOMENAGEM DA GRANDE CANTORA YMA SUMAC. IRENE FARÁ UM FILME NA ITALIA.



DIRCINHA, FALANDO FRANCAMENTE:



Texto de MAX GOLD

— Não tenho dúvidas, Linda é a melhor cantora do Brasil (declara Dircinha Batista). Além de interpretar vários gêneros, agradando ao auditório com a sua simpatia pessoal, ela é a única seresteira que temos.

Estamos conversando com Dircinha em seu belo apartamento de Copacabana, para sabermos sua opinião sobre diversos assuntos.

— E quais as outras cantoras que você gosta de ouvir?

— Eu sou admiradora de quase todas, mas tenho predileção por Neusa Maria, Isaurinha Garcia; Zezé Gonzaga e Angela Maria.

Resolvemos, então, tocar num assunto muito em foco. Indagamos de Dircinha se ela achava que há artistas que pagam aos fans. Eis a sua resposta:

— Que eu saiba, não. Nunca acreditei nisso. Seria até ridículo... Bom, falar, falar... mas acho que são cochichos do ambiente.

— E qual é a sua opinião sobre os fans-clubes?

— Quando são espontâneos e incentivam o artista, ótimos.

Porém, quando para aplaudir seu artista valiam os outros, nocivos.

Quisemos, então, saber qual a música do repertório de Linda que ela mais gosta de ouvir.

— Eu tenho preferência por "Vingança", porque com este samba Linda lançou uma nova maneira de cantar.

— Diga-nos uma coisa, Dircinha. Como vai de amôres?

— Ótimamente. Não tenho amôres. Estou de férias amorosas... Neste momento, D. Nenem, a mãe das irmãs Batista, nos interrompe para trazer o jantar de Dircinha. E esclarece que ela vai viajar no



Irmãs e amigas inseparáveis, Linda e Dircinha constituem, de fato, duas glórias da nossa música popular.



LINDA É A MAIOR CANTORA DO BRASIL!



dia seguinte para Goiânia e que passou a tarde toda e o princípio da noite no cabeleireiro, esquecendo-se de comer. Indagamos de Dircinha se ela está fazendo algum regime para emagrecer.

— Absolutamente. Estou comendo o que quero. Mas sei que estou errada. Preciso e vou entrar num regime brabo, em breve. Você nem vai me reconhecer depois...

— Se não fôsse cantora o que gostaria de ser?

— Canto desde os oito anos de idade, pois sempre desejei ser cantora. Sou perito-contadora formada, mas esta profissão nunca me atraíu. Sou grande admiradora do balé clássico, mas acho que não agüentaria o regime e os ensaios.

— Tem alguma desilusão do rádio?

— Muitas. É melhor não citá-las. Em qualquer profissão a criatura sempre se desilude com algo.

— Qual é a virtude que mais aprecia em Linda?

— A bondade de coração. Ela é tão boa que chega até a ser mole demais e muitos se aproveitam disso.

— Dircinha, aqui está a última pergunta: Tem ainda algum ideal para atingir?

— Se tenho... Chegar à total independência financeira para depois viajar pelo mundo, como turista. Estou louca para visitar o Egito...



dê nova vida
a seus filhos
com **TODDY**



Dê força, vigor, energia e rapidez mental a seus filhos com **TODDY**, o amigo e protetor das crianças em todo o mundo, durante gerações.

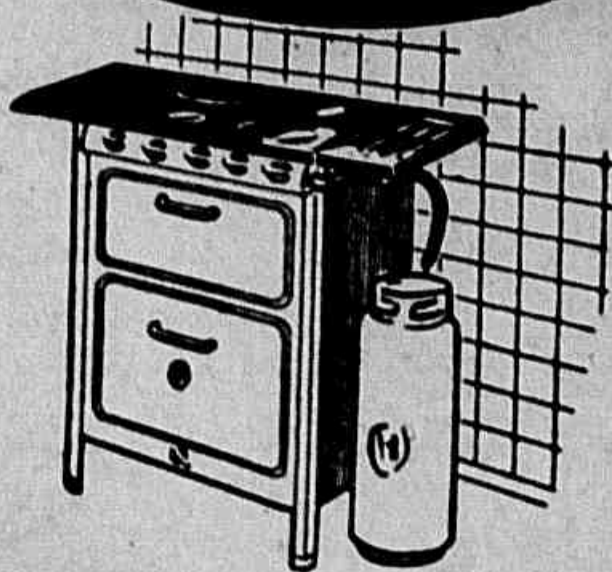
TODDY, é o protetor e amigo das crianças.



Quem sabe...
sabe!

GRANDE OPORTUNIDADE

Somente este MÊS



ENTREGAMOS HOJE MESMO O
SEU FOGÃO

"HELIOGAS"

com apenas Cr\$ 500,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr\$ 350,00, estando incluída neste preço a instalação.

RUY MAIRA & IRMÃO

Rua Estácio de Sá, 100 - A. Tel. 8.411 - Friburgo
Município de Friburgo - A. V. Com. Ind. e Est. de Friburgo
C. M. P. 11.000 - 11.000 - 11.000

Teatro na RR

HENRIQUE CAMPOS

MAIS UM "CONTO AO TEATRO"...

AO CHEFE DE POLÍCIA, vários alunos de uma organização denominada Diane (Divulgação Independente de Artistas Nacionais e Escritores) queixaram-se de terem sido esbulhados e acusaram os seus dirigentes. Os queixosos alegaram ter pago Cr\$ 5.500,00, mediante a promessa de figurarem em filmes e em espetáculos teatrais e que nada lhes foi dado. Há quem afirme que a referida organização agiu da mesma forma em São Paulo, onde se viu envolvida com a Polícia.

VISITANDO A EUROPA o ator Angelo Labanca escreveu de Paris para a REVISTA DO RÁDIO e informa que tem apurado os seus conhecimentos na arte de representar. Aqui, Labanca fundou com Graça Mello o "Teatro de Equipe", que marcou sucesso no Rio e em São Paulo, destacando-se em "Massacre".

LUÍS IGLÉZIAS voltará a apresentar espetáculos de revista no Teatro Serrador.

FERREIRA DA SILVA não levará o seu elenco de revista a Portugal, como estava estabelecido. É que o empresário luso pediu adiamento do embarque para data mais oportuna.

ESTÁ NA RÚSSIA o teatrólogo Mário Lago.

FOI DESASTROSA A ESTRÉIA do Teatro Paulista de Comédia, no Teatrinho Jardel, com "A Compadecida". A crítica, convidada, abandonou o teatro em face de estarem os lugares a ela destinados ocupados, embora os críticos estivessem de posse das poltronas.

DESLIGOU-SE do Teatro Nacional de Comédia o ator Jorge Chala. Com várias propostas de elencos do Rio, Jorge ainda não sabe para onde irá.

EM SÃO PAULO até os estudantes estão intercedendo junto ao Governo para que o Teatro Santana não desapareça.

A FAMÍLIA TEMPERANI é das mais tradicionais em nossa história circense. Três dos irmãos estão se exibindo no Circo Garcia, realizando arriacadas provas de trapézio, inclusive o salto às cegas, no qual um dos trapézistas trabalha de olhos completamente vendados.

O PÚBLICO NÃO DEVE PERDER a criação de Cacilda Becker em "Adorável Júlia", uma deliciosa comédia de Sauvajon, traduzida por Maria da Silva e Renato Alvim. Há três meses em cena, mantem-se ainda com boas casas, firmando-se como um dos grandes sucessos da T.B.C. O elenco já está ensaiando sob a direção de Ziembski o próximo espetáculo do Teatro da Maison de France, que será a comédia de Abílio Pereira de Almeida, "Dama de Copas"

(inspirada no seu antigo trabalho "O Pif-Paf"). Devendo seguir para São Paulo, no próximo mês, o elenco de "Adorável Júlia", Cacilda Becker não poderá, por isso, tomar parte em "A Dama de Copas".

DE UMA ALEGRE HISTÓRIA do "Decameron", de Boccaccio, foi extraída a comédia "História Proibida", que Eva Todor e seus Artistas estão reprisando no Serrador. Peça rigorosamente proibida para menores de 18 anos, na qual Eva Todor e Leda Valle aparecem provocantes e cheias de "sex appeal", uma linha pouco comum, aliás, ao repertório de Eva.

CONTINUA INTENSO o movimento da academia de Arte Plínio Senna, que está funcionando das 9 às 23 horas, na Av. Atlântica 290-B Posto 0, com a direção de Paulo Fortes e com inúmeros cursos.

COM CONTRATOS para cumprir em Lisboa, um dos quais com o empresário Vasco Morgado, segue para Portugal o ator Villaret, que participou do elenco de Os Artistas Unidos em "É de Amor que se trata". Ao que apuramos, entrará no conjunto do Copacabana o ator-diretor Mário Brasin, que vem de dirigir "Zero à Esquerda", para Oscarito & Família.

IARA CORTES, que estava entregue à televisão, fez um brilhante reaparecimento no elenco de Oscarito & Família, no Teatro Rival, na comédia "Zero à Esquerda".

EM CENA ABERTA, no final de um espetáculo no Rival, Oscarito e Margot Louro receberam significativa homenagem comemorativa dos seus vinte e três anos de casados. Usou da palavra o teatrólogo Mário Lago, em nome dos artistas, e o público aplaudiu calorosamente o feliz casal.

GLENDA RÚBIA (ex-Odette Marques) que tanto sucesso alcançou em nossos palcos e que ultimamente atuou na Companhia Vicente Celestino, está atuando em teatro, rádio e boate com o ator Luiz da Silva, Toni Del Prato, Wilson Moraes, Rosângela, Professor Karban e Gravatinha. Em correspondência enviada para a REVISTA DO RÁDIO o casal Glenda Rúbia e Luiz da Silva informa que o grupo já atuou na Argentina, Urugual e Paraguai e que seguirá para Santa Cruz e La Paz, na Bolívia. O espetáculo é dos bons e tem a orientação do casal.

SR. ANTÔNIO PINHEIRO (Belém - Pará) - O que o sr. pretende só mesmo a estréia Mara Rúbia poderá atender.

MAIS UMA VEZ informamos aos nossos leitores que as notícias publicadas nesta secção nada custam aos interessados. Aqui estamos para servir a todos, bastando que a correspondência seja remetida para a nossa sede, à rua Santana n.º 136.

★ OS ANIMAIS FALAM

Dois cachorros se encontraram numa esquina...

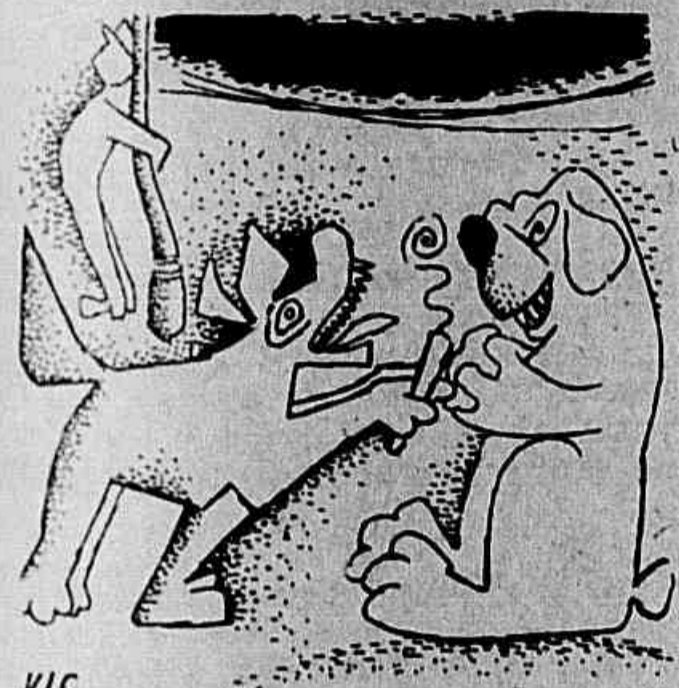
— Ah, colega, eu ando com um azar danado! Palavra de cachorro!

— Pois eu não manjo nada disso. Azar por que? A "carrocinha" te pegou?

— Que "carrocinha", que nada! Coisa pior, muito pior! Toda a vez que vejo um poste e corro pra ele, encontro o Dilermano Pinheiro lá enostado. Não é azar?

— Mas, fazendo o que?

— Sei lá. O "cara" diz que está segurando o poste. Mas eu acho que é o contrário, sabe?



VIC

★ PENSAMENTO RADIOFÔNICO (OU JÓQUEI CLUBE)

QUANDO O SUJEITO É BIRUTA, DIZEM QUE ELE TEM "MACAQUINHOS NO SOTÃO". MAS SE O SUJEITO É O LÚCIO ALVES, O GILBERTO MILFONT, OU O HEMÍLIO FRÓES, EM VEZ DE MACAQUINHOS ELE TEM É CAVALINHOS NO SOTÃO, NO DURO!

René, Platão e Confúcio (parceria)



VIC

★ MAL ENTENDIDO

A saída do auditório, duas auditorianas vinham batendo papo...

— Puxa, você hoje está com um vestido decotado e justo demais!

— Que nada, garôta. Nem tanto. E se está justo, o que é que tem?

— Qué que tem? Vestido justo demais, atrapalha a circulação!

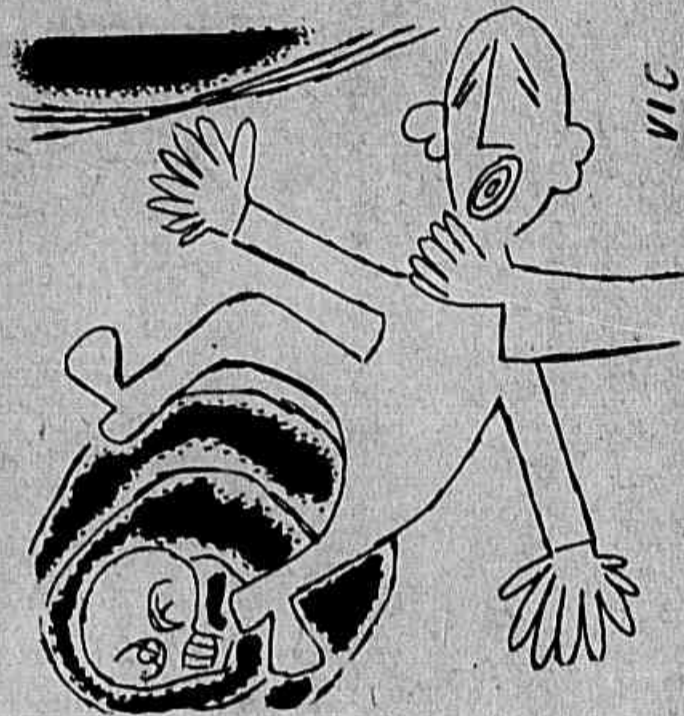
— Que nada, garôta! Conversa. Eu sempre usei vestidos justos e cada vez circulo mais, tá bem?



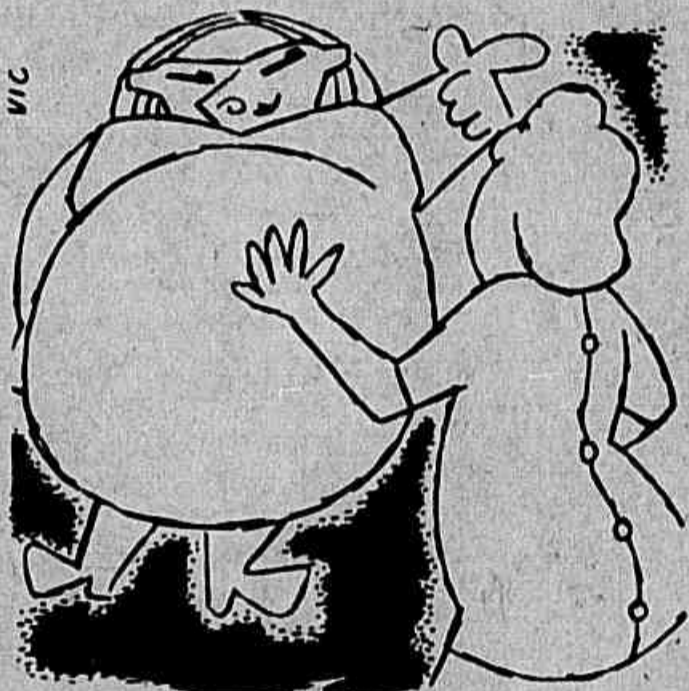
★ SABIDINHO! ...

CAUBI PEIXOTO (cantando) — "Espera-me no Céu, meu grande amor, se é que te vais primeiro, etc..."

ZÉ VENENO (esculachando) — Ah, maroto! Mandando o "material" esperar lá no Céu, hein! E você vai mesmo ao encontro dela? Pois sim! Até você chegar lá, vai encontrar duzentas pra rasgar sua roupa e, o que é pior, duzentos compositores com sambinhas pra você gravar. Vai se agüentando por aqui, que é golpe.



VIC



VIC

★ A VIDA É UM BURACO!

O editor desequilibrou-se e ia caindo num buraco fundo. Um compositor que ia ao seu lado, salvou-o. O editor agradeceu...

— Obrigada! Se eu caio neste buraco, era morte certa! Você me salvou a vida! Quer alguma coisa? Peça...

— Não, senhor, não quero nada. Ou por outra, só quero que o senhor não diga aos meus colegas, sim?

— Ué, por que?

— Se eles souberem que eu salvei o senhor, quem vai pro buraco sou eu!

★ FEIA? NÃO!

As duas amigas conversavam sobre a vida...

— Quando eu era menina, tinha ainda oito anos, o meu maior desejo era ser médica.

— E daí?

— Daí, eu estudei, estudei, estudei e, hoje, sou formada em medicina e tenho um "big" consultório. Graças a Deus!

— Meu desejo, desde criança, era trabalhar e aparecer na televisão! Ai, ai!

— Parabéns, hein!

— Mas eu não consegui, ainda...

— Pois é por isso. Parabéns à televisão.

★ CHORINHO NA COZINHA

Ademilde Fonseca encontrou a Rogéria...

— Alô, Rogéria. Dei um "duro", ontem, menina! Cismei de ser cozinheira. E fui pra cozinha...

— Já sei. Fêz miséria.

— Se fiz? Preparei carne assada, macarronada e uma bruta salada. Beleza!

— E o Oswaldo, gostou?

— Se gostou? Ficou tão satisfeito que, no dia seguinte, pôs um anúncio no jornal!

— Pra você fornecer pensão pra fora...

— Não. Pra arranjar uma cozinheira lá pra casa.



UM

Enraivecido, Nhonhô empunha o chicote e ameaça a velha Sabina:

— Olhe lá como fala! Olhe o chicote, bruxa!

Sabina encara-o. De seus olhos parecem sair chispas de fogo.

— Océ pode me dá de chicote, Nhonhô, mas as chicotada num dói como dói o remorso. E o seu remorso, Nhonhô, é o chicote da negra Sabina. É chicote que lhe dá, que lhe machuca, e você num pode se livrá dêle!

— Maldita negra! Cale-se de uma vez por tôdas! Impassível, a velha prossegue:

— Océ num qué acreditá na casa mal assombrada, Nhonhô, mas océ sabe que ela tá lá memo... E que ela tá cheia de gritos, cheia de fantasmas que passa sem sê visto e que entra na conciência, que lhe machuca, que lhe dói...

Nhonhô torna a ameaçar:

— Você não ficará por muito tempo nesta fazenda, velha bruxa!

— Um de nós dois num fica... Nem nesta fazenda, nem neste mundo — diz a negra com um riso de escárnio.

Afastando-se, o rapaz lhe diz:

— Vou falar novamente com papai. Hei de conseguir que êle a escorraça daqui!

Alzira vai à procura de Clara. Pede-lhe que esqueça o que aconteceu entre ela e Chico Sucena e que peça desculpas a êle. Clara, a princípio, se mostra irredutível. Alzira, porém, promete junto ao seu primo para que êle tome a iniciativa no sentido de pedir desculpas à môça da cidade.

Clara mostra-se satisfeita com a sugestão:

— Bem, isso é diferente. Se êle falar comigo, eu falarei com êle. Se êle me tratar bem, eu o tratarei também.

Maliciosa, Alzira afirma:

— Vocês dois ainda hão de se dar às mil maravilhas...

Enquanto as duas palestram, o moleque Tobias encontra o cãozinho de Clara morto, após ter levado violento coice de Chico Luz. Bentão, que chega pouco depois, não quer acreditar no que vê:

— Mas o cachorrinho de estimação de dona Clara num podi tá morto. Dona Clara gosta tanto dêle. Como ela vai senti, quando subé qui o Lulu morreu...

— Uai — faz Tobias, num jeitão todo seu. Êle foi lati nas pata do Chico Luz. O que num tem remédio, arremediado tá.

Bentão soluça baixinho. Tobias, surpreso, procura consolá-lo:

— Que é isso, Bentão? Eu chorá, inda vá lá. Eu sô o moleque Tobias. Mas océ é o Bentão, o home mais forte da fazenda... e tá quasi chorando.

Bentão, maquinalmente, sem ouvir o que diz Tobias, apanha o animalzinho e, abraçado com êle, dirige-se à velha Sabina. Ela haveria de dar um jeito.

A velha se surpreende diante do que vê:

— Tu agora deu pra andá carregando cachorro morto nos braço, Bentão?

— Não, sá Sabina, êle num tá morto. Êle é o cachorrinho de estimação de dona Clara.

Sabina pede para examinar o animal. Vê que não há mais dada a fazer:

— Hum... êle tá mais morto do que a minha fia Joaquina, que já tá morta há muitos ano.

O negro se transforma. Parece o homem mais fraco do mundo quando suplica à velha Sabina:

RAIO DE LUZ

Condensação especial e exclusiva para a REVISTA DO RADIO da novela de GHIARONE, transmitida pela RADIO NACIONAL

★ Ilustrações de WALLACE LAUS ★ 6.º CAPÍTULO

— A senhora sabe fazê mandinga, num sabe? Num precisa menti, eu num conto pra ninguém. Eu sei que a senhora escuta as voz do otro mundo. A senhora sábi cantá umas cantiga que traz os espírito de vorta. A senhora conhece tôdas as raiz do mato. Muitos diz até que a senhora tem parte com o diabo. Pelo amô di Deus, sá Sabina, ou inté do diabo, si a senhora quisé. Mas sarva êste cachorro!

— Como é que eu posso sarvá êle, Bentão? O cachorro tá morto!

Bentão, súplice, insiste:

— Se a senhora pusé êle vivo otra vez, eu faço tudo qui a senhora quisé. Tudo qui a senhora mandá.

Sabina procura tirar partido da situação:

— Se eu sarvá o cachorro tu passa a fazê tudo qui eu mandá?

O negro confirma. Fará, tudo, desde que o Lulu seja salvo. Sabina manda-o voltar dentro de duas horas para saber do resultado. E quando Bentão se afasta, ela diz para si mesma:

— Vai, Bentão. Tu é uma arma muito forte. A mão qui te manejá, é mão que pode fazê quarqué vingança.

Em seguida, a Sabina grita pelo Tobias e ordena-lhe que procure determinada erva. Vai jogar uma cartada difícil para conseguir a ajuda de Bentão à sua causa.

E

Enquanto aguarda, Bentão metese no seu quarto e, ajoelhado diante do retrato de Clara, faz uma prece:

— Eu sei que a senhora, aqui no meu quarto, é só um retrato, um retrato qui eu robei. Lá na casa grande, a senhora é uma pessoa qui fala, qui canta, qui ri... Aqui a senhora é só um retrato, qui só olha pra mim... e olha sem dizê nada. Mas a image dos santo, na igreja, não é os santo... e também faz milagre. Dona Clara, Santa Clara, faz um milagre. Não deixe o Lulu morrer. A senhora não deve sofrê. Dê o sofrimento pra mim que sô prêto, que sô burro, que sô forte. A senhora só deve dá risada, a sua risada qui é qui-nem uma cantiga, enchendo a sala grande da casa grande...

Na varanda da casa grande, conversavam o coronel e Clara quando a palestra foi interrompida pelo Teixeira, um dos empregados da fazenda, que viera pedir auxílio no sentido de ser localizada a mulata Risoleta, sua mulher, que fugira mais uma vez com o Joaquim Marroeiro. O coronel se apieda do infeliz e promete entregar à fujona a carta escrita por Teixeira. Êste, consolado com as palavras de Clara e do velho Bras, vai voltar ao trabalho quando encontra a negrinha Malvina. Conta-lhe o que houve. Malvina quer ajudá-lo e manda-o procurar a velha Sabina, a qual havia de fazer com que a Risoleta voltasse para casa e nunca mais fugisse. Mais esperançado, Teixeira parte à procura da velha Sabina.

A

Auxiliada pelo moleque Tobias, Sabina procura fazer o cãozinho voltar a viver. Prepara um cataplasma, coloca-o sobre o animal e faz uma estranha prece:

— Joaquina, desce do espaço, Joaquina. Entra no meu corpo e me dá fôrça. Eu tô esperando êste cachorro se mexê. Eu tô esperando êle abri os óio, fazê um movimento... Se êste cachorro torna a vivê, o Bentão faz tudo qui eu mandá, tudo. E a primeira órde qui eu vô dá a êle, tu já sábi qual é, Joaquina, minha fia. Agora é só esperá...

Vai para um canto e fica olhando fixamente para o animalzinho que jaz inerte sobre a mesa. Não sabe quanto tempo passou, pois foi despertada do torpor por Bentão:

— Então, sá Sabina? Então?

— Ocê num tá vendo? Tá aí êle.

O negro não se contém:

— Mas êle tá morto! E eu pedi a senhora qui fizesse êle vivê. Eu era capaz di tudo, si a senhora fizesse êle vivê.

Sabina procura justificar-se. Perdera a parada mas não quer perder a partida:

— Meu fio, eu tenho remédio pra muita coisa. Eu curo veneno de cobra, eu tiro inté espírito ruim de riba duma pessoa. Mas com a morte ninguém pôdi...

Desconsolado, Bentão diz baixinho:

— E eu tava com tanta esperança qui a senhora salvasse êle.

— Fiz tudo, mas... que é isso, Bentão? Dêxa o cachorro aí. Qui é qui tu vai fazê com êsse cachorro morto nos braços?

O negro dá uns dois passos, para na soleira da porta, baixa a cabeça e responde:

— Vô levá pra dona Clara. Já qui tá morto, ela deve sabê.

Aguardando a hora do jantar, Alzira e Clara palestram na varanda da casa grande.

— Finalmente haverá paz nesta casa, minha amiga — diz Alzira.

— Ainda bem — afirma Clara. — Eu não gosto de maltratar ninguém. Se você diz que o Chico pretende pôr fim às hostilidades comigo, muito bem. Afinal de contas, eu não quero mal a êle.

Com uma ponta de malícia, Alzira acrescenta:

— Isso eu estou cansada de saber...

Iam prosseguir palestrando, quando entra Bentão, com o Lulu nos braços. Assustada, Alzira pergunta:

— Que é isso, Bentão?

Clara não se contém:

— O meu cachorrinho... êle está ferido, Bentão? Deixe-me ver. Onde é o machucado?

Fazendo um esforço tremendo para não compartilhar da dor de Clara, o negro responde:

— Num precisa procurá. Êle tá morto.

Clara é prêsa de forte emoção:

— Morto? Você disse morto? Mas como foi isso? Eu queria muito bem a êsse animalzinho. Quem o matou, Bentão?

— O Chico Luz — veio a resposta, sêca.

— O Chico Luz? O cavalo do Chico Sucena? — pergunta Clara, desnorteada.

Alzira intervem:

— Calma, Clara. O Chico Luz já não pertence mais ao Chico Sucena. Agora êle é do Nhonhô.

Irredutível, Clara prossegue:

— Não, êle será sempre o cavalo do Chico Sucena. Tem até o seu nome.

Chora baixinho e murmura:

— Meu pobre Lulu. Meu pobrezinho...

Depois, num assomo de raiva, com a voz truncada pelos soluços, exclama:

— Como eu detesto aquêle animal e o seu dono! Não sei o que êles dois fazem neste mundo! Deviam morrer!

Neste exato momento, chega Chico Sucena.

● CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

SAIBA ISTO :

★ O Maestro Salvador Campanella nasceu em Nápoles e começou a vida como clarinetista.

★ Amílcar e Ibsen Machado são irmãos. Amílcar canta na Itai e Ibsen na Farroupilha.

★ Ovídio Chaves foi o primeiro diretor-artístico da Rádio Gaúcha.

★ Rui Rezende começou escrevendo crônicas para o jornal "Cruzeiro do Sul", de Sorocaba.

★ Euclides Prado, o locutor-cantor, é chamado na intimidade pelo apelido de "Quido".

★ José D'Elia é carioca. Edy Polo nasceu no Estado do Rio e Graça Guimarães é santista.

★ Branca de Neve foi criada no Uruguai e por isso fala o castelhano muito bem.

★ Ernani Ferreira, cantor da Rádio Riograndina, é filho da atriz Nelly Ferreira, que atua na Farroupilha.

★ Adroaldo Guerra é funcionário aposentado da Prefeitura.

★ Louis Germont é também funcionário da contabilidade do "Diário de Notícias".

★ Athayde de Carvalho, além de produzir bons programas, é também poeta muito sutil. Nas horas vagas trabalha na Standard Propaganda, como redator.

RÁDIO GAÚCHO

DEMÓSTENES GONZALEZ

★ Cândida Rosa regressou do Rio, onde atuou na TV-Tupi e no "Programa César de Alencar". A Rainha do Rádio Gaúcho de 56 canta todas as 4as. feiras na Farroupilha.

★ Jober Teixeira apresentou "As Mãos de Eurídice", no "Grande Teatro Farroupilha".

★ Ruy Rezende, à frente da Rádio Farroupilha, esforça-se para manter o grande prestígio que essa Associada portoalegrense desfruta.

★ Salmen Júnior brilhando no desempenho dos papéis que lhe são confiados nas novelas da Farroupilha.

★ Trabalho igualmente digno de aplausos vem realizando Adroaldo Guerra na direção artística da Rádio Itai.

★ Na Rádio Guaíba, bom desempenho da equipe esportiva integrada por Mendes Ribeiro, Almir Domingues, Antônio Carlos Pôrto, Hugo Cassel, Adroaldo Streck e Nilson Dias.

★ Pela H-2, às sextas-feiras, "Volta ao mundo em 30 minutos", programa de Ataíde de Carvalho.

★ O programa "Dê asas à sua inteligência" (Mendes Ribeiro é o "mestre de cerimônias") oferece como prêmio maior uma viagem a Paris.

DE MORTE

José D'Elia, comandando a equipe volante que faz "Uma Boate em Seu Bar" (Farroupilha), saiu-se com esta: "E agora passamos a apresentar mais um programa da série "Uma Boate em Seu Bar", patrocínio exclusivo da firma "essa turma é de morte".

LOCAL IMPRÓPRIO

O locutor da Rádio Canoas que faz o programa "Música para todos" errou de vocação porque é um humorista. Depois de fazer girar o "Tarde Triste", de Maysa Matarazzo, ele saiu com esta: "Por onde andaré meu amor, pergunta Maysa e responde a voz da experiência... no pronto socorro dentário..."

QUE PAÍS É ESSE ?

Apresentando o programa "Nas Asas da Canção", um locutor da Gaúcha disse: "E agora ouvintes, vamos voar até o país do desvanio..."

Inédito!



O NOVO CINTO

Modess

em forma de V

Mais liberdade de movimentos! Ajusta-se tão bem à sua cintura... mantém-se sempre no lugar! Use-o com presilhas ou alfinetes de segurança.



UM PRODUTO **Johnson & Johnson**



DIÁRIO de ANGELA MARIA

exclusivo para a REVISTA DO RADIO

Aqui estou novamente para contar a vocês tudo sobre o que tenho feito e também sobre as coisas que acontecem comigo. Hoje, por exemplo, ao escrever este Diário, estou com a cabeça ainda um pouco zonza em virtude da gripe "asiática" que peguei. Por falar nessa doença, espero que minhas fans não tenham sentido suas conseqüências, pois vocês nem queiram saber como deixa o corpo da gente. Dá

moleza e muita dor de cabeça. Mas, vamos deixar esse assunto de lado e passar às coisas mais alegres.

Na semana passada, como sempre, fui a São Paulo, para cantar na Rádio e Televisão Record. Voltei quarta-feira. Chegando à casa, ainda meio cansada da viagem, encontrei vários fotógrafos à minha espera e junto com eles, os jogadores Belini, do Vasco, e Pavão, do meu querido Flamengo. Confesso que não entendi o que estavam

fazendo ali aqueles dois craques. Mas nem por isso deixei de ficar contente. No entanto, logo assim que sentei, os repórteres me explicaram que eles ali estavam para fazer várias fotografias minhas ao lado dos dois jogadores. Acabadas as fotos, despediram-se os visitantes da imprensa e eu fui tomar um banho, pois ainda tinha que ir à Macaé, o lugar onde nasci. Vocês nem calculam como estava ansiosa para chegar lá.

Quando o automóvel que me conduzia foi entrando na cidade, fiquei deslumbrada com a recepção de meus conterrâneos. Eu não sei dizer ao certo o que senti ao rever aquele lugar que foi tão querido por minha família. Para poder explicar bem como fui recebida só dizendo: Tive honras de uma rainha. E daqui deste Diário agradeço aos meus fans aquele mundão de flores e as tocantes recepções que a mim dispensaram.

Domingo fui a um espetáculo no Estádio Caio Martins, em Canto do Rio, Niterói. Imaginem, meus fans, que todas as dependências daquela praça de esportes estavam superlotadas. Fiquei tão encantada que prometi voltar lá em dezembro, para fazer um espetáculo cuja renda será destinada às crianças pobres. Depois, vim correndo para casa a fim de trocar de roupa e ir me apresentar frente às câmeras da TV-Rio na minha estréia. Por falar em televisão, uma das coisas que gosto de apreciar são as lutas de box. Sempre que posso assisto aos programas que focalizam essas lutas e também

não posso deixar de assinalar aqui a animação e o entusiasmo da turma da Rua Miguel Lemos, que contribui muito para a alegria do espetáculo. É uma rapaziada animadíssima. Não há quem possa com ela!... Só as piadas que eles dizem "matam" os espectadores de tanto rir. Todavia, vale dizer o respeito e a consideração que eles dedicam aos presentes. São educadíssimos. Também no Carnaval, (já que estou falando deles) prestam uma colaboração valiosíssima aos artistas. Cantam as músicas carnavalescas em todos os lugares, ajudando assim a espalhar os sucessos. Deixo aqui, para eles, o meu abraço.

Dem, para terminar este Diário contarei rapidamente para vocês o que foi o meu fim de semana. De volta da televisão, encontrei a Ivone às voltas com os meus cachorrinhos que estavam doentes. Tive que levá-los ao veterinário, na Policlínica da Avenida Atlântica. O "Orgulho" está sofrendo do fígado e o médico receitou uma dieta para ele, inclusive injeções e outros remédios, aliás o que é difícil de fazê-lo tomar. "Bailarina", que é um amorzinho, também está tomando um fortificante, porque se encontra muito fraquinha, precisando de vitaminas. Ah!... Tenho uma grande novidade para vocês! Eu serei vovó pela segunda vez. No próximo Diário direi a vocês porque. Não se assustem com isso. E, finalmente, esta semana já recomecei as filmagens. Por hoje é só. Na próxima semana estaremos de novo juntas, se Deus quiser. Até lá e para vocês um beijão da

Angela Maria

REVELE TÔDA BELEZA DO ROSTO COM



creme

Velman

N.º 1 - Para pele seca
N.º 2 - Para pele gordurosa



PARA A ELEGANCIA DO BUSTO
MAMEX

Maravilhosa geléia chinesa que torna o busto firme e sedutor.

NÃO ESQUEÇA!

Para suas compras de LOUÇAS, CRISTAIS, LUSTRES, Faqueiros e artigos finos para presentes, utilize o

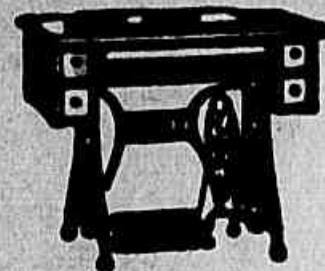
CRÉDITO REGAL

lojas Regal

Em frente à ESTAÇÃO DA PENHA

SINGER

RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr\$ 1.000,00 e mensalidades de 300,00 ou à vista Cr\$ 5.000,00.



CASA LIBERAL DE MAQUINAS
R. Condé de Bonfim, 277
T. 34-0322. Compramos máquinas usadas em seu domicilio

**NELSON
GONÇALVES
APONTA:**

**— AS VOZES QUE EN-
ACHO MAIS BONITAS**



**Revelações sensacionais feitas
pelo cantor à REVISTA DO RÁDIO**

— E diziam que eles não eram amigos! — At estão Nelson Gonçalves, Francisco Carlos e Caubi Peixoto, em grande "papo". Nelson aponta os dois como os cantores que ele mais aprecia.

— Só depois de vinte anos de luta e espera, foi que eu comecei a conhecer o sucesso (diz Nelson Gonçalves ao repórter).

A conversa se anima e Nelson Gonçalves resolve falar do que é preciso ter um cantor para chegar ao estrelato:

— Antes de mais nada, fé em Deus. Depois, gosto apurado na organização do seu repertório. Ouvir todas as críticas, aproveitar o máximo delas e silenciar sempre, mesmo quando elas forem injustas e desonestas. E, finalmente, perseverança e paciência de Job.

Uma pausa pequena

— Por tudo isso, o cantor que eu mais admirei foi Francisco Alves, que deixou uma lacuna que nunca mais será preenchida.

Mas Nelson Gonçalves mesmo reage e diz:

— Infelizmente o rádio não parou. E os de hoje lutam contra as

noitadas alegres, que são um perigo enorme, contra os falsos amigos, que nos induzem ao erro, contra o mau repertório e contra a auto-suficiência. Por isso mesmo o rádio se renovou e se eu tivesse que escolher as vozes mais bonitas de hoje, apontaria, sem receio de erro: Roberto Luna, que se entrega totalmente às músicas que interpreta; Caubi Peixoto, que sabe polarizar as atenções de todos, durante as suas interpretações; Francisco Carlos, que além da voz bonita, está muito próximo daquilo que nós chamamos de "bola branca do sucesso"; Carlos Nobre, um novo que se projeta vitoriosamente; José Garcia, que sem gravar já tem sucessos marcantes e Anísio Silva, que sem estar preso a qualquer emissora, só grava sucessos e está aparecendo com decisão.

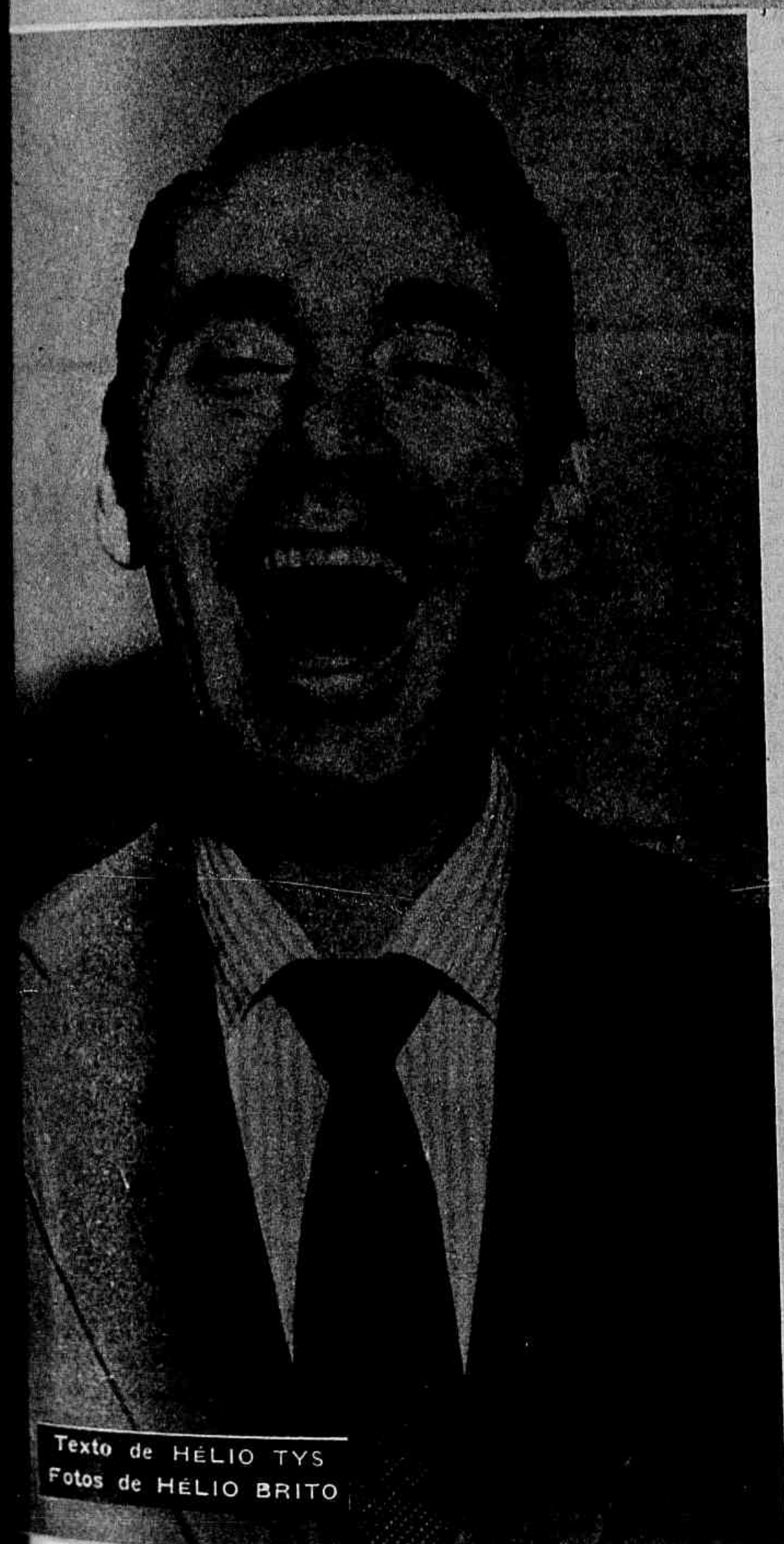
O repórter quer saber das preferências de Nelson Gonçalves entre

as cantoras. Ele não se faz de rogado:

— Primeiro que tudo, a Angela Maria, que é um fenômeno. Em menos de cinco anos se projetou aqui e fora de nossas fronteiras e hoje é um cartaz autêntico. Depois, Zezé Gonzaga, que merecia uma projeção maior, porque voz e interpretação não lhe faltam. Ainda eu poderia citar Lourdinha Bittencourt, que só agora vai gravar sozinha, sem o Trio de Ouro. E não poderia esquecer Isaurinha Garcia, uma das nossas maiores cantoras, que só não é mais conhecida porque não troca o rádio paulistano pelo carioca — ainda o único que em popularidade cobre todo o território nacional. Mas eu cometeria uma injustiça se esquecesse Dircinha Batista, cantora excepcional a quem o Frias, com muita justiça, chamou de "fôrça revolucionária do rádio brasileiro".



Nelson canta para os amigos e é colhido em flagrantes curiosos pela nossa reportagem. Vejam suas palpitantes revelações (inclusive a "receita" para se chegar ao estrelato) nesta reportagem.



Texto de HÉLIO TYS
Fotos de HÉLIO BRITO



Em qualquer parte do mundo, a mulher é sempre mulher em suas preocupações de beleza. Por isto mesmo a linda e graciosa Takako Nakagima, comissaria da Japan Air Lines, quiz conhecer de perto o Leite de Rosas, o supremo embelezador da mulher, já universalmente consagrado. E aí está ela, com todo o seu encanto tipicamente oriental, recomendando o Leite de Rosas e provando que onde estiver o Leite de Rosas estará sempre a beleza.



Quando Takako Nakagima chegou ao Brasil, já tinha programada uma visita ao Leite de Rosas. Diante do sucesso espetacular de Teresinha Morango no Concurso de Long-Beach, patrocinado pelo Leite de Rosas, ela quiz conhecer tão famoso preparado. E aí está ela, satisfazendo seu desejo, em companhia de sua companheira Masako Itami e do Diretor-Presidente dos Laboratórios Leite de Rosas.

Leite de
ROSAS

César de Alencar e seus colaboradores (Hélio do Soveral, Vilna, Eleutério, etc), estão articulando detalhes para o lançamento de novas atrações no "Big-Show Windsor" apresentado todas as terças-feiras, às 22 horas, pela TV-Rio, Canal 13, em combinação com a Rádio Nacional.



Página

do CÉSAR de ALENCAR



EM SEUS PROGRAMAS, NO RIO E EM SÃO PAULO, CÉSAR TEM APRESENTADO, ALÉM DOS GRANDES CARTAZES, VALORES NOVOS QUE SE FIRMAM NO MUNDO ARTÍSTICO, INCLUSIVE CONSEGUINDO SUCESSO NO EXTERIOR. JANETE JANE, QUE AINDA RECENTEMENTE CONQUISTOU GRANDE ÊXITO EM PORTUGAL, APRESENTOU-SE NO PROGRAMA CÉSAR DE ALENCAR, MARCANDO NOVO SUCESSO



CÉSAR, COM OS SENHORES JOÃO SAPIENZA (DOS TELEVISORES WINDSOR) E PAULO RAMOS (DA CASA NENO), RECEPCIONANDO-OS EM SEU PROGRAMA NA TV-RIO E RÁDIO NACIONAL, PATROCINADO PELAS DUAS GRANDES ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS. A PROMOÇÃO DE VENDAS REALIZADA PELO PROGRAMA DO CÉSAR TEM SIDO EFETIVA E DAS MAIS AUSPICIOSAS PARA AS DUAS CASAS.

NOVIDADES — Grandes novidades serão apresentadas dentro em breve no Programa César de Alencar. Para isso, Hélio do Soveral anda ajustando um novo estilo de concurso bastante original que se reserva como grande surpresa. O patrocinador também será novo. Com essa nova idéia César de Alencar fará o Rio e São Paulo. Oportunamente aqui revelaremos detalhes do certame.

SÃO PAULO — Waldir Buentes, responsável pela apresentação do programa César de Alencar em São Paulo, também se encontra em grande atividade a fim de promover novos lançamentos na capital bandeirante. Aguardem os telespectadores paulistas pois muito breve terão novas atrações no programa já vitorioso da Rádio e Televisão Record.

INSCRIÇÃO — Todas as quartas-feiras, a partir das 16 horas, os candidatos ao "Programa César de Alencar" poderão se apresentar no vigésimo andar da Rádio Nacional e ali procurar Hélio do Soveral para inscrever-se.

TELEVISÃO — Dia a dia, César vem criando coisas novas para apresentar aos telespectadores da TV-Rio. E através a sua página, convida aos fans para assistirem as audições dos sábados, pela Rádio Nacional, e às terças-feiras, pelo Canal 13, a partir das 2 horas.

ESCOLA MUSICAL — Continuam com sucesso as apresentações da "Escola Musical Colúmbia", no auditório da Rádio Record, em São Paulo. Ainda sobre o concurso deste original programa (o único de disc-jockey com auditório) dentro em breve teremos os dois cantores vitoriosos, cujo prêmio será a gravação de um disco, cabendo uma face a cada um dos cantores vitoriosos.

PATROCÍNIO VITORIOSO — As "Massas Alimentícias Água Branca" marcam êxito no horário que lhes é destinado. Distribuindo prêmios de ouro e com atrações variadas, o público se diverte e participa inteiramente das apresentações. Mais um tento lavrado pelo "Programa César de Alencar".

SATÉLITE — Bastante original, sem dúvida, foi a apresentação do modelo do Satélite norte-americano aos frequentadores do auditório do Programa César de Alencar, levado pelos técnicos da RCA Victor. Continuam, assim, as apresentações de grandes novidades e surpresas para os ouvintes das audições dos sábados do programa César de Alencar.

*Revista
do Rádio*



Quando esta legenda estava sendo feita, Ângela estava de viagem marcada para Buenos Ayres. Mais uma vez a grande cantora sai do Brasil para mostrar lá fora quanto vale. E esta fotografia, feita em sua residência em Copacabana, mostra que Ângela, além das virtudes de artista tem também as qualidades da mulher elegante. Sabe vestir-se. E o que é importante: os modelos são todos seus, criados por sua imaginação, como êsse da foto.

Seus cabelos desempenham uma grande influência sobre... "êle"!

Mantenha-os sedosos e bem penteados com

Suave



Um produto

Helene Curtis

Dê aos seus cabelos a suavidade e encantamento que a tornarão ainda mais bela. - Use SUAVE e "êle" notará um novo fascínio em seu rosto.

SUAVE deixa os cabelos sedosos e bonitos, brilhantes como um raio de luz.

Lembre-se: os cabelos são a moldura natural de seu rosto... embeleze-os com SUAVE e ganhe novos atrativos, mais "charme"

Fabricado por

NIASI S/A

UMA ORGANIZAÇÃO A SERVIÇO DA BELEZA DOS CABELOS

Alameda Barão de Limeira, 458 - São Paulo



crs 50,00

RÁDIO DA BAHIA

MACHADO GOMES

★ Simão Weber apresenta diariamente, exceto aos domingos, a partir das 8 horas, pela Rádio Cultura, um programa que tem por título "Esquina da Alegria".

★ Deny Moreira e Eulimar Oliveira, da Rádio Sociedade, continuam afastados de suas atividades artísticas, por motivo de enfermidade.

★ "Falando ao coração" é o nome de um bonito bolero de Clodoaldo Brito e José Jorge sempre bem interpretado pelo Antônio César.

★ Maria Célia — a rainha dos auditórios — é também apreciável rádio-atriz a quem estão confiados os principais papéis das novelas irradiadas pela emissora da Rua Carlos Gomes.

★ Silva Vale, da Cultura, vem escrevendo e comentário das 12,05, intitulado "Não está certo", substituindo Alfredo Gomes, que se encontra afastado cuidando de suas funções de alto funcionário da Alfândega Federal.

★ Na Rádio Sociedade, diariamente, exceto aos sábados e domingos, a partir das 20,05, o comentário de Omar Barros, "Política em revista". Locução de Gastão do Rêgo Monteiro.

★ E já que falamos na Sociedade, elogiemos o bom trabalho de seu diretor-comercial, sr. Romualdo Virgílio Xavier, sempre empenhado em aumentar o faturamento da PRA-4.

★ Na Excelsior, ganhando popularidade a cantora novata Valmira Carvalho.

★ Tânia Regina, colaborando de maneira eficiente no programa "Nescafé com leite", aos sábados, entre 16 e 17 horas. A secretária de "Parada de Sucessos", vem se revelando uma das melhores locutoras da Bahia.

★ Milton Chagas, criou, escreve e dirige para a Cultura, "Cartório de Protestos", que conta com a participação de Artur Abjalde, Isaias Santos, Maura Celeste e Manel Canário.

★ A cantora, Rita Moraes, vinda da cidade de Maragogipe, está atuando na Rádio Sociedade.

★ Doris Reis, cantora da Rádio Sociedade, atua igualmente na orquestra dirigida por Gilberto Batista.

★ Desfeita a dupla Riachão e Sabiá. Riachão, porém, continua atuando como cantor, na Rádio Sociedade.

★ José Jorge é um dos melhores locutores do rádio nordestino. Sóbrio, dicção clara e agradável.

★ Bem melhor, agora, o serviço de reportagens e notícias da Rádio Sociedade, chefiado pelo rádio-repórter Luís Sampaio.

PARAÍBA

MARIO TEIXEIRA

Angela Maria, acompanhada do violonista Manoel da Conceição, esteve na Paraíba inaugurando as novas instalações da Rádio Tabajara, dando início às grandes temporadas artísticas com os azes do sul do país e do estrangeiro. Bienvenido Granda, Maria Aparecida, além de outros cartazes, atraíram muitos fans ao auditório da emissora oficial. ★ Antônio Torres, pianista que pertenceu ao elenco da Rádio Tamandaré de Recife, atualmente contratado pela Rádio Tabajara, vem se destacando como solista, acompanhante e membro da Orquestra Tabajara, sob a batuta de Vavá. ★ "Carroussel de Diversões", produzido e animado por Jacy Cavalcanti, na Rádio Tabajara, mudou de horário; está sendo levado ao ar, agora, todas as quintas-feiras, de 20,05 às 22 horas, e como sempre com a participação da Orquestra Tabajara, Regional I — 4, elenco de cantores e radioatores. É o programa de mais frequência do rádio paraibano. ★ Méves Gama, a estrelinha paraibana, agora na Rádio Tamandaré, de Recife, encontra-se gozando férias na Paraíba. Méves nos informou que foi convidada a gravar seu primeiro disco na nova fábrica "Verde", e cantou na Rádio Tabajara. ★ Decorreram dentro do maior brilhantismo as festividades dos melhoramentos da Rádio Tabajara. Muito bom o trabalho de remodelação da emissora oficial, feito pelo sr. Juarez César de Carvalho, atual diretor geral. Disse-nos o sr. Juarez César de Carvalho que pretende melhorar o padrão das programações, no setor técnico e artístico, melhorar o salário de todo o pessoal e fazer da Paraíba um ponto de atração dos maiores cartazes nacionais e estrangeiros.

Entrevista TACO TACO



JAIR MACHADO

- Joga sinuca?
- EU ANDO SEMPRE NELA...
- Tem alguma mania?
- ACHO QUE NÃO.
- Já caiu na rua?
- SIM. POR CAUSA DE UMA PEQUENA. E QUE TOMBO!...
- Qual o seu tipo predileto?
- É AQUELE QUE DESEJO, QUERO, E NÃO ENCONTRO...
- Joga no bicho?
- EU, HEIN? E O "SEU" COMISSÁRIO?
- Canta no banheiro?
- MUITÍSSIMO. E CANTO QUALQUER COISA...
- Tem algum apelido?
- TENHO: "ARAPUA", UM PÁSSARO QUE EXISTE NO AMAZONAS.
- Como dorme?
- DE CALÇÃO. NÃO TOLERO PIJAMA.
- Assobia pelas ruas?
- E PRINCIPALMENTE QUANDO VEJO ALGO INTERESSANTE...
- Em que pensa antes de dormir?
- EM FECHAR OS OLHOS...
- Qual o seu animal de estimação?
- O CAVALO!
- Já tossiu frente ao microfone?
- NÃO SÓ TOSSI, COMO ESPIRREI E TIVE SOLUÇO, TÁ BEM?
- Aceitaria um emprêgo público letra O?
- SE EU FOR NOMEADO, ACEITAREI COM PRAZER...
- Já se viu à beira da morte?
- JÁ, NA ILHA DO GOVERNADOR. POR UM TRIZ, EU NÃO IA.
- Considera-se econômico?
- DE QUE? DE AMOR? NÃO!
- Roe as unhas?
- MAMAE DIZ QUE FAZ MAL...
- Gosta de despedidas?
- DEPENDE. DEPENDE DA DESPEDIDA...

- Gosta de andar a pé?
- MUITO. NÃO TENHO CALOS...
- Mulher deve fumar?
- ACHO ATÉ BONITO.
- Tem medo de dentista?
- ESTA PERGUNTA DEVE SER FEITA AO DR. WALTER BARREIRAS...
- Gosta de ir ao barbeiro?
- JÁ IMAGINOU SE DEIXASSE A BARBA E O CABELO POR FAZER?
- Salta de bonde andando?
- AINDA OUTRO DIA TOMEI UM BONDE ERRADO... E SALTEI.
- É supersticioso?
- NÃO SOU, MAS GOSTO DE OBSERVAR OS QUE SÃO...
- O que usa no cabelo?
- ÁGUA DO RIBEIRÃO...
- De que tem mais raiva?
- DE TOPADA.
- Qual o seu santo de devoção?
- SÃO JORGE.
- Coleciona algo?
- TENTO COLECIONAR NOTAS DE MIL...
- Já brigou na rua?
- SIM. MAS POR JUSTA CAUSA.
- Qual o máximo de velocidade que já andou de auto?
- 140 QUILOMETROS. FOI NA RIO-SÃO PAULO.
- Gosta de desenhos animados?
- SE GOSTO. E PRINCIPALMENTE DO GATO E DO RATINHO. ADORO.
- Onde deu primeiro autógrafo?
- NUMA NOTA DE 10 CRUZEIROS...
- Gosta de balas?
- SOMENTE DAS QUE SE DERRETEM NA BOCA.
- Gosta de praia?
- DA PRAIA E DAS SEREIAS...
- Acredita em milagres?

- POR QUE NÃO? VIVER NO RIO JÁ É UM MILAGRE...
- Qual a sua maior ambição?
- VENCER DA MANEIRA QUE TENHO SEGUIDO ATÉ HOJE:
- Qual o número ideal de filhos?
- APENAS UM.
- Como sairia de um edifício em chamas?
- TODO SAPECADO. COM FUMAÇA E TUDO.
- Gostaria de saltar de pára-quedas?
- É SÓ ME CONVIDAREM.
- Já andou a cavalo?
- JÁ. A PRIMEIRA VEZ O CAVALO SAIU DE BAIXO DE MIM. A SEGUNDA EU SAIR DE CIMA DELE...
- E velocípede?
- AH, BONS TEMPOS DO MEU VELOCÍPEDE...
- Gosta de histórias em quadrinhos?
- VOCE AINDA PERGUNTA? GOSTO E MUITO, TÁ LEGAL?
- Em sua opinião, Jane Russell ou Marilyn Monroe?
- PREFIRO AS DUAS MISTURADAS, E SERVIDAS A MODA DA CASA...
- Responde às fans?
- E COM A MÁXIMA SATISFAÇÃO.
- Já jogou "peladas"?
- JOGUEI E JOGO AINDA. POR ACASO SABE ONDE TEM ALGUMA? ESTOU AÍ...

"VAMOS CANTAR" —

UMA REVISTA COM TÓDAS AS
LETRAS DE MUSICAS — CR\$ 5,00

MELHORES DO RÁDIO

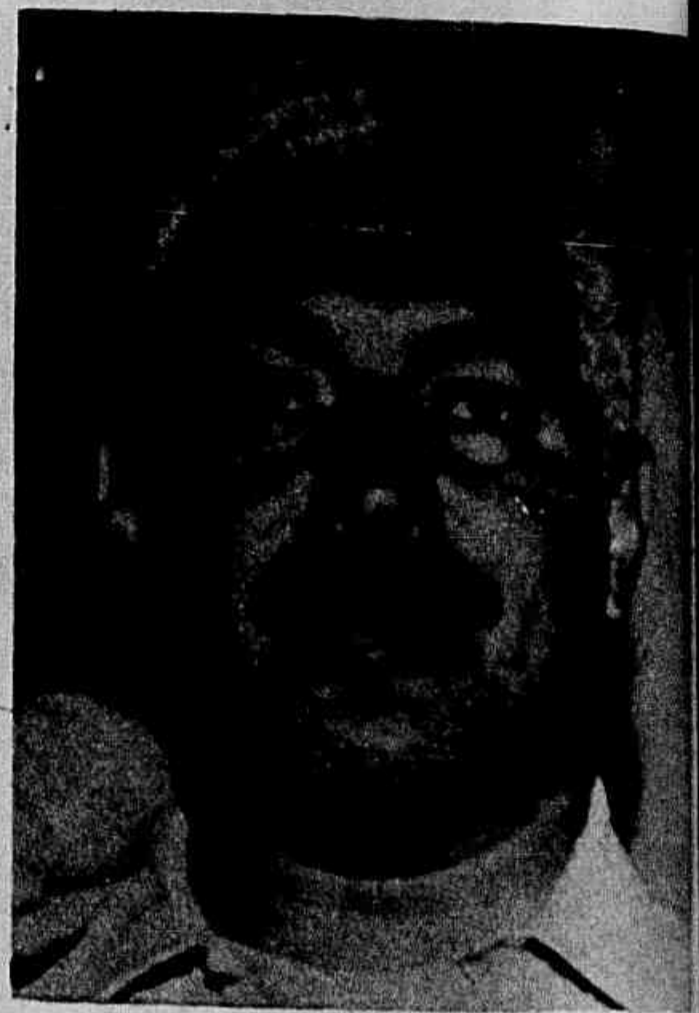
MELHOR CANTOR



IVON CÚRI esteve em grande evidência em todo este 1957, criando legítimos sucessos musicais, além de realizar excursões vitoriosas. Pode conquistar o título.

DORIVAL CAYMMI ganhou, ano passado, o título de Melhor Cantor de TV. Agora, pode conquistar, também, o do Rádio. Seus sucessos musicais lhe garantem tanto.

FRANCISCO CARLOS chegou ao máximo da popularidade e sua presença no rádio e discos é motivo de sucesso garantido. Todos o acham um candidato ao grande título.



ORLANDO SILVA é sempre uma glória da música popular brasileira; daí lembrar-se o seu nome em todas as ocasiões de escolha do Melhor Cantor. Pode vencer este ano.

JOAO DIAS é sempre um nome lembrando quando se cogita de escolher o Melhor Cantor. Suas atuações em 1957 o apontam como um dos fortes concorrentes ao título.

ANÍSIO SILVA, que também pode ser apontado como o cantor revelação do ano, tem chance para conquistar o título de Melhor Cantor. Se vitorioso, não causará surpresa.

QUEM SERÁ O DE 1957?

LEÃO VAZ surgiu, vitoriosamente, no rádio carioca, trazido pela **REVISTA DO RÁDIO**. Pelas suas qualidades de excelente intérprete, pode vir a ganhar a medalha.

NELSON GONÇALVES já uma vez foi o Melhor Cantor. Dono de inegável prestígio, tem o carinho do público e a admiração da crítica. Pode ser o vencedor do certame de 1957.



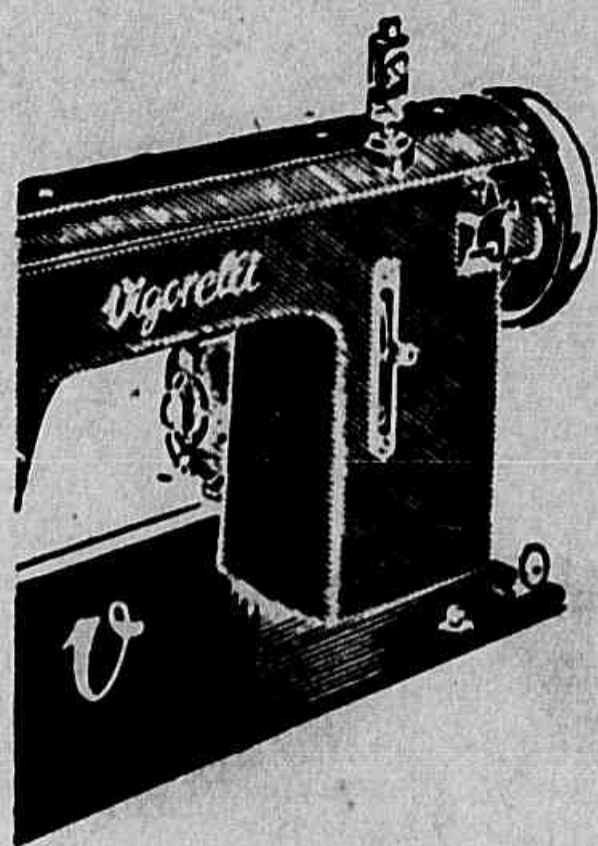
CAUBI PEIXOTO mantém o seu cartaz e figura entre os campeões de sucessos musicais. Ganhou o título em 1956 e pode repetir, em 57, a grande proeza. Tem bastante chance.



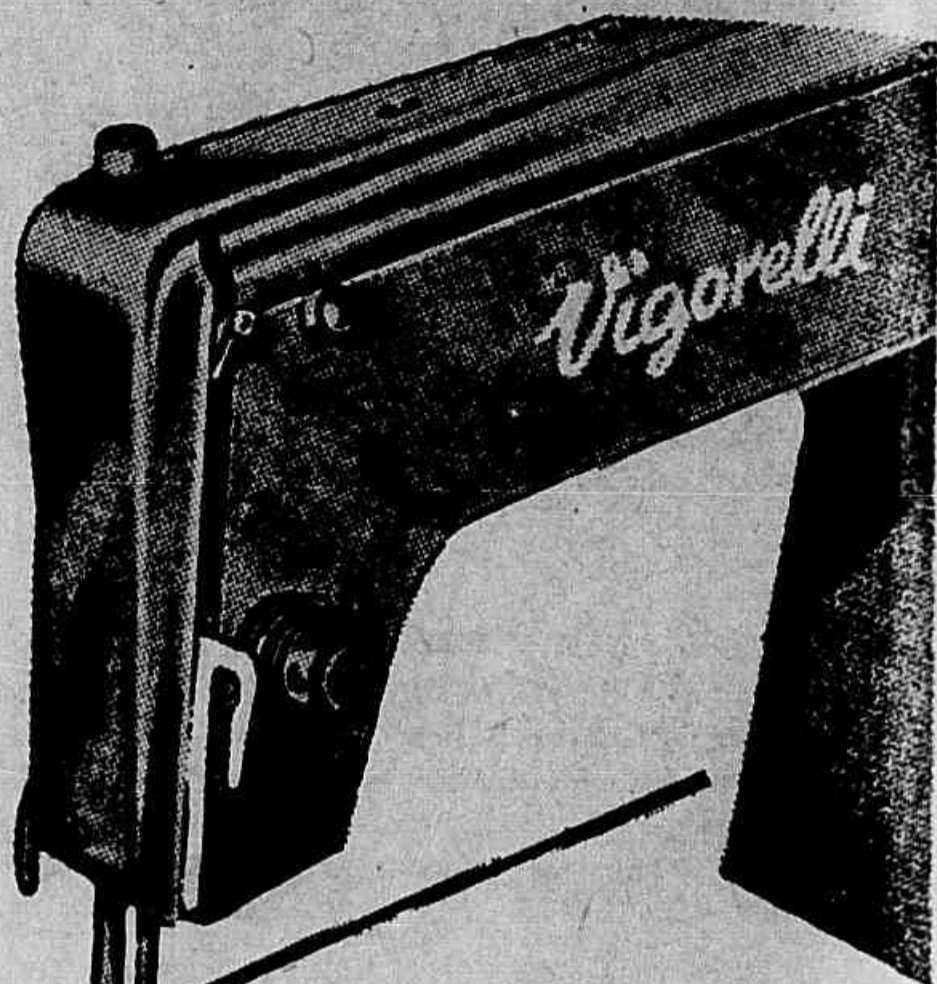
LUIS CLAUDIO é um dos nossos grandes cantores do Brasil. Os sucessos que conquistou, durante todo este 1957, asseguram-lhe a possibilidade de conquistar o título.

JORGE GOULART é um cantor de indiscutível prestígio — e sua vitória, em 57, bem que pode acontecer. Seu nome figura entre os mais cotados ao cobiçado título.

CARLOS GALHARDO já foi eleito o Melhor Cantor e, por força do seu sucesso permanente, tem grandes chances para voltar, agora, a receber a medalha de honra.



é
na
"Prova
da
Agulha"



que se vê a



Vigorelli

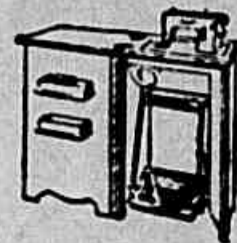
OFERECE — GARANTE:

- Absolutamente silenciosa;
- Case para frente e para trás;
- Bordo... Serze — faz bainhas;
- Garantida por 15 anos, mas dura uma eternidade;
- Peça por peça, a mais perfeita;
- Têmpora eletrônica nas peças submetidas à atrito, única no Brasil;
- Costura qualquer tecido, inclusive couros e plásticos;
- Móvel finíssimo — gabinete de luxo — um adorno para o seu lar — mesa com 5 gavetas.

VIGORELLI É FORNECIDA
NOS 3 MODELOS CLASSICOS:



Mesa de 5 gavetas.



Gabinete de luxo.



Portátil e Elétrica
em maleta de luxo

Vigorelli transforma em prazer a tarefa de coser

Um produto de qualidade da **FÁBRICA DE MÁQUINAS DE COSTURA VIGORELLI DO BRASIL**
A MAIOR E MAIS COMPLETA FÁBRICA DE MÁQUINAS DE COSTURA DA AMÉRICA LATINA

PARQUE FABRIL: Rua Bela Vista - Cidade Vigorelli - JUNDIAÍ - Estado de São Paulo

ESCRITÓRIO CENTRAL: Rua Xavier de Toledo, 140 - 4.º - Fones: 36-2210 - 34-2332 - End. Teleg: "FRANCOLITE" - São Paulo.

DISCOS

● NOTAS SOLTAS

Ja se encontra no Rio a cantora italiana Jula de Palma, que grava para a Odeon. Jula, que fala e canta em várias línguas, pretende gravar "Chove lá fora", música que já conhecia desde a Itália.

Luís Wanderley, o "pau de arara" da Rádio Record, está agora na Mocambo, onde espera fazer sucesso.

Prestem atenção no novo cantor Ruy de Assis, da Mayrink, e que vem gravando na RGE. Dentre de pouco ele vai ser uma surpresa. Ouçam sua gravação de "De papo pro ar" e "Valsa de Natacha" e depois digam se não temos razão.

Luís Bonfá já se encontra nos EE.UU., onde deverá ficar durante um ano, gravando e atuando em boates. Elza Maxwell já o ouviu e ficou impressionada com o seu virtuosismo no violão.

Também nos EE.UU., Ramalho Neto e Paulo Rocco, respectivamente, divulgador e diretor-artístico da Victor. Viagem de observação e estudos, que significará melhorias para a nossa indústria fonográfica.

Entre os "Lps" mais vendidos da Copacabana, podemos citar: José Luciano, seu piano e seu ritmo — Chá dançante n.º 2 — Quando os maestros se encontram com Ângela Maria — Paso dobles — Café soçalte em ritmo de samba — ...E as valsas voltaram — Rio antigo — Dançando com você n.º 2.

A Musidisc lançou entre seus novos sucessos um "Lp" que se denomina "Juke box Hits", com diversos intérpretes, entre os quais Bob Eberly e The Ink Spots.

Foi lançado pela RGE o novo "Lp" de Maysa Matarazzo, que se denomina "Maysa" e que apresenta uma seleção de músicas suas e de outros autores, também.

Creusa Cunha, que no Rio fez muito sucesso, gravou em Recife para a Mocambo, "Bar da Noite", de Bidú Reis e Haroldo Barbosa, e "Chuva na vidraça", de Graça Mello, conhecido homem de teatro.

Lindalvo Lyra, jovem cantor lançado pela PRE-Neno, assinou com a Victor, onde gravou: "Johnny amargurado" e "Ponteiro do tempo".

● CARNAVAL NA RUA

Sob este título, a Mocambo editou um "Lp" para homenagear o jubileu artístico de Herivelto Martins. Neste "Lp" serão apresentadas músicas novas e antigas, com escola de samba em côro e um grupo típico de instrumentos de percussão. Entre outras figurarão as seguintes músicas: Saudosa Mangueira — Noite Enluarada — Acorde da Escola de Samba — Bom dia, Avenida (de Herivelto e Grande Otelo) — Laurindo, etc. etc.

● ARMSTRONG

A Copacabana lançou um "Lp" de 10 polegadas da Coral com uma série de músicas gravadas por Louis Armstrong nos anos de 1924, 1926 e 1927. Os números gravados são: Wild man blues — Melancholy — Georgia Bo Bo — Drop that Sack — Static Strut — Stomp off let's go — Terrible blues e Santa Claus blues.



● LENY, A INTERNACIONAL

A Coral americana, de acordo com a Copacabana Discos, está preparando uma propaganda espetacular para a estréia de Leny Eversong no palco do "Olympia", de Paris, no dia 1.º de Março, e comunica que na Argentina, Canadá, Chile, França, Alemanha, Inglaterra, Holanda, Japão, Nova Zelândia, Islândia, Filipinas, África do Sul e em outros países, os "extended play" de "Jezebel" e "I can't give you anything but love" são sucessos absolutos e alcançaram grande vendagem.

● COLÚMBIA NO RIO

Transferindo definitivamente todas as suas atividades para o Rio — onde se encontra localizada sua matriz — a gravadora Colúmbia do Brasil fez construir na Capital da República o seu próprio estúdio de gravações. A instalação se encontra quase concluída, devendo ser inaugurada no dia 14 próximo.

● EM LONGA DURAÇÃO

Na categoria de 33 1/3 a Victor aponta como os mais vendidos, os seguintes: Caminhemos (Nelson Gonçalves) — Belafonte-Coquetel Dançante (Quarteto Excelsior) — Te sigo esperando (Libertad Lamarque) — Melodias paraguayas (Samuel Aguayo) — Para ouvir dançando (Fafá Lemos) e Ritmo Alegre (Fred Williams).

★ AGOSTINHO

A Polydor, que já perdeu o maestro Henrique Simonetti, está em vias de sofrer outra perda. Trata-se de Agostinho dos Santos, que está na alça de mira da RGE e da RCA Victor. Entre as duas seu coração balança, mas ainda não caiu.

Discos mais vendidos

Tôdas as letras destas músicas estão na revista VAMOS CANTAR à venda em todos os jornaleiros.

- 1.º — BANANA BOAT SONG — Harry Belafonte (Victor)
- 2.º — CHOVE LÁ FORA — Ribamar (Colúmbia) e Tito Madi (Continental)
- 3.º — OUÇA — Maysa Matarazzo (RGE)
- 4.º — PENSANDO EM TI — Nelson Gonçalves (Victor)
- 5.º — MATILDA — Harry Belafonte (Victor)

RIO

SÃO PAULO

- 1.º — BANANA BOAT SONG — Harry Belafonte (Victor)
- 2.º — MARCELINO, BOM MENINO — João Dias (Copacabana)
- 3.º — MUY CERCA DE TI — Conjunto Farroupilha (Colúmbia)
- 4.º — SONANDO CONTIGO — Bienvenido Granda (Mocambo)
- 5.º — ZINGARESCA — Jorge Goulart (Continental)

O REPORTER DA REVISTA DO RÁDIO ENTREVISTA EM HOLLYWOOD, UM ÍDOLO DO PÚBLICO

ERROL FLYNN QUE FILMAR NO BRASIL



Texto e fotos de WALDEMIR PAIVA

(Hollywood) — Poucos artistas americanos, do cinema falado, conseguiram a popularidade de herói, como Errol Flynn. "Capitão Blood", "Robin Hood", "O Príncipe e o Mendigo" tornaram-se símbolos para uma geração. Ao lado disso correu em torno do seu nome, a fama de um D. Juan moderno. E havia um fundo de razão, porque diante dos tribunais americanos ele teve de prestar contas, por diversas vezes, das suas aventuras amorosas. Dizem que a maior testemunha não podia falar: era o seu iate!

Acompanhados de dois jornalistas novaiorquinos fomos à Boate Mocambo. Estavam presentes algumas estrelas famosas, entre elas Doris Day. Foi quando chegou Errol Flynn, apoiado em uma bengala, e sentou-se à mesa ao lado. Marcamos um encontro para uma entrevista, no dia seguinte, na sua casa em Beverly Hills. O ator sofrera um

acidente e caminhava com dificuldade.

Errol Flynn recebeu-nos na piscina. Enquanto providenciava uísque, fez questão de dizer que era um grande amigo do Brasil. E revelou:

— Estou estudando as possibilidades de produzir filmes em São Paulo. Creio que o Brasil oferece condições para o estabelecimento das co-produções, sistema que tem ajudado o cinema de muitos países, como a Itália, Espanha, França e México. Não fiquem admirados se eu chegar por lá, disposto a demorar-me por alguns anos.

Quisemos saber o motivo da sua ausência na produção de Hollywood. Respondeu:

— Foi o tempo suficiente para acertar as contas com o Tio Sam. Isto é, ganhar fora o dinheiro que tinha de pagar aqui ao Imposto de Renda.

— Qual será o seu próximo filme?

— "A Deusa Branca das Caraíbas", a ser filmado na República Dominicana.

— Qual a sua opinião sobre Trujillo?

— Não sou político. Sou um ator.

— Tem boas recordações do Brasil?

— Tenho lá bons amigos, entre eles o casal Guinle. Mrs. Dolores sempre tratou-me com grande cortezia.

Falamos a Errol Flynn que Jorge Guinle estava divorciado e ele retrucou friamente:

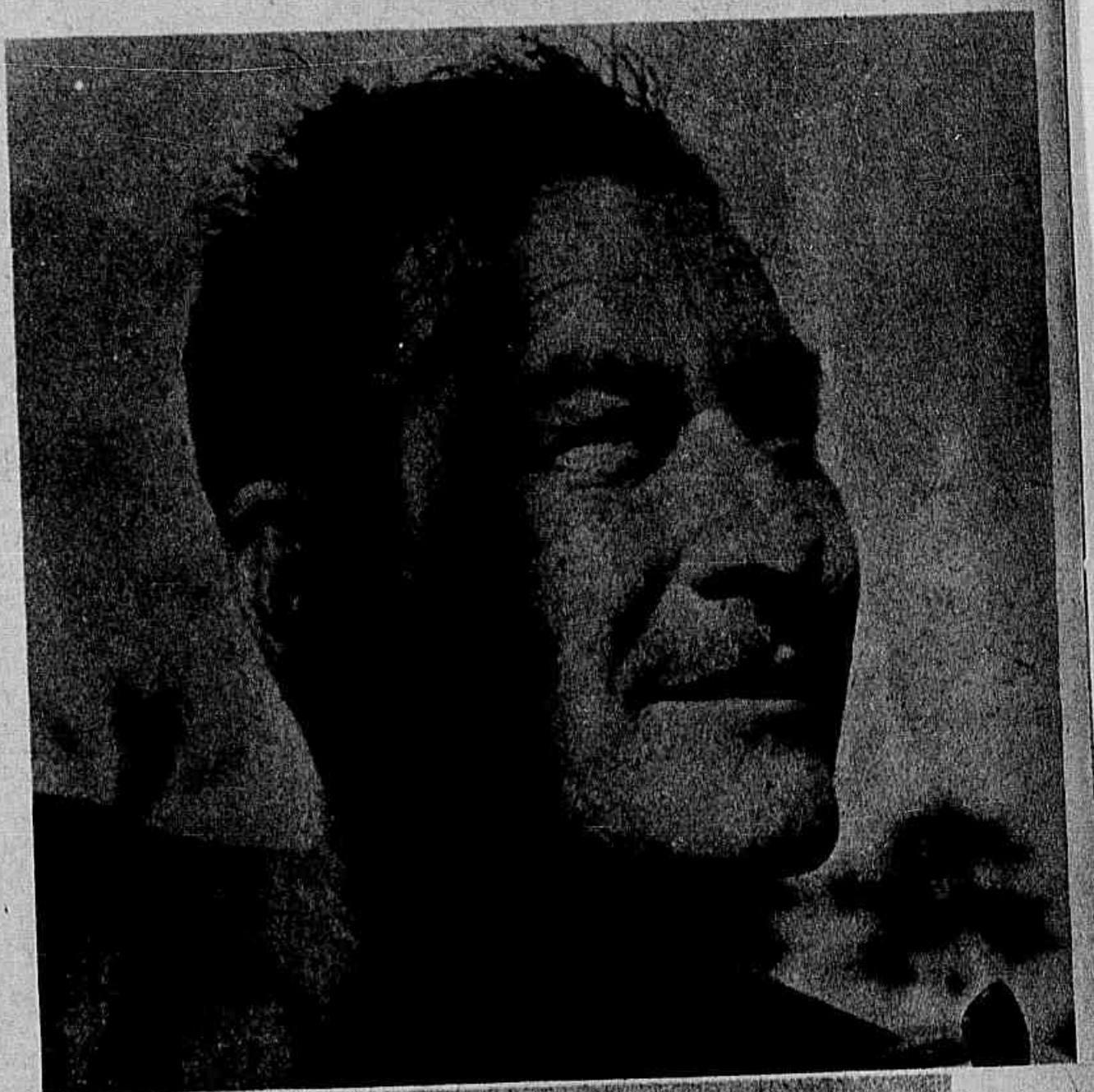
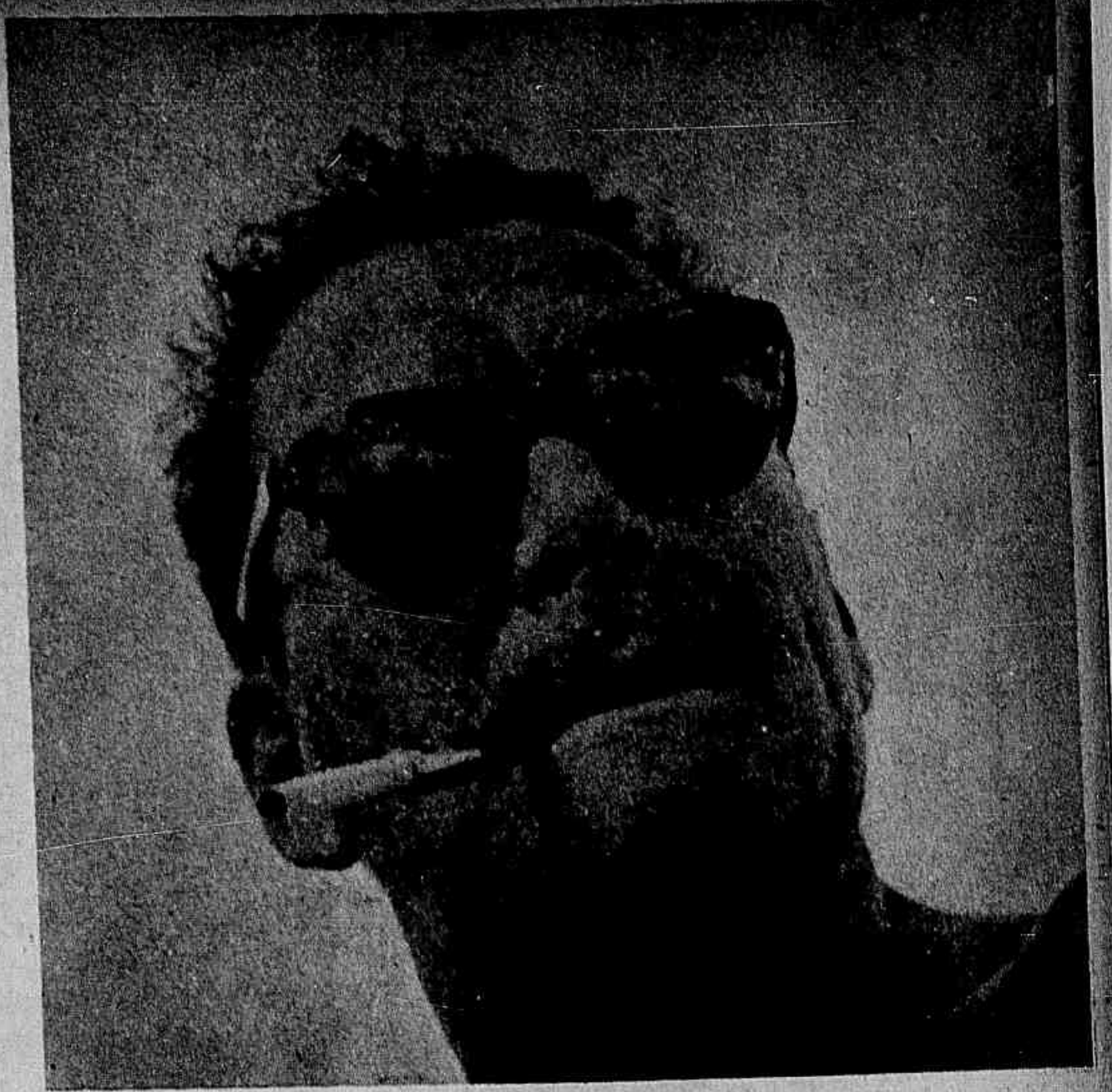
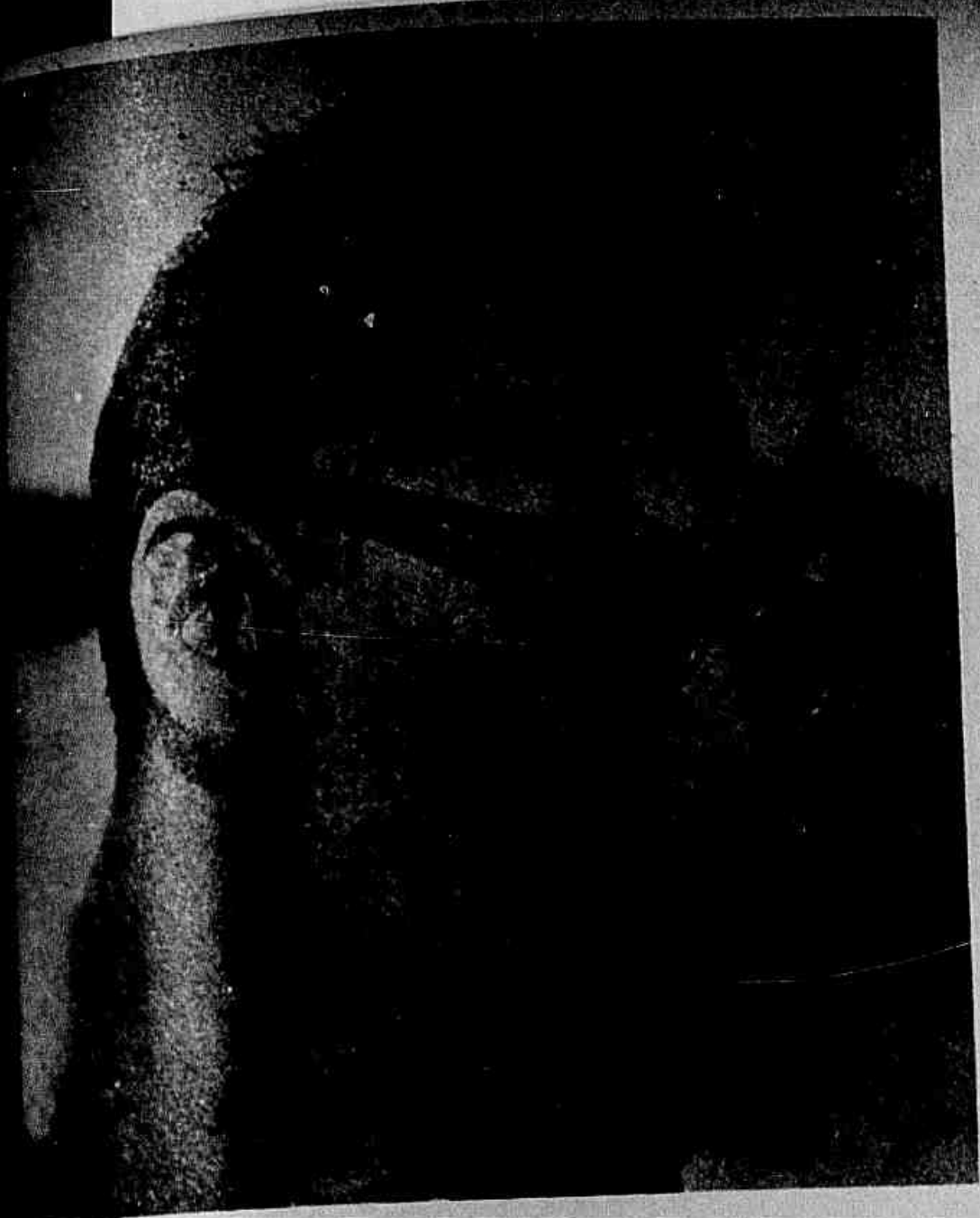
— Isso acontece!

Desviamos o assunto e procuramos conhecer a sua opinião sobre o processo que vários atores estão movendo contra "Confidential":

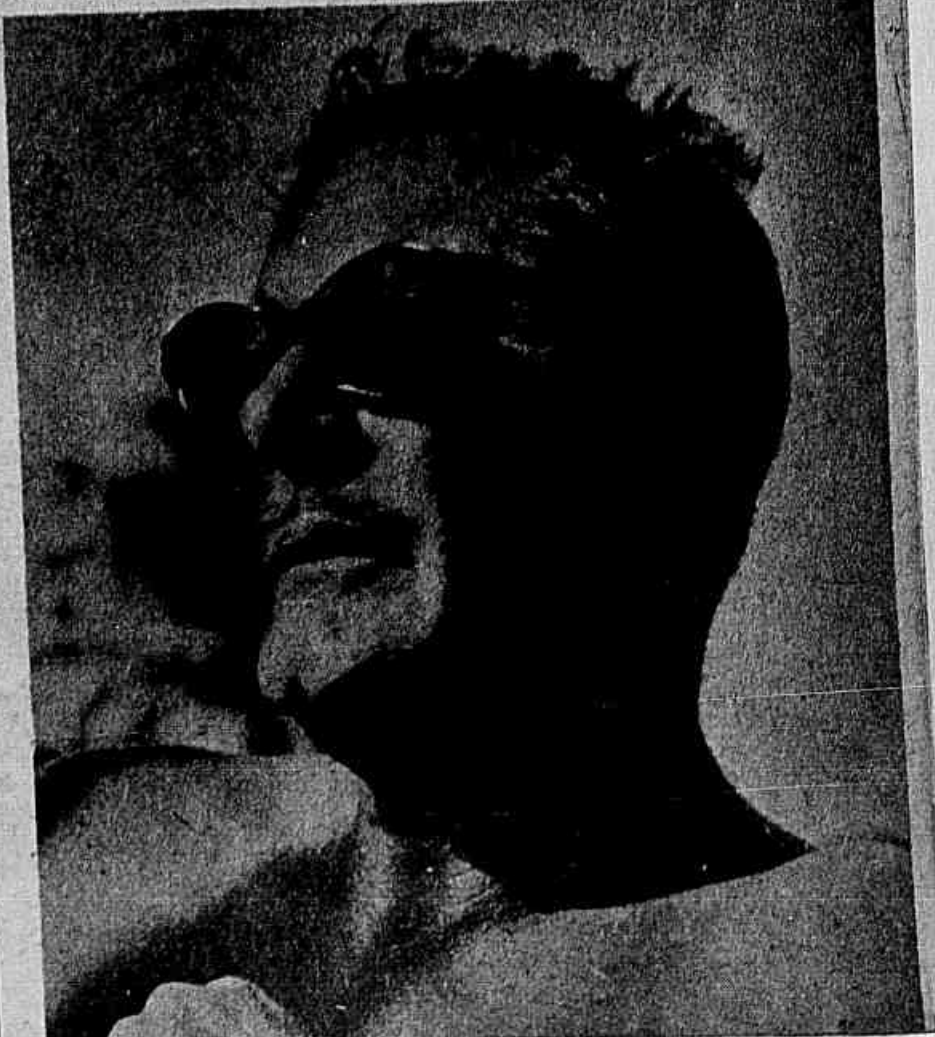
— É preciso compreender que nós artistas somos humanos e temos o direito de viver a nossa vida. Temos sido vítimas do policialismo daqueles que fazem o escândalo como meio de vida. Estou solidário com os meus colegas.

Era uma manhã de forte sol na Califórnia. O calor fazia lembrar o verão carioca. E Errol Flynn jogou-se na piscina, depois de admirar os saltos de um ex-campeão olímpico de trampolim. Fez questão de mandar um abraço para todos os seus amigos do Brasil.





Errol Flynn em diversas flagrantes, desprotegidos dos recursos cinematográficos, quando falava ao nosso repórter de seus propósitos de vir filmar no Brasil. Tudo faz crer que ele virá brevemente.



SINGER USADAS



VENDEMOS

ótimas, reconcionadas, das antigas.
10 anos de garantia

3 GAVETAS:

ENTRADA: Cr\$ 500,00
MENSALIDADE: Cr\$ 300,00

5 GAVETAS:

ENTRADA: Cr\$ 900,00
MENSALIDADE: Cr\$ 300,00

PAGAMENTO A VISTA
3 gavetas, Cr\$ 4.000,00
5 gavetas, Cr\$ 5.000,00

Também compramos máquinas USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LÓBO, 134 — Tel.: 28-7547
Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta,
e Estrada Monsenhor Félix, 538-A,
em frente à Estação de Irajá
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS".

Precioso

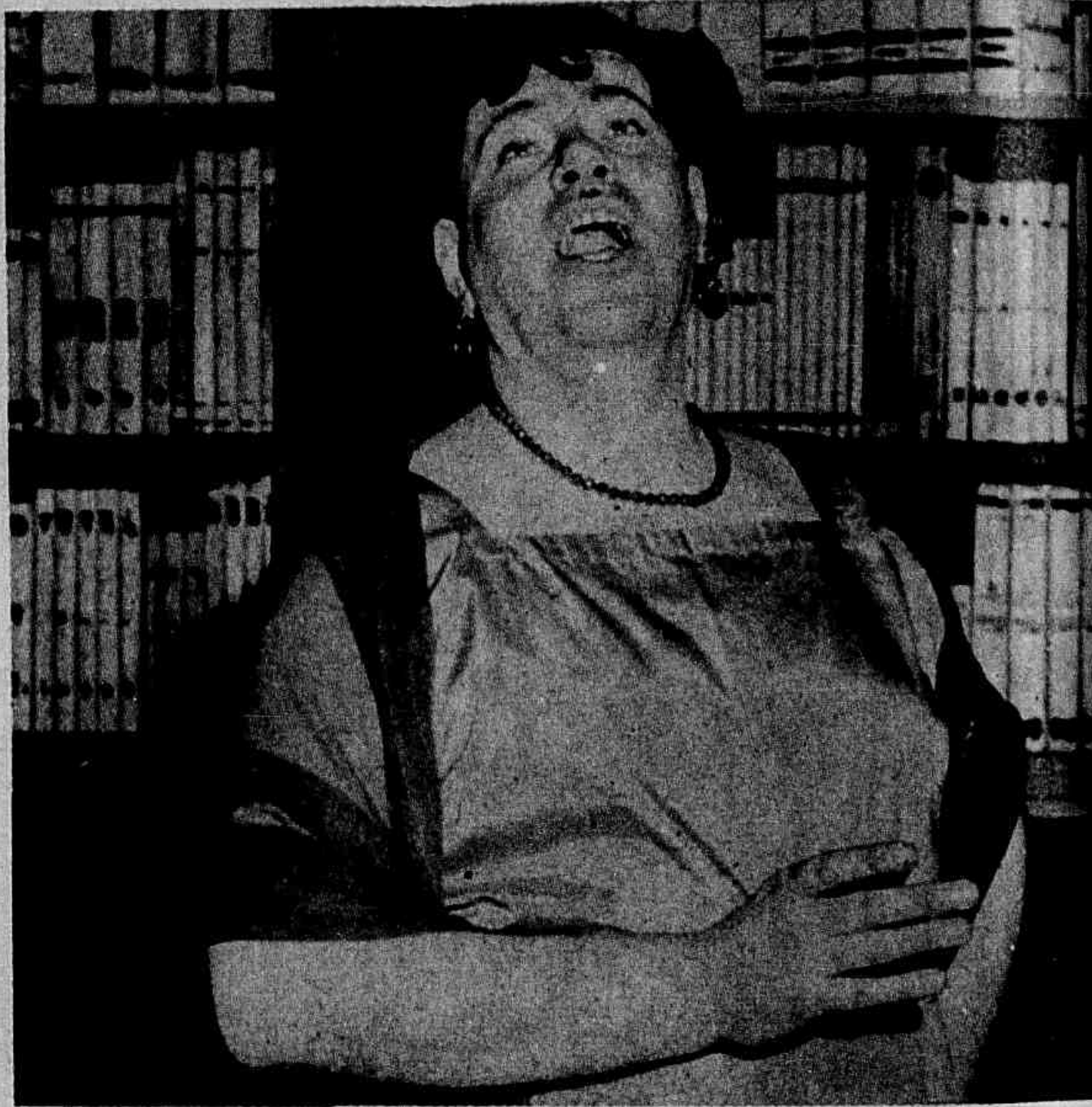
Protector da Cústia



SETE
MARAVILHOSAS
TONALIDADES!

SÓZINHO, ÊLE VALE POR UM ESPETÁCULO

William Forneau, sem mais ninguém, domina tôda uma platéia. Não há quem êle deixe de imitar: William canta até com a voz da Angela!



Bac

desodorisa...
perfumando





Ele foi o rei do assovio. Agora é o mestre das imitações. Gordo e alegre, consegue até mesmo fazer as vezes do mocinho de capa e espada. Sua presença na TV-Record é sempre motivo de sucesso.



Esta é a história de um homem que sozinho é um verdadeiro espetáculo. Seu nome é William Fournneau e é exclusivo da Rádio e TV-Record. Ele foi descoberto pelo Roberto Côrte Real, num programa de amadores da Rádio América, de São Paulo, em 1947. No ano seguinte foi apresentado pelo mesmo Côrte Real à direção da boate Oasis, para uma demonstração de suas qualidades, ali estreando como profissional, de contrato assinado e tudo.

Em julho de 1949, chegou George Henry a São Paulo e assumiu a direção artística da boate Oasis. Este homem exerceu enorme influência na carreira de William. Em 1950, William e George vieram ao Rio atuar por três meses na Tupi e William atuou sozinho, por algum tempo, na boate Meia-Noite, do Copacabana Palace. Ao voltar para

São Paulo, em julho de 1950, iniciou vitoriosa temporada na Tupi paulista, que culminou com o programa inaugural da emissora de TV associada.

Quando, em 1954, George Henry foi para a França, convidou William para acompanhá-lo, mas, apesar da honra do convite, o humorista não pôde aceitar devido aos seus próprios planos.

William continuou, sozinho na boate Oasis e na Tupi e finalmente em setembro de 1955, formou sua própria orquestra de bailes, regida pelo Amadeu Abílio Campos, que é também empresário e secretário do artista.

Em Junho de 1957, William Fournneau deixou a Tupi e a boate Oasis, para se tornar exclusivo da Rádio e TV Record, em vista do grande sucesso feito no programa César de Alencar.

Ja esteve, recentemente, no programa de televisão de César na TV-Rio, e uma vez na grande festa que foi o programa dedicado ao aniversário de Emillinha e irradiado do Teatro João Caetano.

William, ultimamente, tem viajado muito com a sua orquestra pelo interior do Estado de São Paulo e terminou brilhante temporada na boate do Copacabana Palace Hotel. Toca piano, harmônica, vibrafone, gaita de bôca, contrabaixo e órgão, mas só de ouvido. Está com grandes planos de aprender a ler música para fazer seus próprios arranjos e pensa numa viagem à Europa. Ele canta em diversas línguas: português, francês, inglês, espanhol e italiano. E também imita perfeitamente a voz dos grandes artistas como Angela Maria, Amália Rodrigues, Bing Crosby, etc.

A NOVELA QUE O RÁDIO NÃO QUIS TRANSMITIR

Calvário

● DIREITOS ADQUIRIDOS REPRODUÇÃO PROIBIDA

Ilustrações de
VICENTE DE ALENCAR

15.º CAPÍTULO

Em poucas palavras Maria Lela contou o seu drama e não era preciso ser muito perspicaz para perceber nos olhos da vizinha a piedade que lhe causou. Foi questão de confiança à primeira vista. A vizinha confiou nela e por isso recebeu-a de braços abertos. Também ela um dia sonhara conquistar a cidade grande. Não no rádio, por certo. Mas também ela sofreu decepções e desenganos. Quando estava disposta a renunciar a tudo e a voltar pra sua cidadezinha no interior, veio a conhecer àquêle que mais tarde seria seu marido. Casou-se e se não era totalmente feliz, pelo menos não se queixava muito da vida. Mas sempre pensava que, se tivesse insistido, talvez que hoje estaria numa situação melhor. Por isso se dispôs a ajudar aquela môça, para ela pouco mais era do que uma estranha. Deixou que Maria Lela entrasse, deixou que ela tomasse um banho, deu-lhe toalhas e perfume e só não lhe ofereceu a casa porque o marido era um sujeito esquisito, talvez não entendesse bem a história que ela contava. Maria Lela sentiu-se bem e agradeceu a acolhida. Mal sabia ela que na porta ao lado a polícia batia em vão. Quando se cansou de bater, veio o porteiro com a informação de que "a dona do apartamento tinha viajado para o interior". Um dos homens da Rádio Patrulha quis apertar o botão da campainha do prédio vizinho, mas, para que? Afinal não havia notícia de crime algum, tudo aquilo podia ser um rebate falso. E enquanto o povo lá em baixo se juntava, (Que foi? Que aconteceu?) os policiais voltaram de mãos vazias, tomaram o carro e foram embora.

— Animo, rapaz...

— Maria Lela está morta...

Raul sorriu:

— Você está doido. Já lhe disse que estive no edifício, falei com a guarnição. Não encontraram ninguém.

— Ninguém?

João Acácio, incrédulo, fixava os olhos de Raul.

— Ninguém? Mas então, para onde é que ela foi? Para onde?

— Não sei. O que eu sei é que aqui ela não está.

João Acácio tentava ver claro, mas era inútil. Tudo lhe parecia difícil, obscuro, misterioso, complicado:

— E agora?

— Em algum lugar ela deve estar...

— Eu acho que o porteiro não mentiu...

— Pois eu estou lhe dizendo que a guarnição da rádio-patrulha esteve lá em cima, virou tudo e não a encontrou. A tal de Eliza não está mais no Rio...

João Acácio estremeceu:

— Não está mais?

— Parece que viajou pra Santa Bárbara do Oeste, lá em Goiás.

— E Maria Lela?

— Ninguém sabe notícias.

Novamente tudo se confundia. Teria voltado para casa?

— Bem, e agora? Para onde vamos?

— Não sei, não sei. Dizer que eu a tive em meus braços e que ela escapou como água entre os meus dedos, é coisa que eu não posso me convencer...

— Por uma fração de segundos nós não a encontramos...

De repente, João Acácio teve uma idéia:

— Há um erro em tudo isso...

Raul deixou de sorrir:

— Que erro?

— Eliza e Maria Lela estavam estremecidas. Não viajariam juntas. Além disso, o único trem para o interior sai de manhã, às oito e quarenta. Eu já me informei. O porteiro não mentiria. Maria Lela deve ter vindo para cá. Ela precisava mudar de roupa em qualquer lugar, aqui seria o último em que ela pensaria, mas deve estar desesperada e então resolveu arriscar. Vai ver que a polícia chegou antes dela e ela se espantou com a multidão e fugiu...

Raul sorria, de novo:

— Para onde?

— Ah, se eu pudesse saber...

— O que é que você pretende fazer?

— Sei lá. Desculpe eu estar tomando o seu tempo. Mas você é quem está com as ordens. Para onde vamos?

No trem, Eliza juntava frases, pensamentos esparsos. Ia jogar uma cartada decisiva. Porque, com certeza, Tio Adriano não receberia Maria Lela de volta. Mas estava velho, precisava de ternura, carinho, amor filial. Ela voltaria a ocupar o lugar que fôra seu. É verdade que cometera um erro quando enviara o recorte do jornal. Mas o recorte falava mais de Maria Lela do que dela. Diria que apenas acompanhara a prima, nada mais. Diria que voltava escandalizada com aquela que durante tantos anos fingira para todos. E os tios a receberiam de braços abertos. E Eliza sorria. E sorrindo, no ritmo do trem, começou a cantar uma melodia em voga. O trem devorava distâncias e ela cada vez mais se sentia segura. Segura e protegida. Estava de volta. De volta ao lugar que Maria Lela usurpara um dia. De volta. E sorria, feliz.

Nem a vizinha nem Maria Lela tomaram conhecimento da presença da polícia no prédio. Ela terminou o banho, viu que os ferimentos eram apenas superficiais. Doiam, sim, mas não lhe pareciam sérios ou graves. Poderia muito bem deixar que cicatrizassem mesmo sem o auxílio de um médico. No banheiro, mesmo, encontrou iodo para a perna esfolada e o contacto com a água quente e o cheiro do perfume reanimou-a. Quando saiu, era outra pessoa. A vizinha sorriu da mudança. Nem de longe parecia a mesma que ali entrara com a roupa em frangalhos, suja de terra e sangrando. E agora?

— Agora vou-me embora.

— Para onde?

— Volto para casa.

— Você tem certeza de que não se arrependerá? Você tem certeza de que voltar pra casa é realmente o que você deseja?

Maria Lela vacilou:

— Não sei.

A vizinha triunfava:

— Por que não insiste, de novo?

Maria Lela suspirou:

— Porque perdi a fé. Porque perdi a esperança. Porque acho que já sofri muito, não quero sofrer mais.

— Pois eu acho que você ainda nem começou. Tudo isso é o calvário de uma estrela. Nenhum caminho é fértil. Só triunfam mesmo os que sabem crisar os punhos, rir os dentes, fechar os olhos e prosseguir, mesmo quando tudo parece adverso.

de uma estrela

Maria Lela sorriu:

— Com que roupa?
— Lute, menina. Você é tão moça. Você mal começou e já pensa em desistir? Se esta é de fato a sua vontade, então você não nasceu para os grandes vãos e é melhor mesmo que desista, que volte lá pra sua terra. Só os que têm tempera de aço podem lutar e esperar que o triunfo lhes sorria.

Fazia bem ouvir aquilo tudo. Mas Maria Lela não queria saber de palavras de estímulo. A experiência lhe dizia que o melhor seria mesmo voltar. Porque havia João Acácio no seu encaixe. E os pais, lá longe. E os amigos. Ou voltava agora, ou não poderia voltar nunca mais.

— Está bem. Então, volte...

Só então foi que Maria Lela pensou num detalhe pequeno, mas naquela altura do grande significado: voltar, como, se estava sem dinheiro?

— Pois então, fique...

— Mas ficar, onde?

— Minha filha, eu já lhe disse que aqui, infelizmente, não é possível. Mas se você quer mesmo voltar, eu lhe empresto. Não sei porque, mas confio em você. Quanto é a passagem?

Maria Lela respondeu depressa:

— Novecentos e vinte cruzeiros.

(De trem, naturalmente. Viagem mais longe. Porque de avião em quatro horas estaria em casa, mas o preço era muito maior).

— Tome um conto. Você sabe o meu endereço. Assim que puder, mande pelo correio. Eu posso abrir mão dele, por enquanto.

Maria Lela sentiu-se diante de um dilema. Não sabia se aceitava ou se recusava a oferta. Mas, pelo sim pelo não, acabou aceitando. E para vencer o seu constrangimento, disse:

— Mas, em troca, eu lhe deixo a mala com a minha roupa. Sempre deve valer alguma coisa. É sempre uma garantia...

A vizinha se irritou:

— Eu não lhe pedi nada.

— Mas eu insisto. Do contrário não poderei aceitar. Minha consciência não me deixaria. Porque, afinal, eu não passo de uma estranha.

A vizinha olhou para ela e em seu olhar havia apenas bondade:

— Vá em paz, minha filha. Eu não me enganei com você. Leve a sua mala— e não se preocupe muito com isso.

Mas a mala era um problema. Não podia sair dali com ela. Só no dia seguinte é que teria um trem. Tinha todo um dia diante de si. Pediu licença pra deixar a mala, no dia seguinte bem cedo voltaria. A vizinha deixou e com lágrimas nos olhos ambas se despediram. Maria Lela saiu. No relógio, uma hora e meia haviam decorrido desde que ali chegara.

De repente Raul deu um grito:

— Nós somos uns tolos.

João Acácio se espantou:

— Por que?

Raul, febril, respondeu:

— O porteiro poderia nos enganar, mas não seria bôbo de enganar a polícia. Logo, Maria Lela foi realmente para o apartamento de Eliza. João Acácio não atinou de imediato com o raciocínio dele:

— E daí?

— Daí, ou ela ainda está lá, ou então se escondeu enquanto a polícia batia em vão na porta do apartamento.

João Acácio só então acordou:

— Você está doido.

— Não estou, não. Uma vizinha deve ter dado acolhida a ela.

— Você acha?

— Não custa tentar. Vamos até lá?

Maria Lela andava com dificuldade, mas ainda assim não queria voltar sem antes se despedir de Norka Smith, do Louzada, de todos os que tinham sido bons para com ela. Por isso mesmo resolveu dar um pulo até a Tupi. Tinha dinheiro de sobra. Aumentara o preço da passagem prevendo despesas que poderia fazer durante a viagem. Pegou um táxi e mandou que ele fôsse pra Av. Venezuela.

O palpite de Raul foi certo. A vizinha, apanhada de surpresa, tentou negar, mas acabou confirmando. Sim, Maria Lela estivera ali. Noivo? Ela não falara nisso. Não sabia que o noivo estava ali. Mas contou a João Acácio toda a história que ouvira dela — e ambos finalmente compreenderam os pontos obscuros. João Acácio estava feliz. Mesmo porque, agora era só vigiar o prédio. Ela voltaria para buscar a mala, sim, ela voltaria.

Maria Lela desceu do táxi, de alma aliviada, quase feliz. Agora toda a sua vida resolvida. Era só falar com a Norka, falar com o Louzada, e depois...

— Até que enfim! Desencantou, hein, menina?

Voltou-se e não pôde reprimir um grito: diante dela, sorrindo o mesmo sorriso cínico de sempre, lá estava Cláudio.

● CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO



• **É O QUE
VOCÊ QUERIA!**

**AGORA, EM TÓDAS
AS BANCAS**

Revista dos Fans

**PUBLICANDO A VIDA
COMPLETA
DOS GRANDES ARTISTAS!**

Uma edição sempre
emocionante, contando
o que você não sabia!



... e custa somente
cinco cruzeiros!

**VEJA, NO NUMERO
A VENDA, A VIDA DE**

EMILINHA BORBA



VARIZES

E HEMORRÓIDAS

Hemo-Virtus

PETINATI

USE A POMADA NO LOCAL E
BEBA, AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

PELOS DO ROSTO

Extração radical sem marca
DR. PIRES

Rua México, 31 — 15.º andar

Tel.: 22-0425 — Rio de Janeiro

Gratis: Peça Informações


Nome

Rua

Cidade Estado



PARA ANGELA MARIA MANOEL É O MAIOR



Manoel da Conceição é um verdadeiro espetáculo. O violão, pra ele, não tem segredos. Angela e sua secretária (Ivonne) e a amiga (Celeneh Costa) não se cansam de ouvi-lo.

Texto de MAX GOLD —
Fotos de HÉLIO BRITO

OS DOMINICANOS FICARAM ASSOMBRADOS COM O VIOLONISTA BRASILEIRO

O público do Rio e de São Paulo talvez não conheça Manoel da Conceição, mas no interior do país ele é talvez tão popular quanto a própria Angela Maria. E a razão é muito simples:

Manoel é o violonista exclusivo de Angela e quem a acompanha em todas as viagens pelo Brasil e estrangeiro. Carioca, de São Cristóvão, foi criado na Saúde. Ruy Rey o apresentou a César de Alencar e este o aproveitou em sua "Cantina".

Foi César quem o presenteou com o seu primeiro violão elétrico, gesto que deixou Manoel profundamente comovido. Mais tarde, foi contratado para atuar também no Programa César de Alencar, onde começou a se tornar conhecido.

Em 1953, quando atuava na Mayrink Veiga, foi que ele conheceu Angela Maria. Acompanhou-a em alguns números e a cantora, gostando de seu estilo, convidou-o para uma festa em casa de pessoas da alta sociedade. Foi tal a facilidade com que Manoel se adaptou ao estilo de Angela que ela passou a levá-lo para todos os espetáculos em que atuava evitando ter de ensaiar número por número.


Um dia, Angela chamou o rapaz e cantou-lhe um trecho de um samba que dizia assim: "Escuta, vamos fazer um contrato..." E fez-se o contrato, passando Manoel da

Conceição a ser o violonista exclusivo de Angela Maria, com a obrigação de acompanhá-la para onde quer que vá a cantora. Antes de ser exclusivo de Angela, ele fez uma temporada de 4 meses na boate Oasis, em São Paulo, onde exibiu suas qualidades de malabarista do violão. Manoel toca violão, cavaquinho e piano. Conhece música, mas prefere tocar de ouvido. É capaz de executar em dois violões ao mesmo tempo e de tocar (sem ver) um violão colocado nas suas costas.

Recentemente esteve com Angela Maria na República Dominicana, onde agradou tanto que o quiseram contratar para ficar lá. Não pôde aceitar, mas ficou mais alguns dias depois que Angela partiu e ganhou 1.400 dólares. Foi considerado um "fenômeno", tendo recebido muitos presentes, como um prato de prata da "Voz Dominicana", e uma caneta oferecida por uma moça da sociedade dominicana.

Manoel da Conceição grava na Copacabana e seu disco mais recente apresenta "Baião diferente", de sua autoria, e "La vita e un paradiso bugie". Vai gravar também um "Lp" de músicas internacionais.





Ué! Sua
camisa está
mais branca do
que a minha?

Claro! Minha
camisa é
lavada com
RINSO!

Dê à sua roupa
Brancura Rinso

Branco bem branco se consegue é com RINSO!
E a razão é simples: RINSO faz o que o sabão comum
não faz! O seu "Mólho Super Espumoso" penetra fundo
nos tecidos; remove, suavemente, a sujeira e dá à sua
roupa o branco mais branco que uma roupa pode ter!

RINSO não contém alvejantes que estragam os
tecidos. Por isso, a roupa lavada com RINSO fica
mais macia, mais bonita e dura muito mais.

RINSO lava com a metade do trabalho!
Basta colocar a roupa de mólho, dar uma
rápida esfregada e... pôr no varal.



A roupa entra suja no tanque...
e sai mais branca do que nunca!

RINSO LAVA MELHOR E MAIS BARATO DO QUE SABÃO COMUM!

Parabéns pra Você...

Es aqui os artistas e radialistas que aniversariam no período de 2 a 8 de novembro:

Dia 2 — Oranice Franco, Rosita Gonzalez, Hélio Chaves e Vicente da Silveira.



Dia 3 — Manoel Barcelos, Ari Barroso, Alcides Alves de Souza e João Teixeira Pinto.

Dia 4 — Francisco Gomes, Joaquim Félix Filho, José Maria Neves e Pedro Veiga.

Dia 5 — Lourival Marques, Fernando Paiva, José Leandro, Humberto Castro e Pedro Bezerra da Silva.



Dia 6 — Arina de Carvalho e Joaquim da Rocha.

Dia 7 — Luís Augusto, Chiquinho da Sanfona, Lélío Barros, Lícia de Oliveira Conde e Hélio Costa Lima.

Dia 8 — Aldo Taranto, Mário Teixeira, Elvira Pereira, Aldir da Silva e Irani Pinto.

Sucessos nacionais e estrangeiros, em

VAMOS CANTAR

- Uma revista com tôdas as letras de músicas.

MAIS UM MÊS DE FESTAS PARA MARLENE

Dando prosseguimento ao segundo mês de festas para Marlene, o fan-clube, do centro, organizou o programa que se segue, para comemorar a passagem do natalício da cantora a comemorar-se a 22 de novembro:

Dia 1º. — Rádio Mundial, às 13 hs. e Rádio Mayrink Veiga, às 22 hs. ★ Dia 2 — Prece coletiva aos fans e amigos desaparecidos ★ Dia 3 — Rádio Globo, às 9 hs., e Rádio Copacabana, às 11 hs. ★ Dia 4 — Visita ao Museu de Marlene, às 15 hs., e Rádio Mauá, às 17 hs. ★ Dia 5 — Rádio Copacabana, às 7 hs., e Rádio Mundial, às 9 hs. ★ Dia 6 — Rádio Eldorado, às 9 hs., e Rede Nacional Difusora, às 14 hs. ★ Dia 7 — Rádio Guanabara, às 15 hs., e Rádio Mauá, às 21 hs. ★ Dia 8 — Rede Nacional Difusora, às 7 hs. e 30 minutos, e Rádio Jornal do Brasil, às 9 hs. ★ Dia 9 Rádio Eldorado, às 7 hs., e Rádio Guanabara, às 21 hs. ★ Dia 10 — Rádio Mauá, às 8 hs., e Rádio Mayrink Veiga, às 21 hs. ★ Dia 11 Rádio Tamoio, às 6,30 hs., e Rádio Mauá, às 8,30 hs. ★ Dia 12 — Rádio Tupi, às 8 e 10 hs., e Rádio Guanabara, às 11 hs. ★ Dia 13 — Emissora Metropolitana, às 12 hs., e Rádio Guanabara, às 16 hs. ★ Dia 14 — Rádio Globo, às 9 hs., e Rádio Vera Cruz, às 20 hs. ★ Dia 15 — Show das Marlenistas para a escolha da "Rainha Marlenista Brasileira", às 17 hs., e Rádio Nacional, às 21 hs. ★ Dia 16 — Emissora Metropolitana, às 16 hs., e Rádio Nacional, às 13,35 hs. ★ Dia 17 — Rádio Globo, às 12 hs., e Rádio Tupi, às 22 hs. ★ Dia 18 — Emissora Metropolitana, às 16,30 hs. ★ Dia 19 — Chegada das Delegações Marlenistas dos Estados, Rádio Nacional, às 20,35 hs. ★ Dia 20 — Rádio Globo, às 15 hs., e Rádio Nacional, às 21 hs. ★ Dia 21 — Monumental festa no Programa Manoel Barcelos, às 13,55 hs., e Rádio Continental, às 20,30 hs. ★ Dia 22 — Rede Nacional Difusora, às 11 hs., e Rádio Nacional, às 13,05 hs. e às 20,30 hs. ★ Dia 23 — Rádio Tamoio, às 8,30 hs., e Rádio Nacional, às 10,15 hs. ★ Dia 24 — Exposição de fotografias de Marlene, no "hall" da Rádio Nacional, e Rádio Tamoio, às 16 hs. ★ Dia 25 — Rádio Nacional, às 12 hs., e Rádio Tamoio, às 16 hs. ★ Dia 26 — Rádio Nacional, às 11,40 hs., e às 21,05 hs. ★ Dia 27 — Rádio Nacional, às 13,25 hs., e às 20,35 hs. ★ Dia 28 — Rádio Nacional, às 15,30 hs., e TV-Rio de Janeiro, às 22 hs. ★ Dia 29 — Rádio Nacional, às 11,40 hs., e às 21,35 hs. ★ Dia 30 — Rádio Nacional, às 10,55 hs. Solenidade de encerramento das comemorações que marcarão o "I Festival Marlenista Brasileiro".

Os leitores de amanhã

Aqui publicaremos as fotografias dos herdeiros de nossos leitores. Para isso basta enviá-las à nossa redação, Rua Santana, 136 — Rio.



EDSON DA SILVA (3 anos), filho de João da Silva e Nivalda da Silva, residentes no Rio.



CLAUDICINA CRUZ OLIVEIRA (1 ano), filha de Sebastião Cruz Oliveira e Salomé Cândida de Oliveira, residentes em Votuporanga, São Paulo.



FATIMA REGINA PEREIRA CERQUEIRA (5 anos), filha de Adelino Rodrigues Cerqueira e Lucinda Cerqueira, residentes no Rio.



LUIS ANTÔNIO DAVANÇO (3 meses) filho de Antônio Davanço e Rosalinda de Oliveira Davanço, residentes em São Paulo.

WILSON
ANGELO

Rádio e TV de Minas

O TRIO Irakitan, com sucesso, esteve realizando apresentações na Rádio Inconfidência.

ROSANA Toledo voltou a cantar nas Associadas após um período de licença.

AGRADANDO muito e bem feito o programa produzido por J. B. Bacalhau — "Tamanho não é documento" — pela TV-Itacolomi.

MUDOU-SE para a Rua Espírito Santo (antigo prédio da Igreja Metodista) a Rádio Itatiaia, que cuida de melhorar a sua parte técnica.

OS IRMÃOS Matos realizam uma série de espetáculos pelas cidades do interior do Estado.

CONSTAVA que o produtor da Rádio Inconfidência Elzio Costa assumiria destacadas funções do Depto. Comercial da TV-Itacolomi, sem prejuízos das atuais.

MARIA Martha solicitou rescisão de seu contrato com as Associadas, desejando transferir-se para a Inconfidência. Não conseguiu, todavia.

REALIZOU-SE no Teatro Francisco Nunes a festa comemorativa dos 20 anos de atividades artísticas do compositor e radialista Rômulo Paes.

AOS SABADOS, no horário das 20,30 hs., a Rádio Inconfidência vem apresentando, com Aguilaldo Rabelo, um programa musical, em gravações, com comentários, críticas, etc.

A RADIO Mineira, com narração de Roberto Márcio, apresenta aos

domingos à noite o programa "Noite na Ópera", com textos de Edson Arruda.

FIXANDO residência em Belo Horizonte, os telepatas Rudi e Tânia receberam os colegas Associados, os rapazes da crônica especializada e demais amigos.

GILBERTO Amaral desde o dia 1.º de outubro p.p. está apresentando pelo Canal 4, diariamente, o programa "Socials-Mobin", às 19,50 hs

JAIRO Anatólio Lima, o melhor locutor esportivo do rádio mineiro, es-

OS CINCO DISCOS MAIS VENDIDOS

- 1.º) SONHANDO CONTIGO — Anísio Silva
- 2.º) MENTE — Elen de Lima
- 3.º) MEUS OLHOS SE FECHARAM — Dalva de Oliveira
- 4.º) ESPERAME EN EL CIELO — Trio Los Panchos
- 5.º) CHOVE LA FORA — Ribamar.

★
treou comandando interessante programa esportivo, às segundas-feiras.

JOTA B. Bacalhau estreou novo programa na televisão: "Agora, é poesia".

CURIOSIDADES

★ Adelchi Ziler, além de Delegado do IAPI em Minas, apresenta na Rádio Guarani programas infantis e é o chefe do seu Dept. Esportivo.

★ Suelli Andrade (Associadas) além de destacada cantora é também professora pública em sua terra natal, a vizinha cidade de Raposos.

★ Dulce Maria, anunciadora dos programas da "Grant" no Canal 4, é funcionária pública Estadual.

★ Aldair Pinto, animador de programas da Rádio Guarani, fora do rádio é investigador de polícia.

★ O locutor da PRI-3, Souza Júnior, é além de funcionário público federal um dos professores da Central do Brasil.

★
APLAUSOS : — Ao Rômulo Paes, radialista e compositor, pela passagem dos seus 2 anos de atividades artísticas, comemorada com um excelente festival realizado no Teatro Francisco Nunes, além de homenagens outras.

RIO DE JANEIRO POÇOS DE CALDAS LINDOIA SERRA NEGRA
AGUAS DA PRATA BELO HORIZONTE

Sempre às suas ordens!



EXPRESSO BRASILEIRO

SÃO PAULO SANTOS SÃO VICENTE
JUNDIAÍ CAMPINAS RIBEIRÃO PRETO SOROCABA

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO

BELO HORIZONTE

Av. Ipiranga 885 - Fone 34-1395

Pça. Mauá (Estação Rodoviária) Fone 23-3912

Rua Oiapoque 276 - Fone 4-9060

Diário de Emilinha

5.000 CARTAS

— Alô, minhas queridas fans. Hoje mais do que nunca a Miloca está bastante satisfeita porque ao chegar ao Departamento de Correspondência da Rádio lá encontrou um número enorme de cartas destinadas a ela e ao seu novo programa das segundas-feiras, ao lado de seu bom amigo Jonas Garret. Imaginem vocês que para mim é sempre uma satisfação saber vitoriosa as novidades que apresento e que minhas queridas fans apoiam logo com o máximo carinho. Em poucos dias de apresentação nesse novo horário das três e meia, já recebi mais de 5 mil cartas, dos mais distantes pontos do país, trazendo o abraço de minhas amigas. Agora, quero deixar aqui um pequenino lembrete. Muitas fans têm reclamado porque eu custo a responder suas perguntas através aquele programa, porém, por mais boa vontade que eu tenha, o tempo não é suficiente para que eu faça tudo de uma só vez. Daí demorar um pouquinho. Mas podem ficar descansadas que na medida do possível irei atendendo a todas. Combinado?

CLUBE DO CORAÇÃO

— Mudando um pouco o assunto, vou aproveitar para responder a uma pergunta que vem sendo feita por muitas fans, que durante o campeonato de futebol desejam prestar homenagens aos clubes dos artistas. Em relação a mim, devo

dizer que simpatizo com todos os clubes cariocas; no entanto "torço" pelo Botafogo. Isso porque, ele foi um dos primeiros clubes cariocas que tive oportunidade de frequentar e participar do carinho e da cordialidade que há ali dentro.

TELEVISAO

— Vocês estão lembradas de quando aqui afirmei que muito embora eu tivesse trabalhando algumas vezes em televisão, não me sentia tão a vontade como no rádio? Pois é. Continuo a pensar assim. Mas acontece que tenho recebido muitas propostas para tomar parte não só em espetáculos extras como também fazer um horário permanente em televisão, uma vez que a Rádio Nacional liberou seus artistas. As propostas têm sido as mais variadas e interessantes, mas não sei bem se devo ou não aceitar. Não me sinto bem. Para mim não há como o querido rádio. Mesmo porque, na televisão, a gente sofre mais. Vocês já imaginaram o que é ficar horas com aqueles refletores em cima? É um verdadeiro suplício. Só os ensaios dão para matar qualquer um. Quando chega a hora da gente se apresentar para os fans, já está com vontade de ir para casa e cair na cama. As apresentações não chegam a ser como no Rádio, onde a gente chega na horinha indo direto para o público, cantando bem à frente dele. Que acham vocês? Não é melhor o rádio? Enfim, vou pensar mais demoradamente no caso para ver se devo ou não aceitar.

GRAVAÇÕES

— Nesse próximo mês terei para minhas fans uma porção de novidades em relação aos meus discos. Primeiro, quando estiver circulando este Diário, já deverei ter acabado o meu "Lp" com as músicas do Calendário musical.

Também para o Carnaval já tenho algumas gravações prontas, entre elas a marchinha "Mulher da Terceira Dúzia", por sinal muito interessante. Sei que vocês irão gostar das minhas novidades no mun-

do dos discos e, por isso, desde já estou pronta a receber de minhas fans a opinião sempre valiosa e à qual jamais deixei de dar atenção. Bem, por hoje é só. Infelizmente não posso me alongar mais, porque ainda tenho que ir à fábrica Continental a fim de acertar os últimos detalhes para o Carnaval. Deixo aqui um grande abraço para todas vocês e até a semana que vem, se Deus quiser.

Emilinha Botta

dê nova vida
a seus filhos
com **TODDY**



Dê força, vigor, energia e rapidez mental a seus filhos com TODDY, o amigo e protetor das crianças em todo o mundo, durante gerações.

TODDY, é o protetor e amigo das crianças.



Quem sabe...
sabe!

Leia
também

**VAMOS
CANTAR**

Todos os meses, nos jornaleiros, com as sensações da música popular de todo o mundo. E custa, apenas, 5 cruzeiros!

VAMOS RIR

Uma revista mensal que ajuda a manter o bom humor constante com as melhores piadas. Preço: 5 cruzeiros, somente!

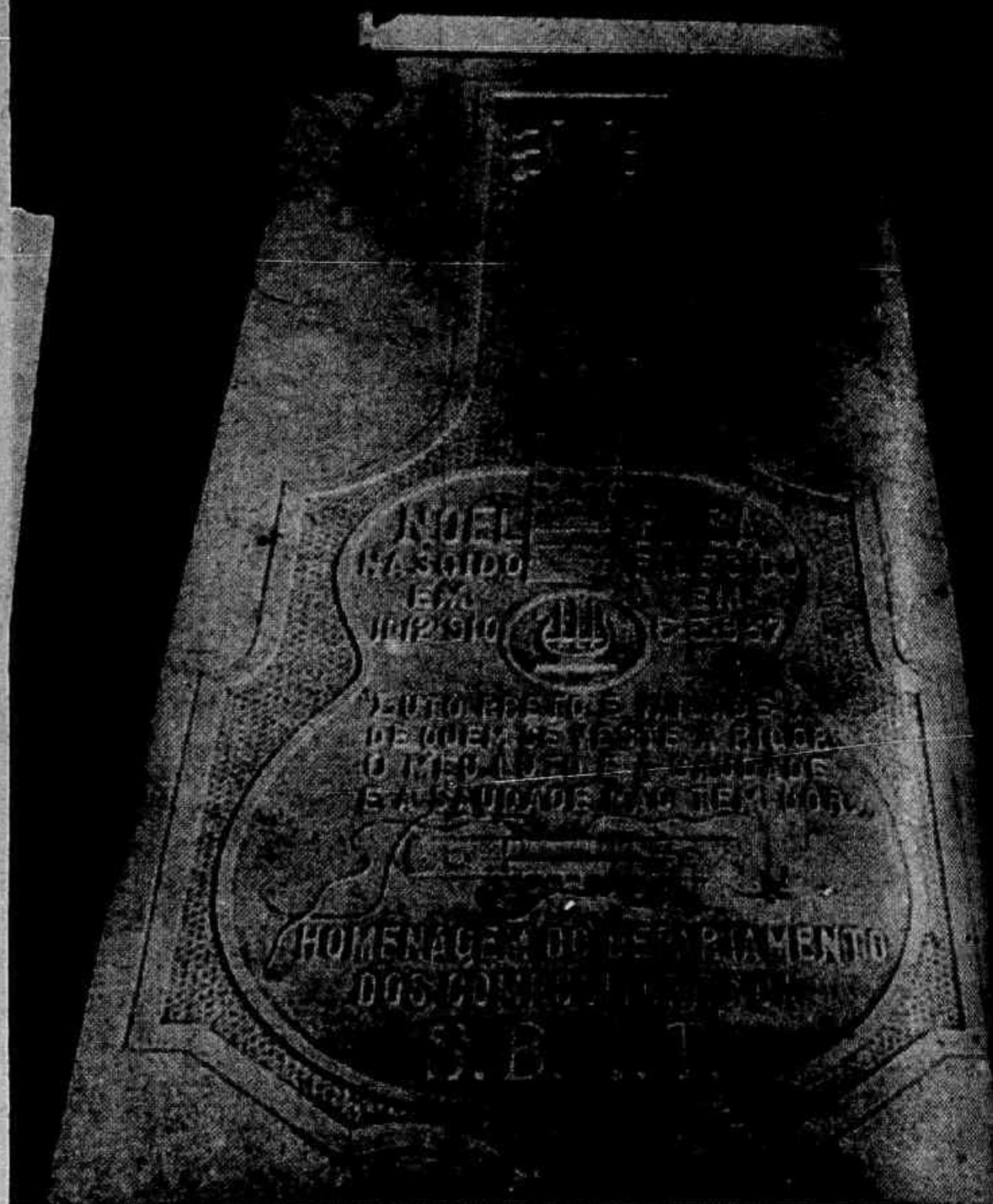


ÊLES JAMAIS SERÃO ESQUECIDOS

A família religiosa de todo o mundo vive o Dia dos Finados. Na tumba dos entes queridos depositam flôres, lágrimas e acendem velas. Nos diversos cemitérios da cidade vários artistas do rádio, nunca esquecidos, guardam o silêncio eterno. REVISTA DO RÁDIO visitou todos êles. Afinal de contas a vida do artista é assim mesmo: glória, fama e fortuna, um dia interrompidas pela morte. Os flagrantos que apresentamos fixam bem como se encontram. A grande Carmem Miranda jaz à mesma quadra, à poucos metros de distância de Francisco Alves. E o inesquecível Chico Viola tem escrito no seu mausoléu:

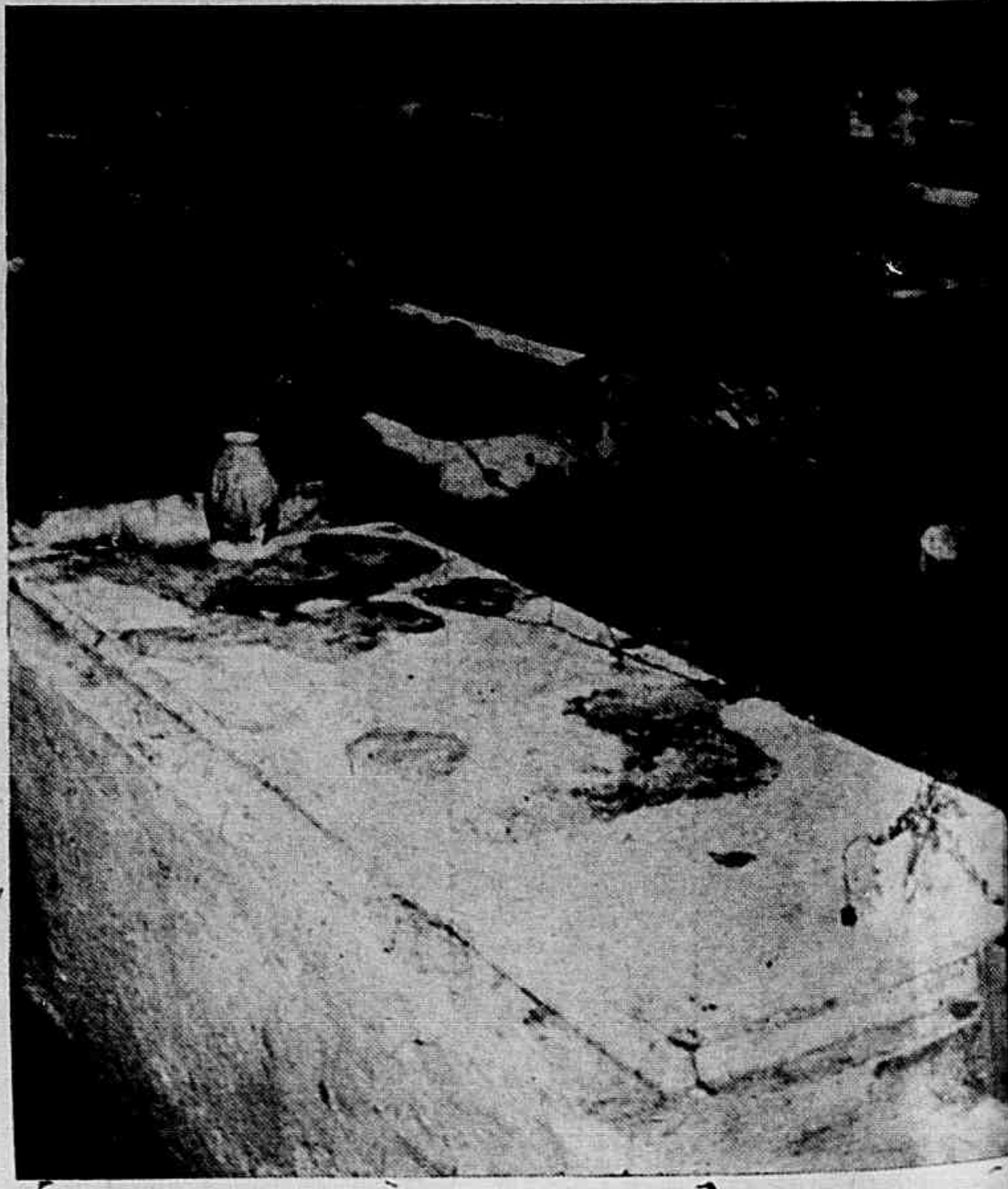
*"Tu, só tu, madeira fria,
Sentirás tôda agonia
Do silêncio do cantor"*

HEBER DE BÓSCOLI está na Quadra 15, n.º 17.455, do cemitério São João Batista. Alguém escreveu a lápis: "Aqui Jaz Heber de Bóscoli". E assinou simplesmente: — Um Fan. Tão singela homenagem lembra aquêles que o admiraram. Não existem outras inscrições, nem flôres, nem velas.



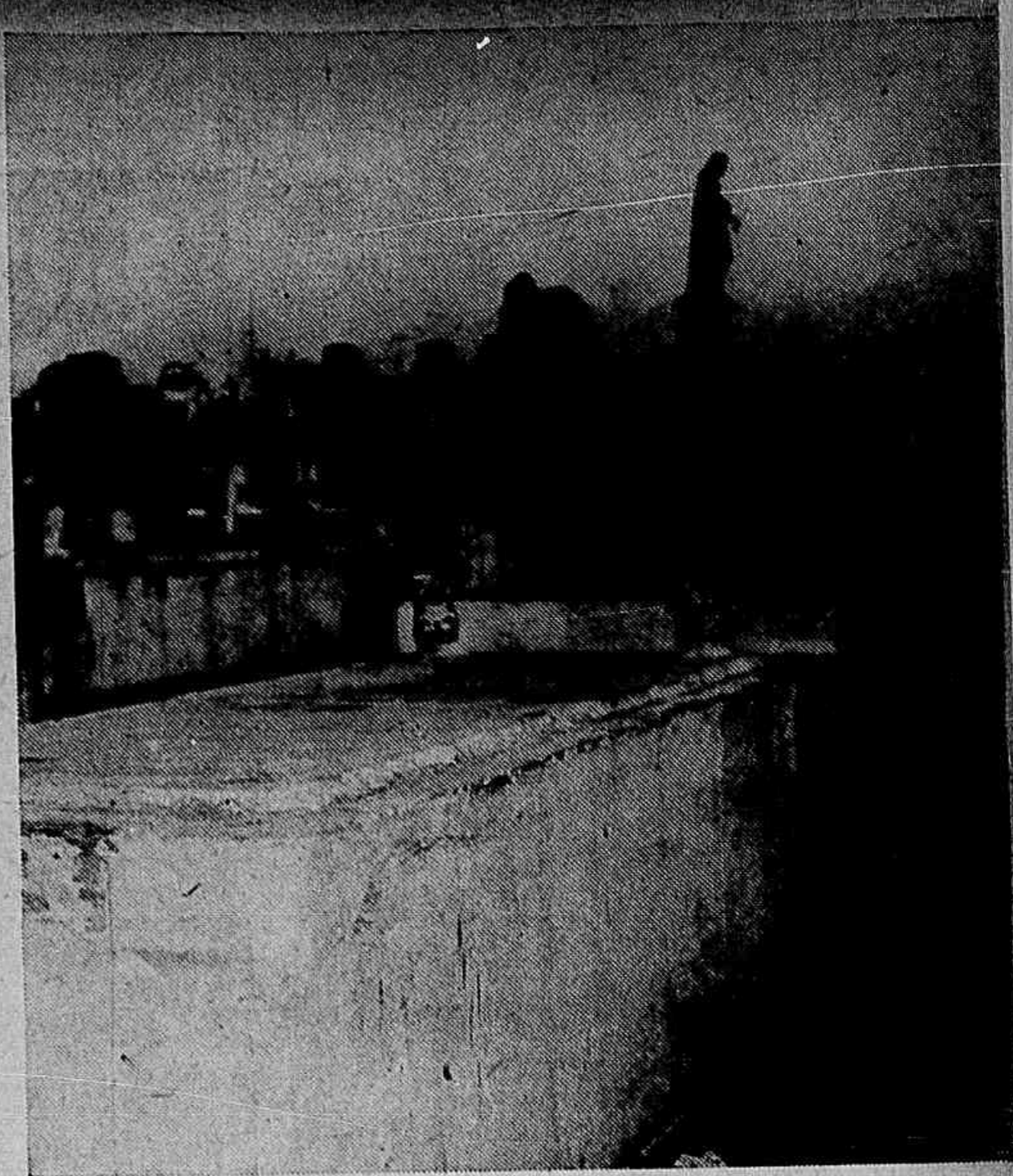
NOEL ROSA jaz no São Francisco Xavier, longe da Vila que êle tanto amou e cantou. Como homenagem do Departamento de Compositores da S.B.A.T. transcreveram em sua tumba, significativos versos. Está na Quadra 43, n.º 62.577. Noel faleceu no dia 5 de maio de 1937.

ZAQUIA JORGE, trágicamente desaparecida na Barra da Tijuca, há menos de um ano, jaz no São Francisco Xavier, quadra 27, n.º 14.204. Dos dois jarros que se encontram sôbre a sua tumba, um está quebrado. Flôres murchas e nenhuma inscrição. Mas o Teatro de Madureira tem o seu nome.





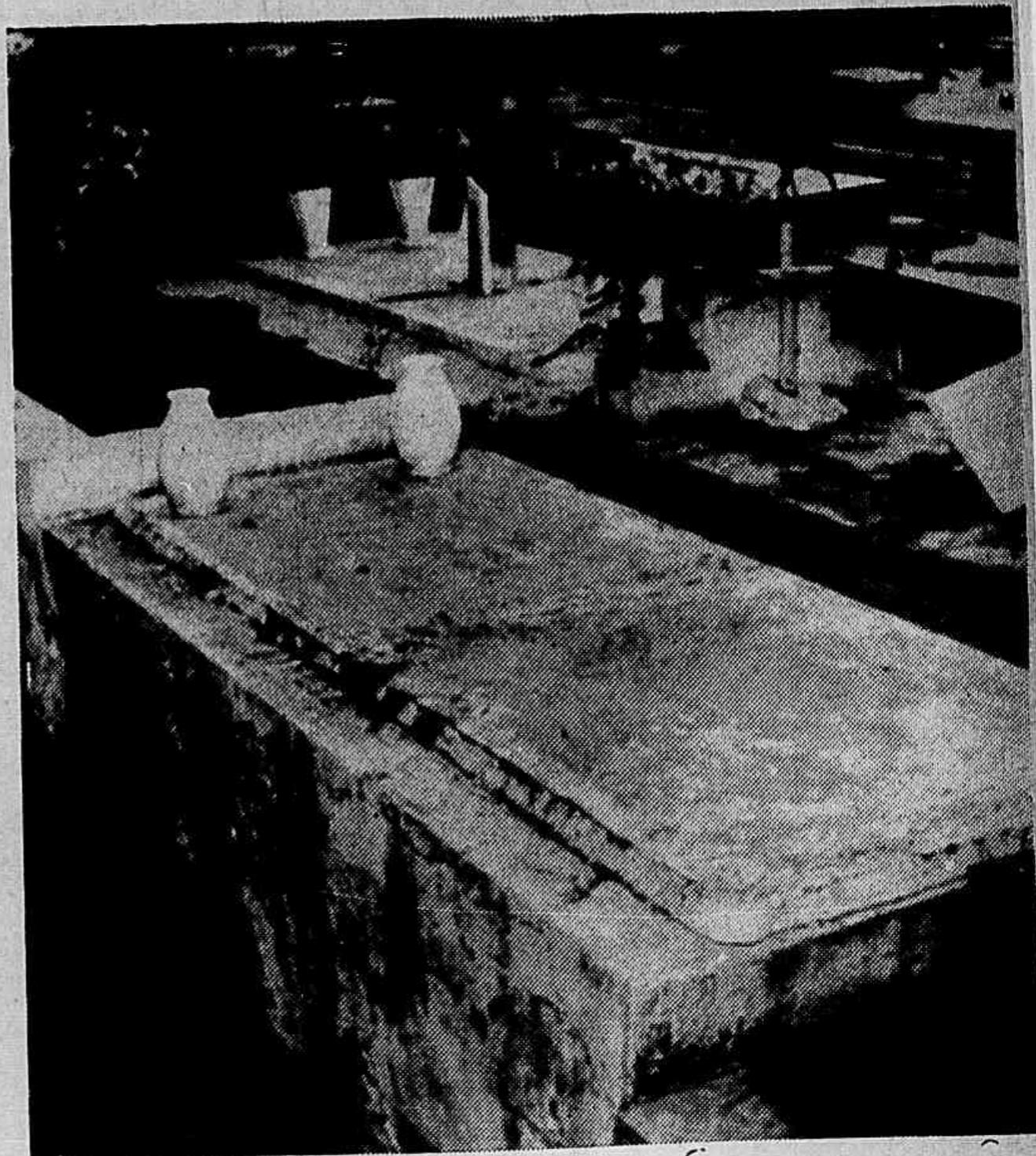
CARMEM MIRANDA descansa no São João Batista, Alea V, Letra EI, n.º 1724. Sôbre o seu túmulo estão sempre flôres renovadas. Uma das inscrições é a do seu marido David Sebastian. Diz: — “Em memória da minha querida espôsa Carmem Miranda Sebastian seu devotado marido”.



AUGUSTO CALHEIROS parece até certo ponto esquecido, lá no São Francisco Xavier, Quadra 27, n.º 18.100. Nada que demonstre a lembrança daqueles que o aplaudiram. O capim da sepultura ao lado está passando para a sua. A “Patativa do Norte” emudeceu no dia 12 de junho de 1956.

FRANCISCO ALVES está sepultado no São João Batista, Alea V, Letra A, n.º 519. Flôres, um violão e o seu busto ornamentam a sepultura do Rei da Voz, tristemente desaparecido no desastre da madrugada de 27 de setembro de 1952. Por certo receberá novamente a visita dos fans.

ZÉ DA ZILDA, no São Francisco Xavier, tem seu túmulo na Quadra 27, n.º 18.092. Morreu no dia 10 de outubro de 1954. O campeão de tantos carnavais não será esquecido pelos seus parentes e amigos. O flagrante mostra bem a sua sepultura. Zé foi um símbolo do nosso samba.





Jane Batista figura entre as mais aplaudidas garôtas-propaganda de São Paulo. Diz, bem, as mensagens do Canal 3

"Do zero ao infinito" é o novo programa cultural de perguntas e respostas, transmitido às quartas-feiras, às 21,30, pelo Canal 7, em cadeia com a TV-5. O escritor Hermani Donato prepara o material para a sabatina dos candidatos, que disputam 50 mil cruzeiros por audição, quantia essa que irá

acumulando à medida que for derrotando o adversário. Como mestre de cerimônias comparece J. Silvestre que, retornando ao vídeo, garante com sua habilidade o êxito do

PREMIADOS

O concurso "Procura-se o teleautor", do Canal 7, acusou o seguinte resultado: 1.º lugar "Vila 7", de José de Barros Pinto (100 mil cruzeiros); 2.º "Sangue no domingo", de Walter George Durst (50 mil); 3.º "A Serelazinha", de Domingos José Soares de Oliveira, Joaquim de Assis Ribeiro Neto e Stefan Wohl (30 mil); 4.º "O Canhoto", de Carlos de Barros Pinto (20 mil) e Zilá Corrêa de Araújo obteve o 5.º lugar com a peça "Conselheiro Sentimental", ganhando 10 mil cruzeiros. Os sete prêmios restantes, na importância de 5 mil cruzeiros cada um, foram conferidos a Ciro Bassini, com "Quero morrer em teus braços"; Marcos Rey, com "Equação a três incógnitas"; Cló Prado, com "Crime em suspenso"; Roberto Monteiro, com "Solidão na casa 2"; Zeví Chivelder, com "Correntes sem elos"; Antônio Carlos Carvalho, com "História em quadrinhos com final feliz" e Jorge Garcia Maia, com "O Concurso".

S. PAULO

MARIO JULIO

Crítica :

"CALOUROS EM DESFILE"

(TV-5)

Um programa de calouros animado pelo Ari Barroso só pode oferecer aspectos interessantes, tendo-se em vista: 1.º) A conversa preliminar que ele entabola com o candidato, procurando tirar-lhe o nervosismo, para deixá-lo à vontade; 2.º) O bom humor com que enfeita o seu trabalho, estabelecendo um clima de simpatia entre os candidatos, o auditório e o telespectador e, finalmente, a autoridade que o próprio Ari empresta ao julgamento que realiza dos números apresentados. Apesar disso tudo, nem sempre ele se conduz como deve, pois exa-

gera no tratamento irônico com os candidatos que não são felizes em sua exibição. É óbvio que dessa forma prejudica a sua missão, pois mesmo que o rapaz ou a moça não correspondam (são calouros) devem receber palavras de estímulo e nunca o desencorajamento de piadas que encabulam e desconcertam. É preciso tolerância, muita tolerância, com os que principiam senão a vocação morrerá no nascedouro. Se Ari Barroso abandonar o hábito de fazer gracinhas com os que erram, então poderemos proclamar que o seu programa só tem

qualidades e atrativos. Estamos com ele cem por cento na campanha pela música brasileira e conosco, acreditamos, também estará a maioria do público que ainda não se contaminou com o esnobismo deformador e despersonalizante. Boa a direção de TV e muito simpática a garôta que diz com bastante correção os comerciais ao vivo.



NOVAS ATRAÇÕES

espetáculo.

Roberto Côrte Real lançou na TV-3 o programa "Nigth Club", propondo ao telespectador o conhecimento do movimento artístico das boates

da cidade. Músicos, cantores e outros elementos das nossas casas noturnas comparecem aos estúdios do Sumaré, para exibições e entrevistas. O comediante Renato Côrte Real, com seus números cômicos, ajuda o mano Roberto na apresentação de "Nigth Club".

ÔLHO VIVO

Durante uma cena do Teatro Policial do Canal 5, o ator Percival Ferreira, que fazia o papel de um cientista, saiu-se com esta quando dialogava com o colega: "Estamos diante de um dos crimes mais MISTERIOSOS que já vi". O outro riu e... o telespectador também.

★ CAUBI

Fazendo sucesso na TV-Paulista. Vivamente interessado em televisão, ele deverá permanecer na emissora da OVC até a sua volta aos Estados Unidos, lá pelos princípios de 1958.

RONDA DOS PREFIXOS

★ Novidades das transmissões esportivas do Canal 7: No intervalo dos jogos futebolísticos, a câmera focaliza a Sala do Café, instalada numa dependência do Pacaembú. Aí são entrevistados dirigentes, torcedores e cronistas a propósito das pelepas, sendo saboreado, na ocasião, um delicioso cafézinho. Depois disso e ainda no intervalo da pugna, é exibido um filme com os principais acontecimentos do primeiro tempo do jogo.

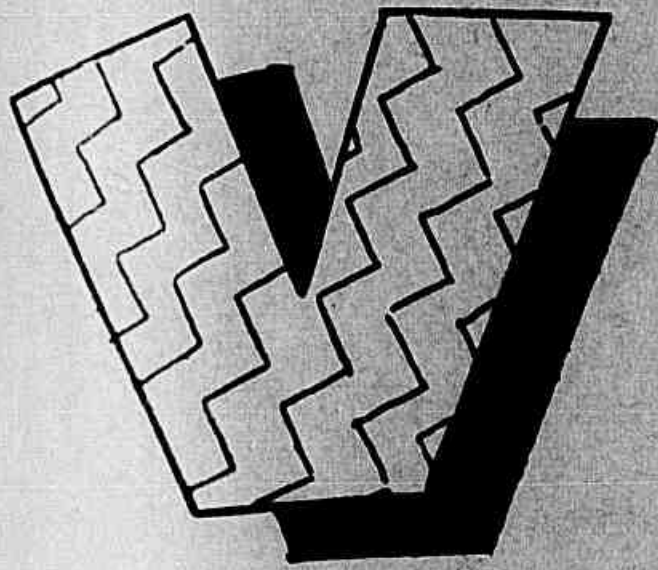
★ Divulga-se que J. Antônio Dávila, atualmente sem prefixo, deverá produzir para o Canal 3 o programa "O assunto é você".

★ Fixada a estréia da cantora italiana Julia de Palma, na TV-5, para a primeira semana de novembro.

★ Sônia Van Heezick desistiu no segundo programa de "O céu é o limite" de continuar respondendo sobre moda feminina. E que conseguiu uma ótima colocação numa importante casa de modas da capital.

★ Vicente Sessa tem novo programa de teatro na TV-Record, intitulado "Vespéral Trol". Cada espetáculo evidencia o capricho do produtor, não só na escolha das peças, como na montagem das mesmas.

★ O maestro Eleazar de Carvalho criou um "caso" em "O céu é o limite", pois a ficha do Túlio de Lemos estava em desacôrdo com a sua resposta, o que ocasionaria forçosamente, o seu afastamento do páreo. Eleazar de Carvalho não gostou da história e provou convincentemente que o engano era do Túlio e não dele. Resultado: Venceu a parada, continuando a ser argüido sobre música sinfônica.



do RIO

BORELLI FILHO

Vem aí a TV à côres!

Será um lançamento realmente sensacional: vamos conhecer o Canal 14, o único que tem televisão em côres. Quando? Dentro de mais algum tempo. E com a grande sensação de que, além das côres, o canal 14 alcançará todo o Brasil. Vale a pena esperar!

ESTA É A SUA VIDA

★ Alcino Diniz decidiu, afinal, apresentar a versão brasileira de um dos mais famosos programas de TV nos Estados Unidos: "This your life". Para tanto, êle precisava de um verdadeiro quadro de assessores, capazes da colheita de detalhes, filmes, recortes (e tantas coisas mais) sobre a vida dos personagens que pretende focalizar, como se fizesse um filme sensacional, minucioso em todos os seus detalhes, sobre fulanos e beltranos. Esperamos, apenas, que o novo programa, que vem precedido de tanta fama e trabalho, não acabe, afinal, igualzinho àquele "Quem sou eu?", da mesma TV-Tupi...



VERA LÚCIA é mais uma interessante garôta-propaganda do elenco da TV-Rio. Diga-se, de passagem, que têm surgido no Canal 13, inúmeras candidatas ao estrelato, ameaçando a "estabilidade" de anunciadoras veteranas. Renovação na TV.

BADARÓ ATACA

★ Os artistas e defensores do cinema nacional ganharam mais um "inimigo": o cômico Badaró, que, numa das audições do "Noite de Gala" (que não vai parar, informa o Paulo Roberto), fazendo blague sobre o cinema de todo o mundo, disse que os artistas nacionais não podiam ser filmados em terceira-dimensão porque são muito... chatos! E mais: que não podia também falar do cinema de casa (depois de ter gloriado os de outros países) em virtude de que o cinema nacional era o "fim" — do seu programa e de tudo. Podemos assegurar que o Badaró entrou em toca de urso. Ele não sabe o que o espera, depois de tudo aquilo...

Gaffe :

APAVORAMENTO

★ Primeiro aconteceu durante a peça (esplêndida) de Vampré, "A última conquista de don Juan", na TV-Tupi. Durante quase todo o espetáculo, a câmera focalizou u'a mão que segurava um cenário, enquanto os artistas jogavam a cena. Dir-se-ia que se tratava de um detalhe mediúnico... Depois, houve aquêlê detalhe, no "Cássio Muniz em Revis-

ta". A câmera, repentinamente, pegou a orquestra, que logo iniciou um número musical. Acontecia, entretanto, que estava junto ao maestro, acertando detalhes, o diretor de estúdio, Hélio Ribeiro (de fones e tudo) que, ao ver a câmera e compreender a "gaffe", deu um salto de ballet, sumindo desesperadamente do vídeo...

O QUE É PRECISO

Mara Di Carlo é uma figurinha simpática nos comerciais da TV-Rio. Mas, não aprendeu ainda a dizer as mensagens que o Canal 13 coloca em sua voz. Falta-lhe, possivelmente, um curso de califasia, sentido de valorização das palavras, aprimoramento das inflexões... e memória! Estampa, ok! Fotogenia, idem. Mas, isso não é tudo. Siga o nosso conselho, môça, e tudo lhe será muito melhor. Em televisão aqueles detalhes são fundamentais — tanto que deram à Neide Aparecida, em 1956, o título de "Melhor garôta propaganda".

TELEVISÃO ROUBA OUVINTES...

As últimas estatísticas de audiências referentes ao Rio de Janeiro, dão uma terrível porcentagem de 63,6 para os "rádios desligados". A estatística não esclarece se o fato é devido a que as emissoras insistem, à noite, nos programas absorventes, que não deixam margem às conversas "ao pé da lareira"... ou se isso acontece precisamente porque o carloca está assistindo um programa de televisão. Não seria exatamente o caso de se pensar na última hipótese?

Crítica : "CÁSSIO MUNIZ EM REVISTA"

(TV-Tupi)

Com grandes pretensões, a TV-Tupi lançou êsse programa, feito, em sua grande maioria, com os cartazes de São Paulo, mas que não chega a corresponder inteiramente, agradando muito mais pela sua parte humorística que os números musicais, monótonos e por vêzes deslocados, com exceção das interpretações de Isaurinha Garcia. Fernando Baleroni é o produtor (bom) e o faz-tudo do programa, cabendo as honras maiores à Maria Vidal e ao Valtêr Stuart, comediantes de primetra, perdidos, embora, na fragilidade de alguns quadros. Os demais intérpretes em plano também destacado, defendendo os "tipos" com unhas e dentes, embora nem sempre ajudados pelo "script". A cenografia é funcional e os cortes de câmera se fazem apenas razoavelmente, embora a presença de Tito Bianchini no comando. O horário também não é ló dos melhores, ainda porque, para chegar até ao fim do programa, o telespectador terá que dormir somente depois de 1 da madrugada... Talvez que aparando detalhes, dando menos "impetuosidade" à forma com que é anunciado, o "Cássio Muniz em revista" consiga mais sucesso. Especialmente se lhe tirarem determinados cantores que gritam como se lhe tivessem pisado nos calos...





Aurora Miranda, emocionada, toca em trajes que usava sua, inesquecível irmã. Nas fotos que aparecem acima, vemos as baianas usadas por Carmem — e mais: Renata Fronzi e César Ladeira, com Aurora, e detalhe do Museu, armado no atêrro da Glória.

O Presidente Juscelino Kubitschek e sua esposa, dona Sara, compareceram à inauguração do Museu de Carmem Miranda. Vemos, na foto abaixo, com o viúvo da estrela. ★ Na outra foto, um quadro em que aparecem Carmem e o "Bando da Lua".

ENTREGUE AO

POVO CARIOCA O





MUSEU DE CARMEM MIRANDA

A família, os amigos e todos aqueles que sempre tiveram Carmem Miranda no coração, viram concretizado um ato de justiça, quando, no dia 19 passado, inaugurou-se no Rio (no aterro da praça Paris) o "Museu de Carmem Miranda". Naquele dia, o Presidente da República, acompanhado da senhora Sara Kubitschek, cortou a fita inaugural e foi o primeiro a entrar, seguido de perto pelos grandes amigos de Carmem. Entre eles, além de seus irmãos Mário, Oscar e Aurora, estava também Josué de Castro, quem descobriu e lançou a estrêla no meio artístico. A única ausente era a irmã Cecília pois que, abatida pela emoção, ficou quase sem a fala, presa de grande crise nervosa.

O Museu, foi construído pelas Pioneiras Sociais, a fim de angariar fundos para as obras de combate ao cancer. Em suas dependências, cêrca de 15 manequins vestem as balanas usadas e adornadas com os famosos balangandans; 8 vitrinas ostentam as jóias deixadas pela estrêla e por todos os lados vêem-se peças do vestuário comum, bem como sua enorme coleção de sapatos e centenas de fotografias raras contando a história de sua carreira. Enfim, ali, naquele recanto da Praça do Congresso, Carmem Miranda continua bem viva, abraçando seu povo.

O Presidente Juscelino, quando inaugurava o Museu. Na foto, familiares de Carmem, além de amigos, como o Russo do Padeiro.



**Aura de
sedução
que acompanha
Você o
dia todo...**



Colônias Cinelândia

Perfume é algo extremamente pessoal. Escolha entre as 64 fragrâncias diferentes das Colônias Cinelândia aquela que marca sua personalidade... que torna Você inconfundível! As Colônias Cinelândia são preparadas com essências importadas de Paris... por isso, permanecem mais tempo e fazem Você mais notada, mais presente, mais feminina. Colônias Cinelândia - desde Cr\$ 50,00.



*Colônias
Loções
Extratos
Talco
Brilhantinas*

À venda
nas boas
lojas

RUA SETE SETEMBRO N.º 115 • AV. N. S. DE COPACABANA N.º 960 • RIO
SÃO PAULO: CASA MAPPIN • B. HORIZONTE: PERFUMARIA LOURDES

PROGRAMAÇÃO — Hervé Cordovil, Paulo Tapajoz (agora colaborando ativamente com Paulinho de Carvalho) e Vicente Leporace consultam a tabela que indica a programação noturna da Record. Três grandes nomes do atual rádio paulista.

Flaquesantes



RECITAIS — Maria Helena Raposo tem também audições semanais em S. Paulo, aparecendo às quintas-feiras pela TV-Paulista e Rádio Nacional. Na foto, Maria Helena ladeada por Dario de Almeida, da OVC paulista, e José Castelar.



APRESENTAÇÃO — O flagrante mostra Jula de Palma (e seu esposo) por ocasião do coquetel que a Mayrink Veiga e a Fábrica de Discos Odeon ofereceram à crônica especializada, apresentando a cantora italiana, em temporada no Rio.



TELE-DRAMA — Aurélio Telzeira e Homem de Melo protagonizam uma cena de "Barro Blanco", romance de José Mauro de Vasconcelos, um dos últimos cartazes apresentados pelo "Tele-drama", aos sábados, às 21,30, pela TV-Paulista, Canal 5.

ANIMAÇÃO — Hélio Ricardo apresenta aos sábados, pela Rádio Mauá, um programa de atrações sugestivas para o público. Como a Gilda de Barros, que prestigia a idéia do Hélio comparecendo sempre com as novidades do seu repertório.



ANIVERSARIO — Pela passagem de seu aniversário natalício, Anilza Leoni foi homenageada pelos colegas, em cena aberta, no programa "Espectáculo Tonelux". A vedete ganhou flôres, de George Green, criador, no Brasil, de "Banana Boat".



COTAÇÕES

(SAO PAULO)



ÓTIMO, "Discomania", programa da Record. Opina, comenta e divulga gravações em geral, entrevistando cantores e compositores. Tudo feito com base e critério.



BOM, o programa da cantora Lalla Curi, cuja voz suave imprime uma expressão agradável à interpretação. Repertório internacional e também nacional.



REGULAR, "Programa da Saudade", da Difusora, que vem mantendo o mesmo padrão antigo, sem nenhuma inovação. É preciso arejá-lo com qualquer novidade.



MAU, o locutor da Rádio São Paulo que gosta de falar correndo, como se estivesse sempre com pressa de ir embora. Está errado, pois locução não é para ser feita a jato

São paulo

O Campeonato de Música Popular Internacional, promovido por César de Alencar, na Record, escolheu para selecionadores das melodias, os seguintes: Sônia Ribeiro, Brasil; Vicente Leporace, Itália; Virginia de Moraes, França; Agostinho Aguiar Leitão, Portugal; Gabriel Migliori, México; Geraldo Blota, Estados Unidos e pela Argentina, Jacob Rosemlat.

A Bandeirantes transmite às quintas-feiras, às 22 horas, o programa especial com os seus solistas, figurando entre eles Poly e Sílvio Mazzuca.

Murilo Amorim Corrêa retornou ao quadro das Emissoras Associadas, apresentando diariamente, pela Tupi, a audição charge-política "Conversa secreta".

A Rádio Cacique de Taubaté retransmite para o Vale do Paraíba toda a programação noturna da Record. (20 às 22 horas).

Renato Macedo, diretor-artístico da Difusora, foi eleito presidente do Jazz Clube de São Paulo.

A Record lançou o programa "Disque-Discos", a cargo de Miguel Vacaro Neto.

A pianista francesa Germaine Leroux apresentou-se numa única audição na Rádio Gazeta.

Waldemar Ciglioni interpreta o papel título do seriado "São Francisco de Assis", irradiado pela Rádio São Paulo, às 13 horas dos dias ímpares da semana. Aurélio Pinheiro é o autor da biografia do piedoso santo.

O programa de Caubi Peixoto é transmitido às segundas-feiras, às 20,30, pela Nacional paulista em rede com o Canal 5.

A Rádio América apresenta um programa sindical aos sábados, com apresentação de Silvino Filho.

Com Tônico e Tinoco, a Rádio Cultura irradia às quintas-feiras, às 19 horas, o programa sertanejo "Na beira da tuiá".

Aurélio Campos é o animador do programa "Hip-Hip Música", irradiado pela Tupi, às segundas-feiras, às 21 horas.

Mirtes Grisoli e José Pinheiro atuam nos principais papéis da novela de Ciro Pompeu do Amaral, "Riqueza que tortura", transmitida pela PRA-5.

Ivon Cúri está novamente em temporada na Rádio e TV-Record.

Alexandre Kadune é um eficiente auxiliar de José de Castro Fontenelli, no departamento de divulgação da OVC paulista.

Em dezembro, Luiz Gonzaga estará atuando na Rádio e TV-Record, numa temporada que abrangerá 45 dias.

O cantor Agostinho dos Santos entrou de férias, viajando para o Rio Grande do Sul.

Dulce Santucci lançou na Rádio São Paulo a novela "Adversidade", com Lenita Helena e Waldemar Ciglioni como principais protagonistas.

Faleceu o comediante Armando Peixoto, que trabalhou em várias emissoras desta capital.

Rádio em Revista RIO

As notícias abaixo podem ser ouvidas, com outros detalhes, no programa "REVISTA DO RADIO NO AR" que a Continental transmite diariamente às 13,45 com o locutor Ronaldo Atilio.

Quando encerrarmos os trabalhos desta edição, Carlos Pallut tinha deixado a direção da Rêde Difusora Nacional e com ele todos os elementos que o mesmo havia convidado para a nova emissora.

Carequinha (o famoso comico da televisão) estreará como cantor, tendo assinado contrato com a fábrica de Vicente Vitale (Copacabana) e sua primeira apresentação será num disco de carnaval com músicas de Miguel Gustavo e Altamiro Carrilho.

José Messias é um dos bons e positivos valores da fase nova do nosso rádio e seu programa pela Metropolitana (das 11 às 12 todos os dias) é a prova disso.

Os jornais falados da Eldorado estão ganhando dia a dia mais força, com noticiário rápido e vibrante.

Outra emissora que se tem esmerado bastante em seus jornais é a Jornal do Brasil.

Jair Martins (Índio) anunciou que voltará a concorrer (outra vez) a uma cadeira na Câmara do Distrito Federal, nas próximas eleições.

Esquerdinha, ex-craque do Flamengo, ingressou na equipe esportiva da Rêde Difusora Nacional.

Iniciada a seleção de elementos que comporão o elenco de rádio-teatro da Vera Cruz.

Renovou contrato, por mais uma temporada, com a Rádio Tupi, a cantora Nelly Martins.

Araci de Almeida está encontrando dificuldade em realizar sua excursão à China porque precisaria levar dois músicos para acompanhá-la.

O locutor Hamilton Frazão, que se encontrava licenciado, reiniciou sua atividade na Rádio Nacional.

A Rádio Tupi anuncia para breve a inauguração do seu novo estúdio de rádio-teatro.

A cantora Luci Rosana teve o seu contrato reformado (por mais um ano) com a Rádio Tupi.

Somente no ano vindouro a rádio-atriz Nilza Magrassi (que se encontra licenciada) reiniciará sua atividade na Rádio Nacional.

Uma caravana de artistas e funcionários da Rádio Mauá, chefiada pelo Sr. Paulo Nunes Vieira, visitará brevemente a capital mineira.

AS PESQUISAS DIZEM: SEGUNDA REVISTA SEMANAL

O novo boletim do IBOPE (edição de outubro 1957) volta a confirmar a situação das revistas semanais do Brasil: 1.º lugar "O Cruzeiro", em 2.º a REVISTA DO RADIO. Vêm depois, pela ordem: "Manchete", "Cinderela" e "Grande Hotel". Essas são as cinco revistas de maior venda segundo o IBOPE. Se fazemos o registro, novamente, é porque mais uma vez temos o prazer de dividir nosso júbilo com os leitores. Há anos seguidos REVISTA DO RADIO mantém a posição de 2.ª revista (em tiragem e circulação) no Brasil, logo após "O Cruzeiro". O cômputo geral do IBOPE dá 17% para "O Cruzeiro", 24% para a REVISTA DO RADIO e 15% para a terceira colocada.

COTAÇÕES

(RIO)



ÓTIMO, o programa "Lira do Xopotó", da Nacional, no qual Paulo Roberto vem desenvolvendo intensa campanha para reabilitação das bandas do interior.



BOM, o programa "Noites do Passado", da Ministério, onde são revividas as mais belas páginas da nossa antiga música popular. Uma audição de classe.



REGULAR, o "Encontro às Cinco e Meia", da Tupi, que se salva pela excelente interpretação de Paulo Pôrto e Norka Smith. Mas o texto é fraquinho.



MAU, o fato de a Nacional não estar aproveitando a orquestra típica de Eduardo Patané. Um ótimo conjunto portenho que valorizaria qualquer programa.

IVON
CÚRI

FALA DOS PRAZERES DA VIDA



Texto de FERNANDO LUIS
Fotos de E. MELLO

Ivon Curi contou-nos a satisfação que teve em Buenos Aires ao verificar logo à sua chegada que seus discos eram bastante executados na exissoras locais.

Enquanto estávamos na sala conversando com Ivon, notamos que havia atividade na cozinha do seu apartamento. Pouco depois descobrimos quem ali estava. Vimos surgir da cozinha a cantora portuguesa Helena Gonçalo, que trazia para a mesa o jantar de Ivon.

Indagamos de Ivon se era verdade que havia um romance entre os dois.

— Bem, eu sou no momento o "Cancioneiro romântico" (diz Ivon). Logo, onde estou há sempre romance no ar... Mas, falando sério, já houve um romance entre Helena e eu. Isto foi logo quando ela chegou ao Brasil e no princípio de minha carreira. Ela me incentivou muito a cantar no estilo que hoje conservo e que faz muito sucesso na Europa. Eu devo à Helena muito do meu sucesso, pelo seu estímulo e por suas sugestões. Depois, Helena foi para São Paulo e ficamos separados durante mais de 3 anos. O romance praticamente terminou, embora eu ainda goste muito dela e ela de mim. Mas, agora, somos apenas amigos e isto é muito agradável. Os romances vão com o tempo, mas a amizade fica sempre.

Helena Gonçalo ouviu tudo, sorri e confirma as palavras de Ivon. Nota-

se haver entre os dois um grande carinho, uma grande amizade.

Interrompemos, porém, para perguntar:

— O que você mais gosta de fazer, Ivon?

— Aprecio fazer o bem, sem "realmente" ver a quem. Sinto-me verdadeiramente feliz podendo contribuir com um pouco, pelo menos, para a felicidade de outros.

— E quais são as coisas que lhe dão maiores alegrias?

— Várias: estar entre os meus; alcançar algum objetivo; comer bem, o que não quer dizer comer muito; ser amado por quem amo, e, sobretudo, dar alegria, fazer alguém feliz.

— E por falar em comer, como come e o que come?

— Aprendi com minha mãe a comer de tudo. Como pouco, porém bem e em horas certas. Adoro comida árabe, mas dou-me bem com a comida de qualquer país que visite. Aliás, adoro experimentar a comida nacional dos países em que estiver. Sou um bom garfo, comendo com prazer o que me oferecem. Todavia não sou exagerado.

— E em questão de bebidas, o que gosta de beber?

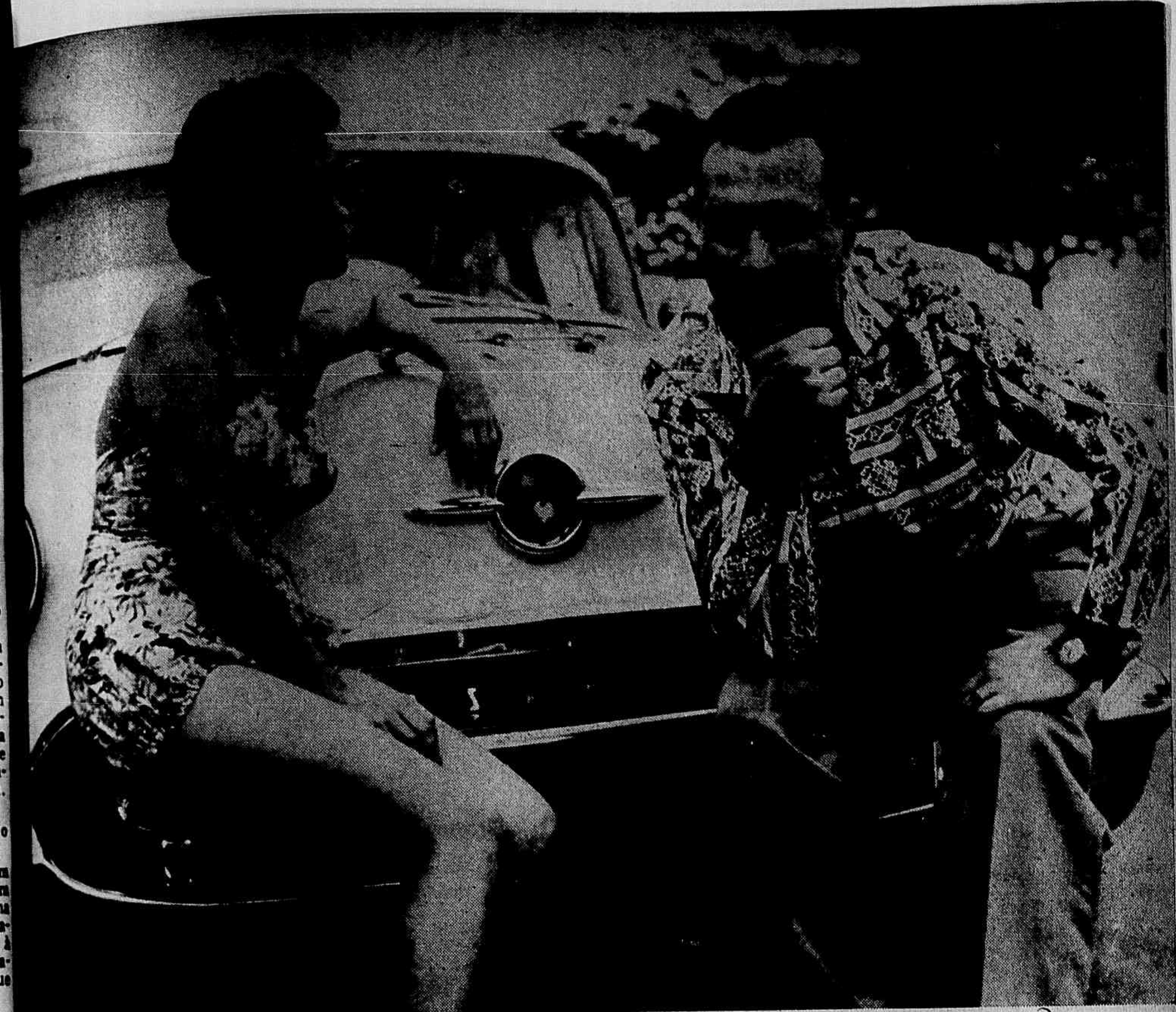
— Água mineral Caxambú. Em casa há sempre, (deixe eu fazer um pouco de propaganda da minha cidade). Gosto, também, de Coca-cola, água tônica, etc. Somente à noite, depois de terminar o trabalho, é que me arrisco à um uisque ou a um "cuba libre".

— E para finalizar, Ivon, o que a vida lhe oferece de melhor?

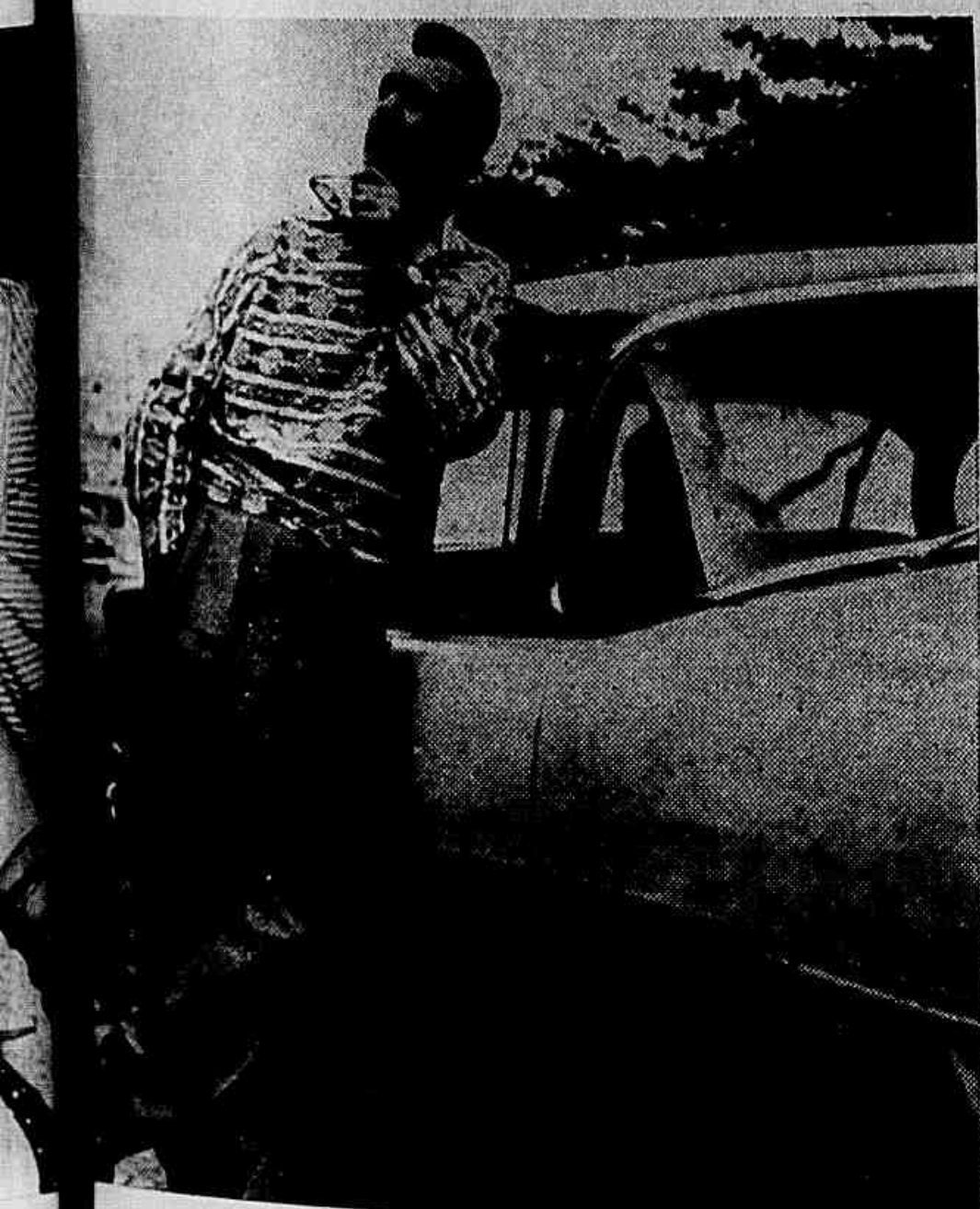
— É difícil a resposta. O que às vezes parece "de melhor", torna-se "de pior". Tudo depende do estado da alma.

Tudo na vida é um motivo de alegria para Ivon. Especialmente Helena Gonçalo... Já houve romance entre eles dois, sabiam?

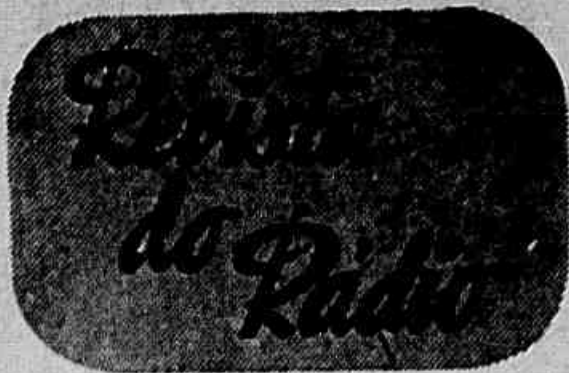




Uma garôta bonita, consciência tranquila, bebidas salutaras, comida gostosa — tudo isto faz um bem. Ao Ivon. E a todos, é claro. Mas o cantor faz confissões, na reportagem, das mais curiosas.



CONVERSA



Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★
Ano X — N.º 426
9 de novembro de 1957

★
Redação e Oficinas:
Rua SANTANA, 136 — RIO
Tels.: 43-0537 e 43-1045

★
SECRETARIO:
Borelli Filho

★
GERENTE:
Oscar Max Erhardt

★
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho

★
Venda avulsa:
Cr\$ 8,00
Atrasado: Cr\$ 9,00

★
ASSINATURAS:
Semestral..... Cr\$ 250,00
Sob registro
As assinaturas começam e
terminam em qualquer mês

★
REDAÇÃO:
Borelli Filho (chefe), J. Caspary, Max Gold, René Bittencourt, Cândida Molina, Roberto Reis, Gerson Souza Monteiro, Mário Borelli, Waldemir Paiva, Hélio Tys, Fernando Luís, Lúcio Domingos, Milton Matos, Emília Borba, Mário Júlio, Henrique Campos, José Fernandes, Jorge Andrade, Júlio Lara e Wilson Angelo. DEPARTAMENTO FOTOGRAFICO: Eufrozino Mello, Hélio Brito, José de Castro, Nagib Allit e Abraão Jacob. DEPARTAMENTO ARTISTICO: Vicente de Alencar, Augusto Pinto e Wallace Laus. — SÃO PAULO: — Mário Júlio, Newton Mendonça e J. Fontenelle.

★
DISTRIBUIDORES:
DISTRITO FEDERAL, Pascoal Tramontano — CAPITAL DE SÃO PAULO Vicente Polano — INTERIOR, Distribuidora de Imprensa Ltda.

CAPA

Especialmente para a REVISTA DO RADIO, Alberto Jacob realizou a fotografia que está em nossa capa, mostrando dois ídolos do público, que formam entre os melhores amigos do rádio: Emilinha e Ivon Cúri, ambos da Nacional.

Faz dez anos, precisamente, por este início de novembro, que se processava o lançamento do primeiro número desta revista. Poucos meses depois, a 1 de fevereiro de 1948 era lançada à rua a edição inicial. Dizer do que foi todo esse período, não é preciso. Para chegar-se à situação atual bem sabe o leitor quanto foi custoso. Uma revista só, independente, completamente independente de qualquer outro órgão poderoso, livre e espontânea, para crescer e fortalecer-se, teve de lutar muito, é óbvio, e lutando teve de vencer. Hoje, graças a isso, o nosso poder é nosso, nosso mesmo, sem ligações, com uma trilha reta para a qual nos podemos voltar e olhar.

Nossos compromissos são um só: com os leitores. Nosso poder resume-se nêles. Nossas diretrizes são informar e entreter. Informar bem, com precisão, opinando, construindo. E entreter, como o próprio rádio e a televisão entretêm: em cada número um "show", um punhado de atrações.

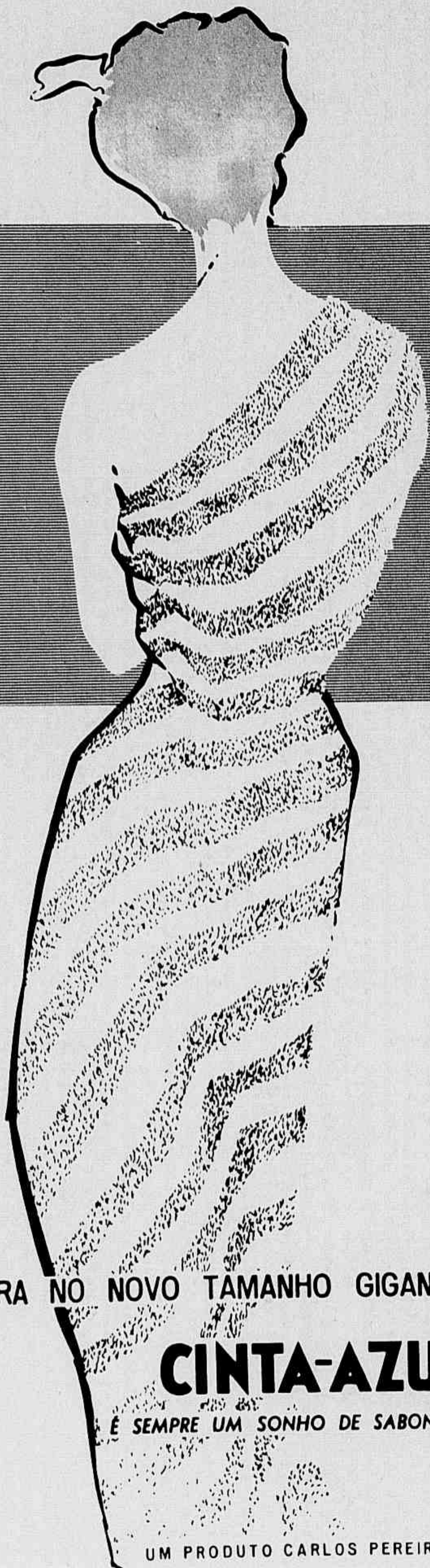
Ainda há quem fale mal das revistas de rádio. Esquecem o que elas trazem de bom, de cooperação. Lembram-se apenas de que falam de assuntos outros, da vida dos artistas, casamentos, desquites, fortunas, bebês que nascem. Mas se a imprensa diária também se ocupa disso! E nas primeiras páginas! E não apenas a imprensa nossa, mas os jornais do mundo todo! É preciso que se saiba que jornal ou revista não é apenas comentário sisudo e noticiário de cara fechada. Imprensa é também entretenimento. Abram as páginas dos maiores diários ou semanários do mundo. Há por todos êles palavras cruzadas, humorismo, curiosidades, passatempos. Que mal fazem as revistas de rádio, feitas assim, como fazemos a nossa, à base da reportagem que as môças gostam de ler? Onde o impróprio? Em dez anos, nós o que fizemos foi dar aos artistas essa popularidade fenomenal, êsse contato com o público. Ajudamos, e muito, o rádio, a televisão. Aqui, na América do Norte, na Europa, há revistas assim, mais que assim, informando e entreterendo. Jamais em nossas páginas foram lidos casos escabrosos. Tudo tem uma linha de limite. E a prova de que estamos certos está nesses dez anos que se completam sem uma queda, numa linha de ascensão.

Hoje esta revista não cuida apenas da parte pessoal do nome de rádio. O leitor vê em suas páginas as coberturas noticiosas da televisão, do cinema, do teatro, do setor de discos, de tôdas as atividades artísticas. E somos, acima de tudo, uma revista que cobre o Brasil, que abre o espaço a todos os pontos capitais do rádio brasileiro.

Muito mais temos ainda a dizer. E voltaremos, pois, a conversar com o leitor.

ANSELMO DOMINGOS

Tudo o que você possa imaginar de bom num sabonete, você encontrará no incomparável CINTA AZUL. Para um banho bem gostoso, muita água e



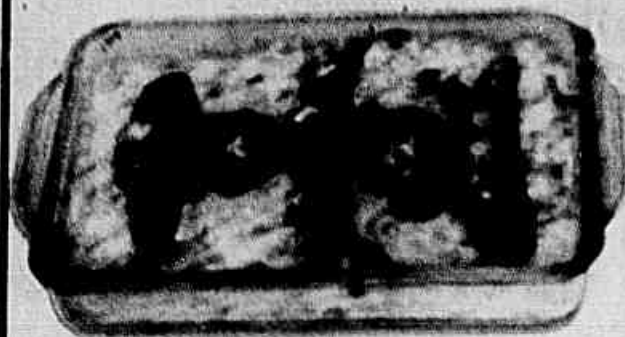
EM TAMANHO "STANDARD", OU AGORA NO NOVO TAMANHO GIGANTE

CINTA-AZUL

É SEMPRE UM SONHO DE SABONETE

UM PRODUTO CARLOS PEREIRA - RIO

"COQUEIRO"



MACARRAO ALEMAO - Cozinhe 200 grs de macarrão em água fervendo com sal, escorra-o bem depois de ter passado um pouco de água fria. Faça, à parte, um molho branco com 3 xícaras (média) de leite, 1 colher de sopa de maizena (rasa), sal ao gosto. Depois de pronto, junte 2 colheres (sopa rasa) de manteiga e 2 de cheiro verde bem picadinho. Num prato que possa ir ao forno, untado com manteiga, coloque uma camada de macarrão, uma de queijo parmezon ralado, uma de sardinhas "COQUEIRO" (tipo 500 grs. tomate), abertas ao meio sem a espinha central, uma de molho branco, e assim consecutivamente até terminarem os ingredientes, sendo a última camada, de macarrão. Batem-se à parte 3 claras em neve, juntam-se as gemas e despejam-se sobre o macarrão. Enfeita-se ao gosto e leva-se ao forno para cozinhar o ovo.

Se V. S. desejar receber o nosso livro de receitas, escreva para Caixa Postal 142, Niterói, Estado do Rio.